

Projeto Pedagógico de Curso

GRADUAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL

Rio de Janeiro 2024



PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ

ESCOLA DE NEGÓCIOS



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

2024

Rua Marechal Soares de Andréa, 90 – Realengo – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 21.710-180 – Tel./Fax: 3159-1249

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	1
1.1.	Missão do Curso.....	3
1.2.	Visão do Curso	4
1.3.	Valores do Curso	4
1.4.	História do Curso.....	5
1.5.	Regulamentação	6
1.6.	Vagas	6
1.7.	Formas de Ingresso	7
2.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	9
2.1.	Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	9
2.1.1.	Políticas Institucionais de Ensino	9
2.1.2.	Políticas Institucionais de Pesquisa	16
2.1.3.	Políticas Institucionais de Extensão.....	17
2.2.	Políticas de Apoio ao Discente.....	19
2.2.1.	Programas de Apoio Pedagógico	20
2.2.2.	Programas de Apoio Financeiro	21
2.2.3.	Estímulos à Permanência.....	23
2.2.4.	Organização Estudantil	23
2.2.5.	Acompanhamento dos Egressos	24
2.3.	Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa.....	24
2.4.	Objetivos do Curso	28
2.4.1.	Objetivo Geral	28

2.4.2.	Objetivos específicos:	29
2.4.3.	Perfil Profissional do Egresso	30
2.4.4.	Quanto aos Conhecimentos.....	31
2.4.5.	Quanto às Habilidades e Competências	32
2.4.6.	Quanto às Atitudes Profissionais	32
2.5.	Estrutura Curricular.....	33
2.5.1.	Módulo de Fundamentos Princípios básicos de Gestão.....	34
2.5.2.	Módulo de Mercado Sociedade e Governo	35
2.5.3.	Módulo de Métodos Quantitativos.....	35
2.5.4.	Módulo de Modelos de Gestão de Recursos Ambientais.....	37
2.5.5.	Módulo Ecologia, Biodiversidade e Educação Ambiental.....	38
2.5.6.	Módulo Meio Ambiente e Sustentabilidade.....	39
2.6.	Certificações Intermediárias.....	40
2.6.1.	Certificação Intermediária em Gestão de Recursos Ambientais.....	43
2.6.2.	Certificação em Ecologia e Biodiversidade	44
2.6.3.	Certificação Intermediária em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.....	45
2.7.	Fundamentos Metodológicos	46
2.7.1.	Laboratório de Práticas do Projeto Integrador	51
2.7.2.	Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem.....	52
2.8.	Estágio Supervisionado	56
2.9.	Atividades Complementares.....	56

2.10.	Monitoria.....	56
2.11.	Iniciação à Pesquisa.....	57
2.12.	Extensão Comunitária	57
2.13.	Trabalho de Conclusão de Curso	58
2.14.	Matriz Curricular	59
3.	CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	61
3.1.	Coordenação de Curso	61
3.1.1.	Regime de Trabalho do Coordenador	63
3.2.	Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	63
3.2.1.	Regime de Trabalho do corpo docente	65
3.2.2.	Atribuições docentes.....	66
3.2.3.	Experiência Profissional do docente	67
3.2.4.	Experiência no Exercício da Docência Superior.	68
3.2.5.	Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância.	68
3.3.	Corpo de Tutores	69
3.3.1.	Relação Entre a Coordenação de Curso, CEaD, Docentes e Tutores.....	70
3.3.2.	Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	70
3.3.3.	Atividades de Tutoria.....	71
3.3.4.	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	74
3.4.	Equipe Multidisciplinar.....	75
3.5.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino- aprendizagem.	76

3.6.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	78
3.6.1.	Material Didático.....	79
3.7.	Colegiado de Curso	81
4.	INFRAESTRUTURA.....	81
4.1.	Gabinetes de Trabalho	82
4.2.	Salas de Aula.....	83
4.3.	Auditórios	83
4.4.	Laboratórios.....	84
4.4.1.	Laboratórios de Informática	85
4.4.2.	Laboratórios de Formação Básica	89
4.4.3.	Laboratórios de Formação Específica.....	89
4.4.4.	Laboratórios da Área de Negócios	89
4.5.	Biblioteca.....	90
4.5.1.	Adequação do Acervo.....	93
4.6.	Estacionamentos.....	95
5.	PARCERIAS E CONVÊNIOS	95
6.	EMENTÁRIO	96

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da Escola de Negócios do Centro Universitário São José – UNISÃOJOSÉ orienta as ações e o desenvolvimento didático do curso, definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos necessários para a formação profissional do Gestor Ambiental em conformidade com a política de ensino, o referencial teórico metodológico, princípios, diretrizes, estratégias e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos Superiores de Tecnologia definidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) na área de Gestão e Negócios e a resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica em resposta às necessidades de desenvolvimento econômico social e sustentável prevalentes da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro (fig. 1).

Figura 1- Estrutura Organizacional.



O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental tem como proposta de trabalho não só a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico do curso, mas também seu permanente desenvolvimento com vista a sua consolidação, com a preocupação constante de elaboração de um currículo que garanta a articulação coerente entre os objetivos, o perfil do egresso, a missão da UNISÃOJOSÉ, os objetivos e políticas institucionais e diretrizes curriculares nacionais baseadas no CNCST.

A integralidade do PPC do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental está evidenciada nos princípios que norteiam o trabalho pedagógico, como o ensino problematizado e contextualizado, promovendo a relação indissociável da pesquisa, ensino e extensão; na flexibilidade curricular, garantindo a atualização e a efetiva participação do estudante nas

questões do seu tempo; na promoção de atividades que socializam o conhecimento, como grupos de pesquisa, seminários, encontros científicos, programas e projetos de extensão entre outras, com orientação para o contexto profissional, colocando o estudante em contato com o mundo do trabalho para que descubra e desenvolva suas aptidões, habilidades e competências profissionais e na garantia de uma formação inter e multidisciplinar pautada em uma base sólida de conhecimentos e de princípios éticos.

O Curso de Gestão Ambiental tem como meta principal formar profissionais de gestão ambiental capazes de desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão do desenvolvimento sustentável. Planejar, gerenciar e executar atividades de diagnóstico, proposição de medidas mitigadoras e de recuperação de áreas degradadas. Coordenar equipes multidisciplinares de licenciamento ambiental. Elaborar, implantar, acompanhar e avaliar políticas e programas de educação ambiental, gestão ambiental e monitoramento da qualidade ambiental. Vistoriar, realizar periciar, avaliar, emitir laudos e parecer técnicos em sua área de formação.

São critérios para o planejamento e a organização de cursos de Educação Profissional e Tecnológica:

- Atendimento às demandas socioeconômico ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho;
- Conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica;
- Possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos profissionais, em função da estrutura sócio ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos sócio produtivos e culturais locais;
- Identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso, que objetive garantir o pleno desenvolvimento das competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional;
- Incentivo ao uso de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos no planejamento dos cursos como mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante;
- Aproximação entre empresas e instituições de Educação Profissional e Tecnológica, com vista a viabilizar estratégias de aprendizagem que insiram os estudantes na realidade do mundo do trabalho; e

- Observação da integralidade de ocupações reconhecidas pelo setor produtivo, tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e o acervo de cursos apresentados nos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia.

O curso Superior de tecnologia em Gestão Ambiental contribui para o desenvolvimento social, educacional e ambiental da comunidade da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, onde residem 1,9 milhão de pessoas e que apresenta o pior índice de desenvolvimento humano – IDH da cidade.

A UNISÃOJOSÉ busca a formação de Gestores Ambientais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção de políticas ambientais, na gestão dos recursos ambientais, no planejamento das necessidades sociais e no desenvolvendo de atividades de extensão universitária, bem como prestando assistência às comunidades locais de Realengo e Adjacências e as prefeituras locais das cidades em que residem seus estudantes.

Outros dois importantes diferenciais do curso de Gestão Ambiental são: a sua infraestrutura e seu corpo docente, formado por especialistas, mestres e doutores e alocados em unidades curriculares de acordo com sua titulação acadêmica e sua experiência profissional.

A UNISÃOJOSÉ oferta um curso reconhecidamente de excelência, possuindo laboratórios e clínicas para práticas de ensino básicas e específicas, permitindo a realização das atividades curriculares de ensino, de pesquisa, de extensão. Os projetos integradores na matriz curricular do curso de Gestão Ambiental, da UNISÃOJOSÉ contribuem para promoção e desenvolvimento de capacidades profissionais do estudante por meio de estudo de casos baseados no desenvolvimento de empreendedorismo com base nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) definidos na conferência das Nações Unidas e apresentados na Agenda 2030 na supracitada Organização.

1.1. Missão do Curso

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais humanistas, inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, e que, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais, sejam capazes de desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão e educação ambiental. Planejar implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas

ambientais voltados para o desenvolvimento sustentável local e regional. Aplicar metodologias inovadoras de gestão e educação ambiental, baseadas nos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planejar, gerenciar e executar atividades de diagnóstico, proposição de medidas mitigadoras e de recuperação de áreas degradadas. Coordenar equipes multidisciplinares de licenciamento ambiental. Elaborar, implantar, acompanhar e avaliar políticas e programas de educação ambiental, gestão ambiental e monitoramento da qualidade ambiental. Vistoriar, realizar periciar, avaliar, emitir laudos e parecer técnicos em sua área de formação em diferentes níveis de complexidade tecnológica e organizacional, com diferencial empreendedor, responsabilidade social e compromissos com o meio ambiente.

1.2. Visão do Curso

Ser identificado como referência no Estado do Rio de Janeiro pela qualidade do ensino ministrado e pela articulação do mesmo com os temas vinculados ao debate sobre o desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos na formação de profissionais de gestão ambiental que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, ambientais, econômicas e legais, seja na esfera pública seja na privada, no âmbito do planejamento e implementação de ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável.

1.3. Valores do Curso

O curso de Gestão Ambiental proposto por este projeto pedagógico segue os mesmos valores constantes do PDI da UNISÃOJOSÉ:

- Dignidade da pessoa humana;
- Pluralismo de ideias;
- Multiculturalismo;
- Justiça social;

- Liberdade de aprender, ensinar e divulgar o saber;
- Desenvolvimento sustentável;
- Meio ambiente ecologicamente equilibrado;
- Tecnologia a serviço da promoção da pessoa humana;
- Excelência no ensino;
- Comprometimento com uma educação cidadã, empreendedora e socialmente responsável; e
- Gestão democrática.

1.4. História do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, foi autorizado pela portaria reitoria nº 08/2021 da UNISÃOJOSÉ, nos termos da decisão do Conselho Universitário-CONSU, proferida nos autos do PA nº 004/21 – GA, depois de ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, em reunião ordinária do dia 13/05/2021.

Ressalte-se que o curso de Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ postula ser de excelência, o que pode ser apurado pela análise do seu projeto pedagógico, da elevada qualificação de seu corpo docente e de tutores, e pela qualidade das ferramentas tecnológicas, material didático-pedagógico e metodologia inovadora de ensino e aprendizagem.

Estes são, entre outros, os motivos que, credenciam a UNISÃOJOSÉ a continuar, com denodo e altivez, sua missão institucional, contribuindo para a evolução e o desenvolvimento da comunidade em que está inserida, ao permanecer oferecendo o Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética (EAD). A seguir o quadro demonstrativo do Corpo Docente, conforme apresentado na Tabela (1) abaixo:

Tabela 1- Demonstrativo do Corpo Discente.

Tabela 1- Demonstrativo do Corpo Discente.

CORPO DISCENTE	2021	2022	2023
Ingressantes	1	10	2
Matriculados	1	11	13
Concluintes	0	0	1
Matriculados em Extensão	1	11	13
Participantes em Programas com Bolsas	0	1	1

1.5. Regulamentação

- Nome do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Ato Autorizativo – portaria reitoria nº 08/2021 da UNISÃOJOSÉ de 14/12/2021;
- Carga horária Total: 1.650 horas;
- Regime: modular quadrimestral;
- Duração do Curso: integralização no prazo mínimo de 2 anos e máximo de 3 anos;
- Turno de Funcionamento: modalidade EaD;
- 500 vagas anuais, com três entradas (3 quadrimestres);
- Mantida Centro Universitário São José
- Mantenedora Promind Educação Intenacional Ltda.
- Endereço: Rua Marechal Soares de Andrea, nº 90, Realengo, Rio de Janeiro, RJ

1.6. Vagas

São oferecidas 500 vagas anuais, com três entradas (1º, 2º e 3º quadrimestre). Este número de vagas tem como base pesquisa realizada junto às comunidades locais, instituições públicas e privadas, organizações sociais existentes na região e junto à comunidade do entorno da instituição.

A adequação do número de vagas é verificada de forma assistemática, através da observação direta dos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica (docentes, colaboradores técnico-administrativos e discentes), e sistemática, considerando pesquisa institucional realizada pela CPA e diretamente com a comunidade acadêmica do curso.

Os dados coletados no que diz respeito às relações docentes/discentes e tutores/discentes, bem como quanto ao espaço físico das salas de aula, laboratórios, espaços de práticas acadêmicas, biblioteca e área de convivência, são apresentados e discutidos nas reuniões do NDE que, ao identificar alguma situação que possa trazer dificuldades ao processo de formação dos estudantes, propõe as adequações necessárias.

Importante frisar que a adequação do número de vagas é analisada sob a perspectiva do ingresso quadrimestral através das várias formas de acesso previstas, mas também no que se refere a cada unidade curricular em particular. Assim, quando necessário, ocorrem divisões de turmas, visando manter a relação docente/discente e de recursos disponíveis em proporções que favoreçam o desenvolvimento das atividades acadêmicas, especialmente quando se trata de conteúdos teórico-práticos, desenvolvidos em plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde a vivência prática do estudante é condição para a assimilação do conteúdo apresentado.

Com base nas análises a partir de dados coletados junto à comunidade acadêmica, podemos afirmar que o número de vagas ofertado pelo curso se encontra totalmente adequado no que se refere à relação entre docentes/discentes e tutores/discentes, assim como no que tange a relação discentes/recursos disponíveis, discentes/espaço físico existente.

1.7. Formas de Ingresso

As formas de ingresso estão definidas no Regimento do Centro Universitário São José. Resumem-se em:

- Processo Seletivo – o candidato, comprovando sua conclusão no ensino médio, realiza sua inscrição por meio do Portal UNISÃOJOSÉ e agenda o processo seletivo, composto de uma prova objetiva e uma redação. Os candidatos aprovados e classificados até o número de vagas ofertadas são convocados para a realização da matrícula;
- Transferência Interna de Curso – estudantes da UNISÃOJOSÉ, matriculados em cursos afins, podem solicitar transferência de curso, desde que existam vagas disponíveis no curso. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os

candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.

- Transferência Externa – os estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES), matriculados em cursos afins autorizados ou reconhecidos pelo MEC, podem solicitar transferência, desde que existam vagas disponíveis. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos também podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.
- Portadores de Diploma de Ensino Superior – estudantes que tenham concluído um curso superior na UNISÃOJOSÉ ou em outra IES reconhecida pelo MEC, podem requerer matrícula no curso sem necessidade de realização de processo seletivo, desde que existam vagas disponíveis. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

2.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico de Institucional – PPI da UNISÃOJOSÉ, as políticas institucionais têm suporte nos princípios educacionais fundamentados em concepções pedagógicas inovadoras, em busca de um ensino com qualidade, considerando: formação ética e educação para a cidadania; articulação com a sociedade; educação voltada para o empreendedorismo, meio ambiente e desenvolvimento sustentável; gestão participativa; consolidação do ensino com a iniciação científica; articulação curricular e interdisciplinaridade; avaliação formativa; e participação dos discente no processo educacional.

As políticas institucionais se irradiam para o CSTGAM e são implementadas no sentido de garantir a harmonia entre os objetivos dos cursos, as estruturas curriculares e os perfis dos egressos, explicitados no respectivo PPC e concretizados na relação indissociável entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (CSTGAM) que ora se apresenta, fruto da reflexão e comprometimento docente, possui estrutura curricular consistente e eficaz para com as demandas acadêmicas e sociais e demandará esforços, planejamento, dedicação e monitoramento constante para sua sustentabilidade e plena consolidação.

2.1.1. Políticas Institucionais de Ensino

O PDI e PPI da UNISÃOJOSÉ estabelecem políticas institucionais de ensino como eixos norteadores para todos os seus cursos de graduação:

- Diversificação na oferta dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e EAD, visando o atendimento das demandas locais e regionais;
- Compatibilização do número de vagas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando o atendimento das demandas locais e regionais e a equalização da relação Corpo Docente – Projeto Pedagógico de Curso (PPC) – Infraestrutura;
- Atendimento as DCNs dos Cursos de Graduação;
- Incentivo à formação continuada e a capacitação do corpo docente e de tutores, objetivando o ensino com qualidade, pautado em novas práticas pedagógicas e estratégias inovadoras de ensino;

- Investimento em materiais, recursos e tecnologias de informação e comunicação (TIC) que facilitem o desenvolvimento dos PPCs, que promovam a interatividade entre docentes e discentes e o acesso aos recursos e materiais didáticos em qualquer hora e local;
- Investimento em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que garanta a cooperação entre tutores, docentes e discentes e o acesso e reflexão sobre os conteúdos das unidades curriculares;
- Oferta de até 40% da carga horária dos cursos de Graduação na modalidade semipresencial e/ou à distância;
- Implementação de rol de unidades curriculares institucionais, a serem ofertadas em todos os cursos de Graduação visando estabelecer a identidade na formação profissional perseguida pela UNISÃOJOSÉ;
- Organização das unidades curriculares institucionais em núcleos de conhecimentos, contemplando sólida formação Fundamental, Sociedade e Cidadania, Desenvolvimento Sustentável e Ciências de Dados;
- Formação generalista nos cursos de Graduação, consubstanciada em robusta organização acadêmica técnico-ético-científica;
- Utilização de recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados e que promovam a acessibilidade metodológica;
- Implementação de mecanismos de atualização periódica dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação garantindo a integração entre a teoria e prática, a adequação dos conteúdos curriculares à atualização da respectiva área e a modernização da estrutura curricular que considere a interdisciplinaridade, a flexibilidade e a inovação;
- Implementação de sistema de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem de forma contínua e efetiva, adequado ao perfil do profissional estabelecido para os cursos de Graduação, disponibilizado aos estudantes de forma a garantir a melhoria da aprendizagem e a retroalimentação das práticas docentes desenvolvidas;
- Institucionalização do Estágio Supervisionado em todos os cursos de Bacharelado e Licenciatura de acordo com as DCNs e os perfis profissionais estabelecidos nos PPCs, objetivando a interlocução da UNISÃOJOSÉ com os ambientes das entidades concedentes, gerando insumos para a melhoria do ensino e das próprias práticas de estágio;
- Institucionalização do Trabalho de Conclusão de Curso, de forma obrigatória em todos os cursos de Licenciatura e Bacharelado, de acordo com as características específicas e conforme as DCNs, como forma de concatenação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes;
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de ensino;
- Implementação de sistema integrado de autoavaliação e avaliação institucional interna, e análise, publicização e utilização das avaliações externas como insumos para a permanente atualização dos PPCs.

As diretrizes gerais da Escola da Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ funcionam como articuladoras dos processos de ensino e de aprendizagem, que formam profissionais, com talentos, habilidades e competências técnicas e científicas ao lado do discernimento ético e da responsabilidade social exercida com solidariedade.

O nível de complexidade das competências, habilidades e talentos da formação profissional está vinculado a sua ação prioritária de promover o Espírito ou *Mindset* empreendedora, e inclui o desenvolvimento de soluções por meio de projetos e programas de desenvolvimento econômico, cultural e sustentável aos problemas nas esferas públicas e privadas para o bem-estar e o crescimento econômico e sustentável da nação brasileira.

A formação na Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ valoriza e se processa como uma ética de discussão orientada para o entendimento. O dissenso aparece como uma possibilidade na vida, no trabalho e na linguagem. A aprendizagem valoriza a racionalização dos recursos e a otimização dos custos operacionais do trabalho, sua organização inteligente, quando o estudante percebe que pode trabalhar em equipes com diferentes e desiguais informações, saberes e poderes. A solidariedade do trabalho coletivo se constrói com a ética de convicção e responsabilidade.

O estudante é familiarizado e capacitado para saber usar eficazmente meios de se expressar de modo oral e escrito com colegas, professores, funcionários, clientes e comunidade. O estudante é orientado sobre o sentido ético do ouvir. A razão crítica é valorizada como forma pertinente do pensar nos processos de ensino e de aprendizagem. A inteligência é a forma mais elaborada de usar informação.

Os estudantes são encorajados a expor seus pontos de vista e orientados sobre como desenvolver uma argumentação sempre orientada para o entendimento entre as pessoas. O diálogo aparece como procedimento social responsável e solidário. Esta face da educação está presente na variedade de realidades sociais do aprendizado, tais como, as atividades internas (aulas, laboratórios e encontros remotos para discutir temas pertinentes aos objetivos do desenvolvimento sustentável definidos pela conferência nas Nações Unidas) e externas (atividades complementares, pesquisas, campos e estágios supervisionados não obrigatórios).

Nestes diferentes e desiguais contextos de relação interpessoal, o estudante será estimulado a valorizar a ética de dialogar para o entendimento. Os processos de ensino e de

aprendizagem se orientam por respeito às pessoas e aos direitos humanos, bem como pela responsabilidade com o bem-social.

Com a finalidade de atingir o perfil supracitado, o acadêmico deverá receber, durante o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, os seguintes tipos de formação e competências:

2.1.1.1. Formação Científica

Busca-se despertar no estudante sua vocação científica por meio das unidades curriculares específicas que compõem o módulo de Fundamentos e Princípios Básicos de Gestão, são elas: Fundamentos e Princípios de Administração, Fundamentos e Princípios de Contabilidade, Empreendedorismo, Fundamentos Socioantropológicos e Projeto Integrador I.

Observe-se que, ao longo do curso, esta vocação científica é desenvolvida pelos vários projetos integradores que discutem dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) definidos na conferência da ONU, conforme preconizado no PPC.

Ao fim do curso, todo este processo é coroado pela realização de um projeto integrador final, dentro dos moldes científicos. O estudante é orientado para ler e interpretar o trabalho científico, a tecnologia e o contexto histórico e social.

2.1.1.2. Formação Técnica

A formação técnica e profissional está orientada para a solução efetiva de problemas ambientais, sociais, econômicos e culturais da sociedade, governo e mercado, pautada sempre a partir de soluções sustentáveis. A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva empreendedora. A execução de treinamentos técnicos e gerenciais são partes fundamentais da formação profissional.

A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva de diagnóstico e de organização da ação de desenvolvimento do *Mindset* empreendedor. A execução de procedimentos técnicos diretos é parte fundamental da ação profissional.

O nível de complexidade das competências e habilidades da formação profissional está vinculado a sua ação prioritária de promover o espírito empreendedor e inclui o desenvolvimento de soluções sustentáveis aos problemas ambientais da humanidade nas esferas públicas e privadas.

A formação técnica é também oferecida através do programa de projeto integrador. O Projeto Integrador (PI) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da Escola de Negócios é uma nova visão de aproximação ao ambiente profissional do gestor, visando o desenvolvimento do *Mindset* empreendedor social do estudante e é além do um simples processo de aprendizagem de conceitos, uma vivência prática do estudante no uso das competências, habilidade e atitudes desenvolvidas nas unidades curriculares de cada módulo com orientação e acompanhamento do professor/tutor.

As competências a serem desenvolvidas abrangem o conhecimento desenvolvido nas unidades curriculares que compõem cada módulo. Para esse fim, será utilizado a metodologia de *Problem Based Learning* (PBL) ou aprendizagem baseada em problemas (ABP) com as ferramentas de *Design Thinking* e Canvas Social como estratégias de mentoria, explorando os principais ambientes de inovação e tecnologia da gestão de recursos humanos para construção de soluções aos problemas de desenvolvimento sustentável inerentes ao município ou habita do estudante. A utilização dessa metodologia visa mudar radicalmente a forma de pensar do estudante e de criar soluções aos problemas de responsabilidade sociais, ambientais, de direitos humanos, governança e de desenvolvimento sustentável da sua localidade ou comunidade com base nas metas das ODS definidas na agenda 2030 da ONU.

2.1.1.3. Formação Humanística e Visão Multicultural

A formação humanística e visão multicultural se dão, não apenas a partir do arcabouço teórico oferecido pelas unidades curriculares, mas prioritariamente através do contato e convívio com o corpo docente, tutores e com a comunidade, através da troca de experiências e de vivências.

Ademais, como forma de promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, a UNISÃOJOSÉ incluiu, na matriz curricular de todos os cursos, o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana,

buscando, assim, a realização de relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

A temática referente ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, constitui ainda unidade curricular específica, pertencente ao módulo de Fundamentos e Princípios Básicos de Gestão: **Fundamentos Socioantropológicos**.

Os referidos conteúdos são desenvolvidos nas referidas unidades curriculares, sob a perspectiva da filosofia, da ética, da sociologia, da antropologia e da história, visando um ensino integral e contextualizado com a sociedade brasileira, em si, e com a sociedade global, em um sentido mais amplo. A inclusão dos referidos conteúdos busca garantir ao discente a compreensão plena da história do país com a realidade contemporânea, no que se refere à questão racial e étnica da formação da sociedade brasileira e as suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais.

2.1.1.4. Formação Administrativa

Voltada à racionalização de trabalho e delegação de funções, que é possível quando o estudante adquire a consciência de que poderá trabalhar em equipes multidisciplinares, delegando funções e atribuições aos demais componentes do grupo. Para esta finalidade, o estudante deverá ser capaz de dominar formas de comunicação com seus colegas, professores e todo o corpo administrativo da Instituição.

2.1.1.5. Formação Comportamental e para a Responsabilidade Social

A formação profissional envolve necessariamente a aquisição de atitudes e comportamentos que não apenas identificam aquele grupo profissional, como serve também de parâmetro para a atividade profissional do indivíduo. Partindo deste princípio, a formação comportamental do estudante ocorrerá através de todo o seu percurso acadêmico, através do fornecimento de um embasamento teórico-prático que leve o estudante à aquisição de atitudes e comportamentos éticos, que considerem a responsabilidade e o bem-estar social em sua prática profissional.

Por outro lado, a UNISÃOJOSÉ cumpre a missão de construir uma formação alicerçada na inserção do profissional de gestão ambiental como promotor de educação ambiental e do desenvolvimento sustentável e empreendedorismo no mercado de trabalho, implicando

principalmente no seu comprometimento com a responsabilidade social, levando-o a atuar com ética e compromisso visando à construção de uma sociedade justa e ecologicamente correta.

2.1.1.6. Educação Ambiental e para os Direitos Humanos

A categoria de temas transversais é amplamente difundida no campo da pedagogia e foi incorporada pelos Parâmetros Curriculares do Ensino elaborados pelo Ministério da Educação. Sua vinculação aos módulos de formação mostra-se capaz de gerar sinergia importante para o pleno êxito do currículo proposto.

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Consoante já demonstrado há também tradição da UNISÃOJOSÉ em sua preocupação com a problemática ambiental, evidenciada por sua intervenção na comunidade, buscando resolver, na medida de suas possibilidades, graves problemas que surgem nessa área (cf. art. 225 e seguintes da CF).

A gestão ambiental na cidade e no Estado do Rio de Janeiro tem suma relevância, e o tema tem sido destacado, notadamente, a partir da denominada Eco-92, encontro de repercussão mundial e, posteriormente nos encontros de 2012, a RIO + 20 e por fim, a Rio2030, ocorrido na supracitada cidade em 2022.

Aliado a isso, a vocação natural da UNISÃOJOSÉ para a questão ambiental exsurge, como demonstrado no PDI, do fato de estar situada na Área de Planejamento 5, constituída de reservas e APAs, que vêm sendo afetadas pelo desenfreado crescimento populacional ao qual se somam, com profundos efeitos deletérios, a ocupação desordenada do solo e fluxo de indústrias poluentes.

A comunidade, assim, será beneficiada pela possibilidade de formação de quadros conscientes e competentes a exercerem a cidadania, com amplo conhecimento dos procedimentos ambientais e das medidas jurídicas necessárias a proteção do ecossistema local. Nesta linha, é importante destacar a atividade desenvolvida pelas organizações não governamentais, que, como sabido, compõe o chamado terceiro setor, hoje conhecido pela geração de empregos e quadros aptos a defender a atividade ambiental.

Não se pode olvidar do ensinamento de Konrad Lorenz, prêmio Nobel de medicina de 1973, em sua obra "A demolição do homem - crítica à falsa religião do progresso" de que " o

extermínio do meio ambiente e a decadência da cultura caminham lado a lado". Como corolário desta visão, a IES promove a integração da Educação Ambiental e a Educação em Direitos Humanos em unidade curricular própria, **Educação ambiental e para os direitos humanos**, que fornece aos estudantes ferramentas que lhes permitem visão profunda e crítica da realidade nacional e global, bem como às políticas públicas respectivas, proporcionando a compreensão dos debates que animam a discussão sobre o tema.

2.1.2. Políticas Institucionais de Pesquisa

O PDI estabelece como políticas institucionais de Pesquisa:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com dois cursos, sendo um de Língua Portuguesa (Práticas de Leitura e Escrita) e Matemática Básica, e encontram-se em fase de desenvolvimento os cursos de nivelamento em Física e Química;
- Incentivo à produção acadêmica docente e implantação de linhas de pesquisa por áreas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Investimento e aprimoramento da Revista Ciência Atual como veículo de divulgação da produção científica docente e discente, objetivando melhor qualificação junto ao Qualis Periódicos;
- Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisas, com oferta de bolsas de estudos;
- Fomento à participação de docentes e discentes em eventos de natureza científica, regionais e nacionais;
- Realização de convênios e parcerias com instituições nacionais e internacionais que desenvolvam pesquisas científicas nas diferentes áreas de conhecimento;
- Investimento em pesquisas aplicadas/ação, cujos resultados tragam melhorias na qualidade de vida das comunidades do entorno da UNISÃOJOSÉ;
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de pesquisa;

A Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que os estudantes aprendam mais do que reproduzir saber, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saber. No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade. As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento jurídico, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes.

Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa. Os estudantes

2.1.3. Políticas Institucionais de Extensão

O PDI estabelece como políticas institucionais de Extensão:

- Atendimento às Diretrizes Nacionais para a Extensão Universitária, curricularização de 10% da carga horária total dos cursos para as atividades extensionistas;
- Institucionalização do Programa de Extensão Universitária (PROEXT);
- Incentivo à participação de estudantes nos programas e projetos de extensão com oferta de bolsas de estudos;
- Otimização do sistema de gestão acadêmica de forma a garantir o registro, controle e divulgação dos créditos realizados em atividades extensionistas;
- Formalização de convênios e parcerias visando o desenvolvimento da interação da UNISÃOJOSÉ com as comunidades e entidades do entorno;
- Proposição de programas de Extensão Universitária que garantam impacto social nas comunidades beneficiárias, retroalimentação dos conteúdos e estratégias de ensino por meio do confronto das realidades intra e extramuros universitários e que sejam relevantes para a formação profissional dos acadêmicos;
- Elaboração de um calendário acadêmico que contemple atividades extensionistas institucionais e específicas de cada curso.
- Aproveitamento dos resultados observados durante o desenvolvimento das atividades extensionistas como insumos para o desenvolvimento da pesquisa e melhoria da qualidade do ensino.
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de extensão.

A Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ participa ativamente da vida comunitária. Esta participação comunitária deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção da

educação ambiental, do espírito empreendedor e nos cuidados com o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo.

A UNISÃOJOSÉ foi em 2002 e 2003 o centro operacional de coordenação do processo de implantação de 150 equipes do programa de saúde da família, nos termos do convênio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro com o Conselho de Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste – CIEZO. Dentro da UNISÃOJOSÉ foi organizado processo seletivo de 1.300 agentes comunitários de saúde, que teve 75 mil candidatos inscritos.

O CSTGAM oferece atendimento a comunidade no desenvolvimento de projetos de empreendedorismo comunitário como uma incubadora de negócios em parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro, visando o empreendedorismo social e a geração de renda para pequenos empreendedores da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A partir de 2017 foram realizadas capacitações de mais de 240 empreendedores comunitários em parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro. São abertas 40 vagas semestralmente e a prefeitura seleciona as pessoas da comunidade do entorno para participar do programa. Os cursos de capacitação são ministrados por professores da Escola de Negócios, profissionais do Sebrae e estudantes selecionados no programa do bolsa de iniciação a pesquisa. No final os participantes recebem certificados em cerimônia promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e a Subsecretaria de Integração e Promoção da Cidadania.

Atualmente a Escola de Negócios focaliza suas atividades de campo em empreendedorismo comunitário na comunidade da Cohab de Realengo e na Vila Vintém. Na comunidade são realizadas intervenções que proporcionam aprendizagem em diferentes competências na orientação e mentorias de negócios para empreendedorismo social e de geração de renda.

A UNISÃOJOSÉ realiza anualmente a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização. As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente e discente

e a comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

Como salientado anteriormente, as atividades de campo nas comunidades do entorno da UNISÃOJOSÉ proporcionam múltiplas aprendizagens e neste sentido, os estudantes do CSTGAM vêm participando de eventos realizados pelas UNISÃOJOSÉ como, tais como:

- Programas de extensão na comunidade;
- Projeto Ação Cidadania;
- Dia do Ensino Responsável desde 2008;
- Internato Rural, no município de Nova Friburgo;
- Programa de empreendedorismo comunitário desde 2017.

Saliente-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, no qual os estudantes gozam da oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando outra realidade. Até o momento, já foram realizadas operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí, Brasília e Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Maranhão e que consistem em mais do que uma atividade de extensão, uma lição de vida e cidadania.

2.2. Políticas de Apoio ao Discente

As Políticas Institucionais de Apoio aos Discentes encontram-se bem definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e são desenvolvidas no âmbito de todos os cursos superiores da IES.

O Centro Universitário São José (UNISÃOJOSÉ) dispõe de diversos setores de atendimento ao corpo discente, destacando-se: central de atendimento a novos estudantes, secretaria geral, secretaria das coordenações de curso, tesouraria, biblioteca, secretaria do programa de integração ao trabalho, do programa de iniciação a pesquisa e monitoria, setor de cópias, restaurantes, inspetoria, serviço de assistência social, clínica odontológica, empresa Junior, núcleo de prática jurídica, laboratórios de informática etc.

Vale destacar a implantação, no ano de 2009, da Ouvidoria Institucional, que tem como atribuições ser a última instância na busca de soluções dos conflitos inerentes às atividades pedagógicas e administrativas, além da instituição do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Instituição - NAPI.

2.2.1. Programas de Apoio Pedagógico

O apoio pedagógico fornecido pela UNISÃOJOSÉ passa por alguns pontos determinantes, a fim de promover um melhor aproveitamento do corpo discente, a saber:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com um curso de Língua Portuguesa, sendo que se encontram em fase de desenvolvimento cursos de nivelamento em Matemática, Física e Química;
- Programa de Orientação Didática dos Estudantes a partir de uma abordagem multidisciplinar;
- Programa de Apoio Psicopedagógico promovido pelo NAPI, e supervisionado pela Escola de Saúde e Educação;
- Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem – PDA, que visa fornecer aos estudantes de todos os cursos conteúdos e atividades que possam aprimorar a sua capacidade reflexiva, tornando-o apto a produzir conhecimentos acadêmicos, tanto de modo crítico como instrumental. O programa é organizado em módulos, com carga horária de 20h cada, onde estudante pode optar por fazê-los integral ou parcialmente, conforme apresentamos a seguir:
 - MÓDULO 1= Leitura, Interpretação e Produção de Textos
 - MÓDULO 2= Habilidades de Aprendizagem
 - MÓDULO 3= Estudos Contemporâneos
 - MÓDULO 4= Oficina de Oralidade

As atividades, propostas nestes programas de apoio pedagógico e aquelas que virão a partir dele, demonstram que a UNISÃOJOSÉ tem realizado ações de apoio pedagógico consideradas inovadoras, com o objetivo de melhoria da qualidade da educação universitária. Existem investimentos na capacitação docente e a promoção de atividades que visam melhorar a formação pedagógica de seus professores, em consonância com a formação instrumental e cidadã de nossos estudantes.

2.2.2. Programas de Apoio Financeiro

A UNISÃOJOSÉ implementa diferentes tipos de apoio financeiro, a saber:

2.2.2.1. Programa de Apoio ao Estudante (PAE).

A instituição, cumprindo sua função social, tem à disposição dos seus estudantes o Programa de Apoio ao Estudante - PAE, um arrojado programa de concessão de bolsas de estudos, descontos e de financiamento de mensalidades para cursos da instituição.

A concessão de bolsas de estudo em percentuais que variam de 10% a 100% é feita mediante análise da necessidade do discente e de acordo com a disponibilidade de recursos da instituição. Atualmente, aproximadamente 80% dos estudantes matriculados em cursos de graduação gozam de algum tipo de bolsa ou desconto para o pagamento de suas mensalidades.

Os estudantes também têm a sua disposição a opção de financiar o pagamento das mensalidades. O financiamento é feito com recursos próprios e funciona da seguinte forma:

- Concessão de financiamento, a cada ano, para até 5% do total de estudantes matriculados no ano anterior, mediante solicitação por escrito onde comprovem insuficiência financeira;
- A instituição financia até 50% do valor da mensalidade, por um prazo equivalente ao prazo restante para a conclusão do curso no momento do financiamento. O financiamento permite que um estudante em um curso de quatro anos pague metade da mensalidade durante oito anos, sem cobrança de juros;
- O valor da mensalidade durante todo o período em que o estudante estiver pagando será igual à mensalidade do curso, que tem sido reajustada pelo índice de reajuste dos salários dos professores;
- Para obter o financiamento, o estudante deve provar a insuficiência financeira (a ser verificada pela declaração de imposto de renda ou outro documento equivalente) e oferecer avalista nos mesmos termos exigidos pelo governo federal na concessão do FIES.

A instituição fechou parceria com o Instituto Educar, empresa especializada em gestão de financiamento estudantil, visando a ampliar o número total de estudantes atendidos pelo programa.

2.2.2.2. Programa Universidade para todos (ProUni)

A UNISÃOJOSÉ participa do Programa Universidade para Todos (ProUni), mantido pelo Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, desde seu início.

2.2.2.3. Programa Financiamento Estudantil (FIES)

A UNISÃOJOSÉ participa dos programas de financiamento estudantil mantidos pelo Governo Federal, em parceria com a Caixa Econômica Federal, atual FIES, que é destinado a estudantes universitários brasileiros regularmente matriculados em curso de graduação, em instituições de ensino superior não-gratuitas. Todas as vagas disponibilizadas pelo FIES à UNISÃOJOSÉ são preenchidas.

2.2.2.4. Programa de Iniciação à Pesquisa - IP

A iniciação à pesquisa é parte fundamental da formação profissional na UNISÃOJOSÉ, direcionando os egressos para a análise crítica, a interrogação criativa e a solução de problemas. Complementa o ensino de modo que o estudante aprenda a aprender, criando competências e habilidades de análise e reflexão.

O Centro Universitário São José desenvolve programa de bolsas de iniciação à pesquisa, com seleção de estudantes por meio de edital semestral. A partir de propostas de investigação apresentadas pelos estudantes, uma banca de professores analisa e escolhe aquelas que julgarem mais interessantes.

Há uma coordenação geral do programa, que orienta os aspectos formais da pesquisa, cabendo aos professores convidados pelos estudantes a complementação de conteúdo nos processos de orientação.

Os estudantes apresentam relatório semestral de execução da pesquisa, podendo concorrer a uma renovação por mais um semestre para concessão de bolsas.

Os relatórios das pesquisas são apresentados na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ, com premiação dos melhores trabalhos.

2.2.2.5. Programa de Monitoria

O Centro Universitário São José proporciona aos estudantes selecionados as atividades de monitoria, sob a forma de um programa que concede bolsas de estudo nos cursos da Escola de Negócios.

No início de cada semestre, são definidas as unidades curriculares em que haverá seleção de bolsistas. Ocorre então o processo seletivo por meio de provas escritas de conhecimentos gerais e entrevistas com avaliação do histórico escolar. Os estudantes selecionados auxiliam no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas e de apoio ao discente.

Há acompanhamento contínuo das atividades de monitoria, que incluem relatórios mensais. Além disso, os estudantes apresentam seu relatório semestral na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ.

2.2.3. Estímulos à Permanência

Além das práticas e programas mencionados anteriormente, a UNISÃOJOSÉ promove, anualmente, a Semana Acadêmica, quando são desenvolvidas diferentes atividades de cunho acadêmico, inclusive com a presença de palestrantes ilustres, de notório saber. Nessas ocasiões também se apresentam os estudantes com comunicações coordenadas.

Aos sábados são incentivadas atividades esportivas na quadra coberta das UNISÃOJOSÉ, por meio de campeonatos de futebol de salão, com a participação de estudantes, promovendo convivência e aproximação.

2.2.4. Organização Estudantil

Os estudantes das UNISÃOJOSÉ estão organizados na forma de representantes de turma e de cursos. No momento, os discentes estão se organizando para promover a primeira eleição para a formação do Diretório Acadêmico Central (DAC), visando facilitar a participação dos estudantes nos órgãos máximos da instituição. A UNISÃOJOSÉ reconhece o diretório acadêmico como uma organização importante para o desenvolvimento da instituição.

O diretório acadêmico tem importante participação nos processos de autoavaliação na UNISÃOJOSÉ, tanto na fase de sensibilização como na fase de aplicação dos formulários.

2.2.5. Acompanhamento dos Egressos

O Centro Universitário São José vem desenvolvendo um amplo processo de avaliação institucional. Esse processo de autocrítica supõe um olhar retroativo para aqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica em nível superior e que hoje, provavelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho.

Com o intuito de delinear um primeiro perfil do estudante egresso dos cursos de graduação de IES, foi elaborado um instrumento que contivesse informações sobre o curso de graduação e posterior aperfeiçoamento, bem como as atividades profissionais desenvolvidas. Essas informações serão organizadas em três blocos, assim designados: o egresso e sua formação educacional; o egresso e seu curso de graduação; o egresso e suas atividades profissionais.

Por opção metodológica do Programa de Avaliação Institucional, o questionário é disponibilizado aos estudantes em nosso “site”. Os dados coletados e analisados nesse relatório permitirão, ainda que de forma parcial, delinear a qualidade da formação oferecida pelos cursos de graduação, na visão dos egressos e o desempenho profissional destes no mercado de trabalho.

Essas dimensões avaliadas pelos egressos apontarão para a qualidade da formação técnico-científica oferecida pela UNISÃOJOSÉ e as expectativas que os egressos possuem de retornar à instituição para realização de novos cursos, participar de eventos científicos, como ouvintes e palestrantes, bem como fazer parte do quadro do corpo docente.

Essas informações poderão servir de impulso para desencadear um amplo processo de discussão entre docentes, discentes, coordenações, direções e Reitoria, tendo em vista os vários aspectos abordados, relacionados à pós-graduação, extensão, currículo e estágios, infraestrutura e mercado de trabalho.

2.3. Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

A gestão acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental está de acordo com o estatuto e regimento do Centro Universitário São José e considera os processos de avaliação oriundos da comunidade acadêmica e a autoavaliação institucional periódica do curso, bem como os resultados inerentes as avaliações externas, como insumo para aprimoramento contínuo do seu planejamento.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNISÃOJOSÉ foi implantada em 2004 com a responsabilidade pela organização e realização do processo de avaliação institucional, em coerência com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como, de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação têm correspondido ao compromisso ético da IES, que tem contado com a colaboração dos órgãos diretivos, administrativo e acadêmico, para atingir o objetivo de se constituir como instrumento favorável de recomendações necessárias para a intensificação ou correção das ações que visam o incremento da excelência em todas as áreas de atuação da Instituição.

As ações visam facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. É parte do processo avaliativo para promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão acadêmica e social.

A avaliação institucional constitui-se em um dos objetivos estratégicos da UNISÃOJOSÉ, cujo processo é realizado sistematicamente, ancorado em políticas institucionais bem delineadas, planejamento, comunicação, sensibilização, ampla participação e transparência. Sua metodologia contempla coleta e análise de dados, interpretação e elaboração dos relatórios que refletem os resultados, detectando-se, assim, as potencialidades e as fragilidades, setoriais e institucionais.

A autoavaliação possui o objetivo amplo de abordar dimensões e indicadores específicos que permitirá identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e da instituição, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, como consequência, a da formação dos estudantes. É um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo a ser desenvolvido pela UNISÃOJOSÉ, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

Foi identificada a necessidade de que o processo de auto avaliação permita o conhecimento e o diagnóstico situacional dos seguintes de itens:

- Infraestrutura dedicada ao ensino;
- Serviços administrativos de apoio ao ensino;
- Corpo docente;
- Disciplinas;
- Corpo discente; e.
- Coordenação dos cursos.

A partir da compreensão da importância educativa e social da Instituição, em observância a necessidade e importância da autoavaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos processos acadêmico e administrativos nela observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de autoavaliação.

- Elaboração do projeto de autoavaliação;
- Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAIS;
- Definição de cronograma da pesquisa de autoavaliação;
- Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas qualitativas;
- Análise do PDI da IES;
- Análise dos relatórios de autoavaliação institucional anteriores;
- Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- Elaboração dos instrumentos de avaliação e disponibilização em plataforma online (coleta eletrônica de dados);
- Divulgação do período de avaliação;

- Categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;
- Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora;
- Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;
- Definição de Índice de Desempenho no Indicador para comparar a avaliação dos indicadores por curso do qual pertencem os respondentes;

Em cumprimento aos procedimentos separamos o processo avaliativo em duas fases:

- Primeira fase: Estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados.
- Segunda fase: Análise dos dados para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a FSJ, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

As recomendações da CPA são discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante NDE e Colegiado de Curso, com o objetivo de implementar soluções para os problemas identificados na avaliação institucional.

Da mesma forma como ocorre com o Relatório da CPA, o relatório elaborado pelos avaliadores se constitui como importante instrumento no auxílio da identificação de fraquezas e virtudes do curso e norte para implementação de ações que visem melhorar aquilo que precisará ser melhorado.

De forma assistemática, o curso é constantemente avaliado por docentes e discentes através de contato direto com a Coordenação de Curso. Habitualmente, a Coordenação mantém rotina de reuniões com as turmas, através das quais é possível colher informações sobre problemas vivenciados pelos estudantes, tanto no que se refere às questões de infraestrutura, como as relacionadas às questões acadêmicas. Em mão inversa, os estudantes têm livre acesso à Coordenação do Curso para individual ou coletivamente, buscarem orientações ou soluções para todas as situações.

O somatório dos resultados das ações sistemáticas e assistemáticas de avaliação institucional e autoavaliação, norteia a gestão do curso, uma vez que se estabelece como balizador para as discussões e tomadas de decisões do NDE, na busca pelo seu aprimoramento.

2.4. Objetivos do Curso

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário São José UNISÃOJOSÉ ressalta que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação devem guardar coerência entre o perfil do egresso definido a partir das diretrizes curriculares nacionais e ressaltar o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, o compromisso social e ético do profissional, na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação.

Um dos aspectos que chamam a atenção no PDI ao definir a concepção do perfil envolve a necessidade da formação de um profissional que contribua para uma sociedade mais humana e solidária, articulando a formação, com a competência científica e técnica, com a inserção política e com a postura ética.

Em consonância com essa orientação institucional o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, proposto por este projeto pedagógico, inspirado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Superior Tecnológico e em convergência com os setores produtivos e o mundo do trabalho, de acordo com a Resolução CNE nº 03/02, que institui as Diretrizes Curriculares nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (CNE, 2002) assim como, as necessidades econômicas e sociais prevalentes, tem como objetivos:

2.4.1. Objetivo Geral

Possibilitar formação sólida, humanística, cidadã e emancipatória do profissional de gestão ambiental, de modo que possibilite o desenvolvimento de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes necessários para atuar como assessor executivo, empreendedor, consultor e gestor de programas de políticas ambientais e de desenvolvimento sustentável, capaz de resolver os diversos problemas que envolvem esta área, como base obrigatória de sua identidade profissional, analisando e refletindo a realidade ambiental, social, cultural e econômica, dirigindo suas ações para o bem-estar coletivo e sustentável. Em paralelo, o acadêmico terá informações dedicadas à sua formação como um cidadão consciente da importância da conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, os conteúdos essenciais para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental estão relacionados com

todo o processo de desenvolvimento de soluções aos problemas ambientais, econômicos, sociais, culturais e de desenvolvimento sustentável das famílias e da comunidade, integrados e plenamente contextualizados à realidade socioeconômica, cultural e profissional.

2.4.2. Objetivos específicos:

Os objetivos específicos do curso incluem:

- Formar profissionais para o planejamento, gerenciamento e execução de atividades de diagnóstico e avaliação de impacto ambiental;
- Propor medidas mitigadoras, corretivas e preventivas para recuperação de áreas degradadas;
- Acompanhar e monitorar a qualidade ambiental;
- Regular o uso, o controle, a proteção e a conservação do meio ambiente;
- Avaliar e analisar impacto ambiental;
- Elaborar laudos e pareceres, podendo elaborar e implantar ainda políticas e programas de educação ambiental;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a preservação da natureza.
- Proporcionar uma sólida formação com conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Gestão Ambiental, dotada de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil ou no mundo; de qualidade, garantir a efetividade das instituições públicas e contribuir para atender as necessidades da sociedade;
- Desenvolver o raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas;
- Atuar em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades;
- Qualificar os profissionais a gerenciar recursos de acordo com os preceitos legais que regulamentam a gestão pública, com ética e responsabilidade social;
- Preparar profissionais que tenham no Código de Ética Profissional um norteador para as relações cotidianas, sociais e profissionais, baseado no respeito ao próximo e na promoção da dignidade da categoria;
- Desenvolver habilidades interpessoais que possibilitem ao profissional conquistar, mediante esforço de participação, simpatia e cordialidade, a cooperação da equipe com que trabalha;
- Compreender a necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais;
- Formar profissional com conhecimentos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);

- Criar possibilidades de acessibilidade e inclusão dos discentes para que estes possam configurar-se como sujeitos capazes de interagir e intervir na realidade em que vivem.
- Propor e executar as ações de educação ambiental, visando o desenvolvimento sustentável;
- Proporcionar conhecimentos e discussão sobre as questões afro-brasileira e indígena;
- Promover situações que levem aos estudantes o conhecimento e discussão sobre direitos humanos;
- Desenvolver no profissional competências gerenciais com ênfase na comunicação clara, objetiva e assertiva a fim de capacitá-lo para gerenciar conflitos, coordenar e delegar tarefas, supervisionar subordinados, resolver problemas e tomar decisões;
- Capacitar o profissional para a visão sistêmica da organização, conhecendo as potencialidades internas e externas na busca dos objetivos e metas organizacionais;
- Promover formação que abranja ensino, pesquisa e extensão, articulando teoria e prática para atuar nos diversos níveis de planejamento da organização;
- Possibilitar a inserção e permanência do profissional no mundo do trabalho, adaptando-se às inovações tecnológicas e atuando de forma sustentável;
- Incentivar a valorização e reconhecimento da área setorial, zelando por uma postura profissional consoante legislação vigente;

2.4.3. Perfil Profissional do Egresso

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental deve ser capaz de processar informações, ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região, integrando formação técnica à cidadania. A formação do Tecnólogo em Gestão Ambiental deve propiciar conhecimentos para que o profissional tenha condições de:

- Ter um pensamento crítico, ético e moral nas questões relativas à atuação do homem e seus projetos no meio ambiente;
- Conhecer, interpretar, aplicar, defender e propagar a legislação ambiental em vigor;
- Conhecer as formas de organização da sociedade e suas relações entre saúde pública, segurança alimentar e meio ambiente;
- Analisar os problemas ambientais de forma interdisciplinar, usando conhecimento das diversas áreas do saber;
- Saber da importância da biodiversidade, do significado de flora e fauna e da preservação e conservação da natureza, além de conhecer a complexidade e fragilidade dos ecossistemas;
- Aplicar tecnologias alternativas de prevenção, mitigação e recuperação ambiental;
- Avaliar os processos de produção no intuito de reduzir os resíduos e aumentando a eficiência do consumo de energia e recursos naturais, priorizando a não geração, redução ou reciclagem de resíduos;
- Elaborar e implantar sistemas de gestão ambiental em todos os setores das empresas públicas e privadas;
- Organizar e coordenar campanhas, cursos e treinamentos nas áreas de educação ambiental, poluição ambiental e saúde ambiental;

- Gerenciar os resíduos sólidos, a qualidade do ar e qualidade da água;
- Desenvolver a capacidade empreendedora visando a assessoria ambiental;
- Identificar, monitorar e interpretar os parâmetros de qualidade ambiental dos recursos naturais (solo, água e ar);
- Elaborar documentos cartográficos (mapas, cartas e plantas), relatórios e estudos ambientais;
- Analisar e propor medidas para uso dos recursos naturais de maneira sustentável;
- Identificar, prever e avaliar impactos ambientais, propondo medidas de prevenção, mitigação ou compensação de impactos ambientais negativos e potencialização dos positivos;
- Planejar, executar e avaliar estudos, planos e relatórios ambientais previstos na legislação brasileira, além da análise de risco;
- Colaborar no planejamento urbano e industrial.

2.4.4. Quanto aos Conhecimentos

O Profissional Tecnólogo em Gestão Ambiental formado pela UNISÃOJOSÉ, terá uma formação que lhe proporcione competências para o exercício profissional, tendo por base a compreensão da complexidade ambiental, de acordo com as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação para o Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde.

O Gestor Ambiental formado pela UNISÃOJOSÉ deverá ter conhecimento sobre os recursos naturais, os processos produtivos e a geração de resíduos, efluentes e emissões que possam impactar o meio ambiente, e, a partir destes propor alternativas de prevenção, mitigação e/ou recuperação ambiental, de forma a equilibrar o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental, aprimorando a qualidade de vida. Ele deverá estar consciente de sua atuação profissional, agindo com responsabilidade e ética profissional, sobretudo diante das questões ambientais.

A organização do curso é flexível, oferecendo, como componentes curriculares obrigatórios em seis módulos com projetos integradores. Os componentes curriculares procuram desenvolver, além do conhecimento teórico, atividades de laboratório de práticas de projeto integrador com visitas técnicas e atividades de campo. Em todos os quadrimestres do curso está presente o componente curricular denominado “Projeto Integrador”, que busca integrar-se aos demais e propor o exercício da vivência do mundo do trabalho e do conhecimento do contexto local e regional.

O Projeto Integrador propõe ao estudante a aplicação e ampliação dos conhecimentos adquiridos ao longo de cada módulo durante o curso, bem como a experiência real no mundo do trabalho.

Os projetos integradores têm por objetivo possibilitar ao discente a troca de experiências e a constante atualização nas questões científicas e tecnológicas na área ambiental, objetivando uma formação integral. Estão previstas também componentes curriculares optativos que contribuem para a diversificação da formação do profissional.

2.4.5. Quanto às Habilidades e Competências

Quanto ao seu campo de atuação, o Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental formado pela UNISÃOJOSÉ, poderá atuar em organizações públicas, como gestor ambiental ou prestadores de serviços nas esferas federal, estadual ou municipal. O profissional também poderá vincular-se a instituições privadas prestadoras de serviços de órgãos públicos ou em instituições sem fins lucrativos que desenvolvem atividades ligadas a promoção do bem-estar social, desenvolvimento sustentável regional, pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

Assim o profissional de tecnólogo em gestão ambiental da UNISÃOJOSÉ será capaz de:

- Diagnosticar o cenário político, econômico, social, legal, ambiental e sustentável na totalidade da gestão ambiental;
- Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão ambiental;
- Planejar, implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas ambiental voltados para o desenvolvimento sustentável local e regional;
- Aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios ambientais e de sustentabilidade, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional;
- Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão ambiental;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

2.4.6. Quanto às Atitudes Profissionais

Possui as seguintes características:

- Internaliza valores de responsabilidade social, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional e a proteção do meio ambiente, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Valoriza a honestidade, o senso de justiça social e a humanidade;
- Mostra-se eticamente comprometido com o bem-estar social;

- Possui compromisso com o desenvolvimento profissional e intelectual da pessoa humana e com o progresso da sociedade;
- Desenvolve relacionamento e comunicação interpessoal;
- Possui espírito crítico e preocupação com o aprendizado constante e com o aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- Possui disposição e segurança para assumir riscos e flexibilidade às mudanças.

2.5. Estrutura Curricular

Em respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UNISÃOJOSÉ é constituído por conteúdos modulares de formação Básica, Aplicada, Específica e Optativa. De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, a carga horária mínima de um curso na área é de 1600. Entretanto, a proposta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ é de 1650 horas. A figura 2 abaixo, ilustra a relação entre os Conteúdos Modulares de um total de seis módulos para a formação profissional, as Unidades Curriculares e a carga horária dos mesmos.

MATRIZ GESTÃO AMBIENTAL 2021					
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GESTÃO	MERCADO - SOCIEDADE - GOVERNO	MÉTODOS QUANTITATIVOS	GESTÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS	ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO 88	PSICOLOGIA E CULTURA ORGANIZACIONAL 88	ANÁLISE ESTATÍSTICA 66	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E MEIO AMBIENTE 66	ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE 66	SISTEMAS DE DRENAGEM, TRATAMENTO E ABASTECIMENTO 66
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE 88	RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E GOVERNANÇA 44	MATEMÁTICA BÁSICA 66	GESTÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS 44	BIODIVERSIDADE 66	LICENCIAMENTO AMBIENTAL 66
EMPREENDEDORISMO 44	OPTATIVA (DIREITOS DO CONSUMIDOR E LEGISLAÇÃO COMERCIAL - LIBRAS) 44	RACIOCÍNIO LÓGICO 44	AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE IMPACTO AMBIENTAL 66	ECOLOGIA 66	PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL 66
FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS 44	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARA OS DIREITOS HUMANOS 44	MATEMÁTICA FINANCEIRA 66	DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL 66	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS 66	GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS 88
Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22	Projeto Integrador 22
Carga Horária 286 h Créditos 13	Carga Horária 242 h Créditos 11	Carga Horária 264 h Créditos 12	Carga Horária 264 h Créditos 12	Carga Horária 286 h Créditos 13	Carga Horária 308 h Créditos 14

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.650 h

OPTATIVA I = (LIBRAS - DIREITO DO CONSUMIDOR E LEGISLAÇÃO COMERCIAL)

Figura 2: Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitadas a diversidade regional e a autonomia pedagógica da instituição, é constituída por seis módulos divididos em três áreas de conhecimento de formação básica e em três áreas de conhecimento específico com suas respectivas Unidades Curriculares como mostra a figura 2 da Matriz Curricular do curso.

a. Módulos de formação básica:

- Módulo de Fundamentos e Princípios Básicos de Gestão;
- Módulo de Mercado, Sociedade e Governo;
- Módulo de Métodos Quantitativos.

b. Módulos de formação específica em gestão Ambiental

- Módulo de Gestão de Recursos Ambientais;
- Módulo de Ecologia e Biodiversidade;
- Módulo de Sustentabilidade Ambiental.

2.5.1. Módulo de Fundamentos Princípios básicos de Gestão

Este primeiro módulo de formação básica, com uma carga horária total de 286 horas apresenta o eixo de formação básica de conhecimento de gestão e de desenvolvimento do espírito empreendedor, e as relações éticas raciais como o principal foco da base de formação do gestor público e, é composto de cinco unidades curriculares:



Figura 3: Módulo 1: Fundamentos e Princípios Básicos de Gestão – 286 horas. Fonte: Elaborado pelo autor

2.5.2. Módulo de Mercado Sociedade e Governo

Este segundo módulo de formação básica com uma carga horária total de 242 horas, representa o eixo de formação para o conhecimento das relações entre mercado, sociedade e governo destacando os direitos humanos, cultura e relações étnicos raciais além das questões de meio ambiente, responsabilidade social, sustentabilidade e governança apresenta a relação existente entre Estado, governo e mercado sob uma perspectiva da dinâmica entre Estado e sociedade.

O Estado, o governo e o mercado são elementos presentes na sociedade moderna. A sua relação transcende os aspectos temporais e encontra na teoria liberal e marxista a especificidade que direciona o objeto da relação existente entre esses três aspectos da sociedade moderna.

A sociedade, enquanto instituição que permeia as relações existentes entre Estado, governo e mercado é o meio presente da dinâmica que envolve toda a complexa relação de interesses dos mais diferentes grupos sociais existentes. Este módulo é composto por cinco unidades curriculares mostradas na figura 4 a seguir:



Figura 4: Módulo2: Governo Mercado e Sociedade. Fonte: elaborada pelo autor.

2.5.3. Módulo de Métodos Quantitativos

O terceiro módulo de formação básica, com uma carga horária total de 264 horas, desenvolve no estudante, as competências habilidade de análise e argumentação de causa e

efeito para explicar as relações de causas e efeitos dos comportamentos da sociedade e suas decisões econômicas e culturais racionais relacionados ao consumo, e compras, emprego e renda, visando entender os mecanismos de otimização de custos dos processos de produção e distribuição das empresas, assim como organizações das sociedades cíveis, públicas e privadas.

Assim, os métodos quantitativos são aqueles que empregam a quantificação tanto na coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas e matemáticas tais como por exemplo: o teste de hipóteses, a regressão linear, a programação linear e outros.

Esses métodos buscam entender a vida do indivíduo pesquisado, as suas condições, as suas particularidades para achar a raiz de um problema. Não colocam números nos resultados, e sim porquês. Em outras palavras, descobrem a causa e procuram achar uma hipótese de resolvê-la. O módulo de métodos quantitativos é composto por cinco unidades curriculares apresentadas na figura 5 a seguir:

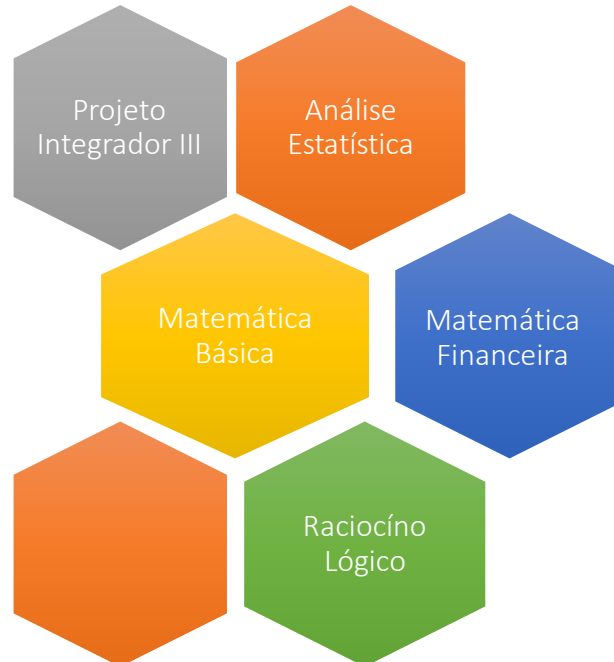


Figura 5: Módulo 3: Métodos Quantitativos. Fonte: Elaborada pelo autor.

2.5.4. Módulo de Modelos de Gestão de Recursos Ambientais

Este quarto módulo de formação específica, de um total de 264 horas com 12 créditos, prepare o estudante a entender e desenvolver competências e habilidade para lidar com as questões de gestão ambiental para que possam gerir os recursos ambientais e construir processos de trabalho, desenvolvimento e educação de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável, considerando o meio ambiente de modo integrado, assim como contribuir com a busca de soluções para os problemas ambientais existentes nas suas áreas de atuação.

Este módulo destina-se ao desenvolvimento de competências e habilidade para trabalhar em diversas áreas de gestão ambiental visando futuros profissionais do setor público ou privado, em diferentes áreas do conhecimento, para quem trabalham ou pretendem atuar no planejamento e gestão ambientais ou são responsáveis pelo gerenciamento e execução de atividades ligadas à área ambiental, e que desenvolvam atividades de diagnóstico, avaliação de impactos, proposição de medidas mitigadoras, corretivas e preventivas, recuperação de áreas degradadas, acompanhamento e monitoramento ambiental ou ainda, sejam educadores e colaborem na formação de consciências.

Assim o módulo é composto por cinco unidades curriculares a seguirem destacados na figura 6:

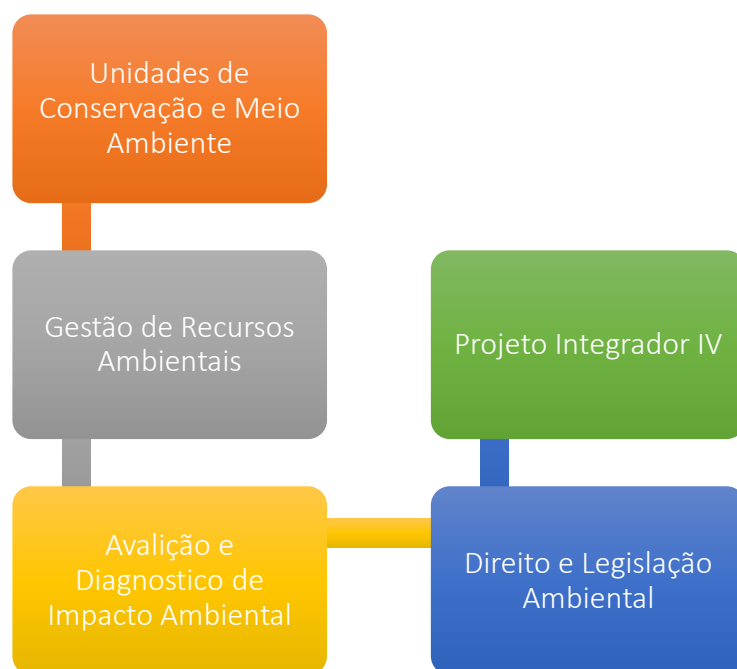


Figura 6: Módulo IV – Modelos de Gestão de Recursos Ambientais.

2.5.5. Módulo Ecologia, Biodiversidade e Educação Ambiental

Este quinto módulo de um total de 286 horas da formação específica, traz na formação do gestor ambiental da UNISÃOJOSÉ, conhecimentos técnicos sobre conceitos de ecologia e biodiversidade como tema para a educação ambiental: contextos urbanos, aspectos relativos e possibilidades na perspectiva de uma educação ambiental crítica, concepções de sustentabilidade e sua relação com as vertentes de educação ambiental. Neste módulo, o gestor ambiental terá domínio técnico com base nas competências e habilidades desenvolvidas na educação ambiental e biodiversidade em unidades de conservação: mapeando tendências frente aos desafios apresentados pelos discursos contemporâneos sobre a natureza.

Sendo assim, no projeto integrador deste módulo, serão discutidos conhecimentos que demonstram e justificam o fato de que a alta diversidade biológica local pode ser compatível com a presença de atividades humanas ajustadas empiricamente à dinâmica da renovação do sistema, pode-se pesquisar em que medida ela resulta dessas próprias atividades. Ou seja, como certo tipo de uso humano do ambiente contribui para aumentar a diversidade ecológica.

As cinco unidades curriculares que compõem o módulo são destacadas a seguir na figura 7.



Figura 7: Módulo 5: Ecologia e Biodiversidade.

2.5.6. Módulo Meio Ambiente e Sustentabilidade

Este último módulo de um total de 308 horas, trata do meio ambiente e sustentabilidade e discute da problemática da sustentabilidade assume, o estudantes assume neste módulo, um papel central na reflexão em torno das dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram no quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente estão se tornando cada vez mais complexos, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. O conceito de desenvolvimento sustentável surge para enfrentar a crise ecológica, sendo que, pelo menos, duas correntes alimentaram esse processo.

Desta forma, serão abordados no projeto integrador serão trabalhados os princípios de Maurice Strong que pela primeira vez usou o conceito de ecodesenvolvimento para caracterizar uma concepção alternativa de política de desenvolvimento. Assim, os princípios básicos que orientarão o projeto integrador deste módulo serão formulados, tendo como pressuposto a existência de cinco dimensões do ecodesenvolvimento, a saber:

- Sustentabilidade social;
- Sustentabilidade econômica;
- Sustentabilidade ecológica;
- Sustentabilidade espacial e;
- Sustentabilidade cultural, introduzindo um importante dimensionamento da sua complexidade.

Assim o este módulo é composto das seguintes unidades curriculares:

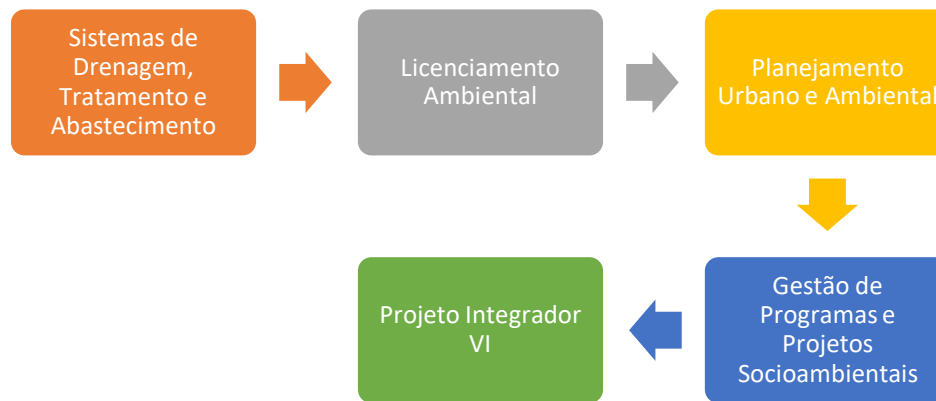


Figura 8:

Módulo VI – Meio Ambiente e Sustentabilidade

2.6. Certificações Intermediárias

As certificações intermediárias são resultadas de um processo de qualificação profissional que passa pelas mais diversas áreas de formação profissional do gestor ambiental, buscando atender as necessidades de empregabilidade imediata do estudante no mercado de trabalho durante seu percurso acadêmico.

A UNISÃOJOSÉ apresenta o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, uma vez que o progresso tecnológico vem causando profundas alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação. Um parecer do MEC pondera que “a ampliação da participação brasileira no mercado mundial, assim como o incremento do mercado interno, dependerá fundamentalmente de nossa capacitação tecnológica, ou seja, de perceber, compreender, criar, adaptar, organizar e produzir insumos, produtos e serviços”. O MEC reafirma, ainda, que “os grandes desafios enfrentados pelos países estão, hoje, intimamente relacionados com as contínuas e profundas transformações sociais ocasionadas pela velocidade com que têm sido gerados novos conhecimentos científicos e tecnológicos, sua rápida difusão e uso pelo setor produtivo e pela sociedade em geral”.

Desta forma, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UNISÃOJOSÉ contempla a formação de um profissional apto a desenvolver de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional de gestão ambiental, meio ambiente e desenvolvimento sustentável nas esferas públicas e privadas e ter formação específica para:

- Aplicar e desenvolver, pesquisa aplicada e inovação tecnológica na gestão ambiental;
- Aplicar tecnologias alternativas de prevenção, mitigação e recuperação ambiental;
- Avaliar os processos de produção no intuito de reduzir os resíduos e aumentando a eficiência do consumo de energia e recursos naturais, priorizando a não geração, redução ou reciclagem de resíduos;
- Elaborar e implantar sistemas de gestão ambiental em todos os setores das empresas públicas e privadas;
- Organizar e coordenar campanhas, cursos e treinamentos nas áreas de educação ambiental, poluição ambiental e saúde ambiental;
- Gerenciar os resíduos sólidos, a qualidade do ar e qualidade da água;
- Desenvolver a capacidade empreendedora visando a assessoria ambiental;
- Identificar, monitorar e interpretar os parâmetros de qualidade ambiental dos recursos naturais (solo, água e ar);
- Elaborar documentos cartográficos (mapas, cartas e plantas), relatórios e estudos ambientais;
- Analisar e propor medidas para uso dos recursos naturais de maneira sustentável;
- Identificar, prever e avaliar impactos ambientais, propondo medidas de prevenção, mitigação ou compensação de impactos ambientais negativos e potencialização dos positivos;
- Planejar, executar e avaliar estudos, planos e relatórios ambientais previstos na legislação brasileira, além da análise de risco;
- Colaborar no planejamento urbano e industrial;
- Ter um pensamento crítico, ético e moral nas questões relativas à atuação do homem e seus projetos no meio ambiente;
- Conhecer, interpretar, aplicar, defender e propagar a legislação ambiental em vigor;
- Conhecer as formas de organização da sociedade e suas relações entre saúde pública, segurança alimentar e meio ambiente;
- Analisar os problemas ambientais de forma interdisciplinar, usando conhecimento das diversas áreas do saber;
- Saber da importância da biodiversidade, do significado de flora e fauna e da preservação e conservação da natureza, além de conhecer a complexidade e fragilidade dos ecossistemas.

Como se observa, a tecnologia passa a constituir relevante diferencial de desenvolvimento econômico sustentável, ambiental e social das nações. Por um lado, proporciona melhoria de condições de vida das populações; entretanto, agrava e acentua a desigualdade entre países e povos criadores e detentores de tecnologia e outros simples compradores e usuários de patentes e produtos tecnologicamente avançados. Dessa forma, é importante conhecer e destacar os campos e limites de geração, difusão, domínio, transferência, aplicação e reprodução de tecnologia.

É isto que fará a diferença neste chamado “século do conhecimento” ou milênio. A inovação tecnológica produz efeitos de vital importância no trabalho, no emprego e na renda das pessoas. Políticas públicas precisam ser elaboradas e implementadas tendo em vista tais efeitos. E trata-se de um processo de competição acirrada e crescente.

Segundo Rattner,

suponhamos que o novo processo permita produzir o mesmo produto que os outros concorrentes também fabricam, mas em condições mais vantajosas, com um custo inferior. Em consequência, esta empresa vai aumentar sua produtividade, ou reduzir seus custos, enquanto todas as outras empresas permanecem na situação anterior, trabalhando com a mesma tecnologia, portanto, com custos e produtividade iguais. A empresa mais produtiva consegue lucros extraordinários, com relação aos seus concorrentes. E esses lucros, se reinvestidos na economia, vão permitir a expansão da empresa. Quanto mais tempo ela permanecer em situação vantajosa, com relação aos concorrentes, tanto mais ela se expande e se apropria de parcelas crescentes do mercado, conseguindo sobrepujar seus concorrentes (Rattner, H., 2018).

Desta forma, a moderna organização do setor meio ambiental e desenvolvimento sustentável está a demandar do gestor ambiental competências para maior mobilidade dentro de uma área profissional, não se restringindo apenas a uma formação vinculada especificamente a um posto de trabalho. Dessa forma, o PPC do CSTGPA foi profundamente estruturado, para atendimento desse novo contexto do mundo do trabalho, em condições de modificá-lo criando novas condições de ocupação.

Assim a matriz curricular do CSTGPA da UNISÃOJOSÉ é concebida, em modalidade modular com áreas de competências e habilidades profissionais voltas para certificações intermediárias agora, como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade, que tanto modificam suas vidas e seus ambientes de trabalho. Para tanto, impõe-se a superação do enfoque tradicional da Educação profissional, encarada apenas como preparação para a execução de um determinado conjunto de tarefas, em um posto de trabalho determinado.

A nova educação profissional requer muito mais que a formação técnica para um determinado fazer. Ela requer, além do domínio operacional de uma técnica de trabalho, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico e do conhecimento que dá forma ao saber técnico e ao ato de fazer, com a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões profissionais e ao monitoramento dos próprios desempenhos profissionais, em busca da eficiência, eficácia, efetividade, economicidade, de ações ecologicamente corretas, da ética profissional e da perfeição.

Assim cada módulo do curso se resume à uma qualificação profissional com certificação intermediária. E na trajetória acadêmica do estudante do CSTGAM da UNISÃOJOSÉ, o PPC do curso lhe garante as seguintes três certificações intermediárias além do diploma de tecnólogo em gestão ambiental:

2.6.1. Certificação Intermediária em Gestão de Recursos Ambientais

Esta certificação intermediária com 264 horas e 12 créditos apresenta as ferramentas de gestão de recursos ambientais e é composta pelas unidades curriculares do módulo quatro. As discussões do projeto integrador preparem o estudante a entender e desenvolver competências e habilidade para lidar com as questões de gestão ambiental para que possa gerir os recursos ambientais e construir processos de trabalho, desenvolvimento e educação de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável, considerando o meio ambiente de modo integrado, assim como contribuir com a busca de soluções para os problemas ambientais existentes nas suas áreas de atuação.

Assim, o módulo IV certifica o estudante ao desenvolvimento de competências e habilidade para trabalhar em diversas áreas de gestão ambiental visando futuros profissionais do setor público ou privado, em diferentes áreas do conhecimento, para quem trabalha ou pretende atuar no planejamento e gestão ambiental ou sendo responsável pelo gerenciamento e execução de atividades ligadas à área ambiental, e que desenvolva atividades de diagnóstico, avaliação de impactos, proposição de medidas mitigadoras, corretivas e preventivas, recuperação de áreas degradadas, acompanhamento e monitoramento ambiental ou ainda, seja educador e colabore na formação de consciências ambientais.

As unidades de curriculares e suas respectivas cargas horárias que compõem este conjunto de conhecimento, competências e habilidades necessárias para esta certificação intermediária são:

CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA I GESTÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS	
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Unidades de Conservação e Meio Ambiente	66
Gestão de Recursos Ambientais	44
Avaliação e Diagnostico de Impacto Ambiental	66
Direito e Legislação Ambiental	66

Projeto Integrador IV	22
TOTAL DA CARGA HORÁRIA	264

2.6.2. Certificação em Ecologia e Biodiversidade

Este certificado de um total de 286 horas e 13 créditos corresponde ao conhecimento, competências e habilidades desenvolvidas no quinto módulo do curso e permite ao estudante desenvolver conhecimentos técnicos sobre conceitos de ecologia e biodiversidade como tema para a educação ambiental: contextos urbanos, aspectos relativos e possibilidades na perspectiva de uma educação ambiental crítica, concepções de sustentabilidade e sua relação com as vertentes de educação ambiental.

Assim, este módulo certifica o gestor ambiental da UNISÃOJOSÉ a ter domínio técnico com base nas competências e habilidades desenvolvidas no projeto integrador do módulo sobre educação ambiental e biodiversidade em unidades de conservação: mapeando tendências frente aos desafios apresentados pelos discursos contemporâneos sobre a natureza.

Desta forma, o projeto integrador aborda conhecimentos que demonstram e justificam o fato de que a alta diversidade biológica local pode ser compatível com a presença de atividades humanas ajustadas empiricamente à dinâmica da renovação do sistema. Sendo assim, pode-se pesquisar em que medida ela resulta dessas próprias atividades. Ou seja, como certo tipo de uso humano do ambiente contribui para aumentar a diversidade ecológica.

As unidades de curriculares e suas respectivas cargas horárias que compõem este conjunto de conhecimento, competências e habilidades necessárias para esta certificação intermediária são:

CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA II: ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE	
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Economia do Meio Ambiente	66

Biodiversidade	66
Ecologia	66
Gestão de Resíduos Sólidos	66
Projeto Integrador IV	22
TOTAL DA CARGA HORÁRIA	286

2.6.3. Certificação Intermediária em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Esta Certificação Avançada refere-se às unidades curriculares do módulo VI da matriz curricular do curso. De um total de 308 horas e 14 créditos, trata do meio ambiente e sustentabilidade e certifica o estudante a discutir da problemática da sustentabilidade e assumir, um papel central na reflexão em torno das dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram no quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas. O projeto integrador busca demonstrar que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente está se tornando cada vez mais complexo, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. A discussão sobre o conceito de desenvolvimento sustentável surge para enfrentar a crise ecológica, sendo que, pelo menos, duas correntes alimentaram esse processo.

Desta forma, serão abordados no projeto integrador, os princípios de Maurice Strong que pela primeira vez usou o conceito de ecodesenvolvimento para caracterizar uma concepção alternativa de política de desenvolvimento sustentável local. Assim, os princípios básicos que orientarão o projeto integrador desta certificação serão formulados, tendo como pressuposto, a existência de cinco dimensões do ecodesenvolvimento, a saber:

- a. Sustentabilidade social,
- b. Sustentabilidade econômica,
- c. Sustentabilidade ecológica,
- d. Sustentabilidade espacial e
- e. Sustentabilidade cultural, introduzindo um importante dimensionamento da sua complexidade.

As unidades de curriculares e suas respectivas cargas horárias que compõem este conjunto de conhecimento, competências e habilidades necessárias para esta certificação intermediária são:

CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA III: MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Sistemas de Drenagem, Tratamento e Abastecimento	66
Licenciamento Ambiental	66
Planejamento Urbano e Ambiental	66
Gestão de Programas e Projetos Socioambiental	88
Projeto Integrador IV	22
TOTAL DA CARGA HORÁRIA	308

2.7. Fundamentos Metodológicos

O Projeto Pedagógico (PPC) e a proposta do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental - CSTGAM da UNISÃOJOSÉ, consubstanciados neste documento, refletem a trajetória da Escola de Negócios marcada pela permanente revisão crítica de seu percurso acadêmico, em busca do contínuo aprimoramento do conhecimento da Gestão Ambiental enquanto objeto que confere sentido à sua existência.

Desse modo, o objetivo desta metodologia é procurar interconectar as diversas unidades curriculares, dando visibilidade e movimento ao talento escondido que existe em cada um dos estudantes. As equipes trabalham em processo de reflexão continuada, em constante troca de ideias e comunicação de experiências, visando a melhoria do desempenho do estudante num processo de ensino e aprendizagem baseado na construção de competências e habilidades necessárias para a preparação de carreira e nas exigências do mercado.

O planejamento e a organização didático-pedagógica do curso procuram atender as necessidades do mercado de trabalho, vinculadas aos objetivos e ao perfil profissiográfico do egresso.

Sua criação, execução e implementação é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), criado pela Portaria nº 03/2009, cuja meta principal é a melhoria constante da qualidade de ensino zelando pela harmonia entre a Instituição, corpo docente e discente.

A interação das atividades pedagógicas, científicas, culturais, administrativas, de extensão e pesquisa realizadas no âmbito da graduação em CSTGAM é responsabilidade de todos os setores: Direção, Coordenação de Curso, Colegiado do Curso, NDE, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo.

Para alcançar os objetivos pretendidos pelo curso e atingir o perfil profissiográfico desejado, há necessidade de investimento contínuo na orientação e capacitação do corpo docente e tutorial (formação continuada) e acompanhamento nas tarefas cotidianas, que se constituem em ferramentas básicas para o alcance da tão almejada qualidade do ensino.

Entre essas tarefas destacam-se: o desenvolvimento das ementas das unidades curriculares, seleção dos conteúdos programáticos, a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, elaboração de instrumentos de avaliação, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

Dentro desse espírito de equipe, o planejamento curricular foi definido em reuniões coletivas do NDE. Reuniões periódicas, de caráter geral, ou específico onde se procura a integração vertical e horizontal de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a se assegurar uma unidade de ação didático-pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores e tutores ao longo do semestre, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

Nos processos individualizados, os professores empregam técnicas como: aula expositiva, estudo dirigido, estudo de caso, projetos práticos, fichas didáticas e outras. Nos socializantes, predominam dinâmica de grupo, debates, discussão, grupo de observadores e verbalização, dramatização, seminários e simpósios, visitas e entrevistas a instituições.

Quanto ao trabalho metodológico dos professores e tutores do curso, estes procuram envolver o estudante na aprendizagem e na criação de uma nova postura e concepção, enfatizando o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão, fazendo-o assumir responsabilidade técnica e descobrindo a pesquisa como instrumento imprescindível ao aprendizado e a uma ação profissional segura e competente.

Há ênfase em procedimentos que proporcionam percepção e reflexão crítica do processo de produção de conhecimento, com maior aproveitamento do binômio teoria e prática.

Quanto às metodologias de ensino e aprendizagem, o CSTGAM da UNISÃOJOSÉ incentiva a diversificação metodológica com vistas à aquisição de vários saberes por meio de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico, no incentivo à pesquisa, nas atividades teórico-práticas, nos processos de avaliação e na realização de projetos integradores.

Como forma de estimular este o processo de ensino e aprendizagem, incentiva-se também a aprendizagem baseada em problemas (PBL ou ABP), visando aumento da capacidade do estudante analisar processos, discutir e tomar decisões baseadas em evidências, o que tem se mostrado útil no desenvolvimento de atributos profissionais: estímulo e valorização intelectual, aumento da capacidade crítica, aumento da habilidade de trabalhar em equipe, melhoria na capacidade de se expressar e comunicar, desenvolvimento da habilidade de ouvir os outros e habilidade de lidar com conflitos e tensões.

O estudo supervisionado integra o plano pedagógico com objetivo de articular relações dinâmicas com os conteúdos programáticos de diferentes unidades curriculares. O estudo supervisionado apresenta grande variação, podendo de dar por meio de seminários, grupos de estudo, simpósios, leitura e interpretação de textos, caderno estudos e de exercício etc. Todas as formas de estudos supervisionados são acompanhadas pelos professores. Acrescente-se que esta sistemática tem sido ampliada pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação na UNISÃOJOSÉ. O Portal São José Virtual funciona como espaço de registro e compartilhamento de informações.

Os aspectos cognitivos e éticos do processo de aprendizagem implicam numa discussão permanente para melhoria e garantia da qualidade do ensino. A ação pedagógica não foca apenas na transmissão de informações, mas inclui a capacidade de análise e reflexão a partir do

compartilhamento de saberes e da experiência integrada de trabalho técnico nas salas de aula, nos laboratórios, nas clínicas e na ação comunitária.

A subjetividade do processo de ensino e de aprendizagem é enriquecida com a discussão ética de informações e saberes, orientada para a construção de instrumentos eficazes de promoção de empreendedorismo. Os conhecimentos estão em permanente mudança conceitual, e as técnicas têm uma história. A construção de ações eficazes e efetivas requer que o processo de ensino parta sempre da afirmação de seu limite. A partir destes saberes se constrói uma racionalidade de ensino das atividades de promoção empreendedorismo e responsabilidade social, que são analisadas e discutidas como instrumentos de trabalho técnico e profissional. A habilidade motora é construída no processo de aprendizagem em laboratório de projetos integradores com práticas em simulação de negócios e projetos sociais.

A metodologia é fundamentada de modo a estimular o aprendizado interativo, colaborativo e na autoaprendizagem, utilizando para isso uma combinação de mídias, priorizando a rede mundial de computadores e promovendo a autonomia acadêmica de forma responsável e criativa.

O curso está estruturado em seis módulos de aprendizagem, cada um deles composto por quatro unidades curriculares e um projeto integrador. Cada unidade curricular é composta por um número variável de unidades de aprendizagem, de acordo com a carga horária e sua complexidade. As unidades de aprendizagem são apresentadas sequencialmente aos estudantes. Desta forma, só é possível iniciar uma unidade de aprendizagem se todas as tarefas previstas para a unidade anterior tiverem sido realizadas, possibilitando a apresentação dos conteúdos respeitando-se uma lógica epistemológica, partindo dos conhecimentos mais simples para os mais complexos.

As unidades de aprendizagem são organizadas por meio de material desenvolvido por um parceiro externo, Plataforma A – Sagah, analisado e adequado pelo corpo de professores e tutores da UNISÃO JOSÉ garantindo, assim, a identidade e especificidade institucionais. Cada unidade de aprendizagem é composta por sete objetos educacionais:

- Objetivo da aprendizagem;
- Questão discursiva;
- Infográfico;

- Conteúdo do Livro;
- Exercício de Fixação;
- Na prática;
- Saiba mais;

Trata-se de metodologia de ensino apresentada de forma dinâmica, articulada às diversas necessidades do estudante e que visa atender tanto a sua necessidade de elaboração individual de conhecimento, quanto à necessidade social de realizar trabalhos e atividades de forma coletiva, visando o protagonismo do estudante por meio de metodologias inovadoras, que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas, privilegiando as metodologias ativas que priorizam o processo de ensino com base em problematizações, favorecendo a articulação dos conceitos científicos contemplados nos componentes curriculares e as demandas da realidade, sejam elas ambientais, culturais, econômicas, políticas e/ou sociais.

Dentre as estratégias de ensino adotadas, destaca-se o desenvolvimento de projetos integradores que consistem em atividades de resolução de problemas reais, de uma ou mais questões específicas (questões orientadoras), constituindo-se em desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa e estudo, estimulando o estudante a confrontar os problemas do mundo real da profissão de gestor ambiental e que, de forma colaborativa, em busca soluções eficazes.

Cada módulo de aprendizagem conta com um Projeto Integrador que se inicia no primeiro dia de aula e perpassa todo o período do respectivo módulo, visando sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso, proporcionando vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais.

Presente em todos os módulos de sua formação, objetivam viabilizar e apresentar projetos que unam o conhecimento obtido em cada módulo por meio das respectivas unidades curriculares, desenvolver habilidades e competências de pesquisa e interpretação de dados e informações, despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional, promover integração e cooperação tecnológica entre a UNISÃOJOSÉ e o mercado de trabalho, incentivar a criatividade e os talentos pessoais e profissionais e integrar os conhecimentos acadêmicos com a aplicação no exercício das atividades laborais em gestão ambiental.

O estudante inicia o curso pela possibilidade de ampliar sua capacidade de análise crítica das necessidades sociais, dos problemas de gestão pública na esfera municipal, estadual ou federal e de construção coletiva de saberes e intervenções. A base científica da sua formação está expressa nos conteúdos de: unidades de conservação e meio ambiente, ecologia, gestão de recursos ambientais, planejamento urbano e ambiental, avaliação e diagnóstico de impacto ambiental, biodiversidade, sistemas de drenagem, tratamento e abastecimento, gestão de resíduos sólidos, economia do meio ambiente e licenciamento ambiental.

2.7.1. Laboratório de Práticas do Projeto Integrador

A partir do primeiro módulo o estudante participa do laboratório de práticas de projeto integrador até o último módulo ele terá participado ao total de seis laboratórios de projeto integrador. No primeiro laboratório, o estudante aprende a aprimorar a linguagem, a comunicação e expressão oral por meio de leituras dinâmicas e interpretação de textos, assim como, uso das ferramentas de tecnologia de mídias digitais. O laboratório de projeto integrador, consiste em encontros virtuais com presenças remotas na ferramenta da Microsoft Teams. Os encontros serão agendados com antecedência e comunicado aos alunos, sendo ao total, 8 encontros para cada módulo.

A focalização nas bases científicas de laboratórios de práticas do projeto integrador, contribui para melhoria da capacidade de desenvolvimento de projeto e de empreendedorismo social. O laboratório de práticas de projeto integrador orienta o estudante sobre a análise crítica dos problemas sociais de desenvolvimento sustentável e para a criação de soluções viáveis e facilmente adaptáveis as comunidades locais ou até para empresas.

A noção do limite de sua ação profissional, ao lado de formação ética de valorização do diálogo, aumenta a confiança do estudante na sua potência de promover o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável.

O laboratório de práticas do projeto integrador combina aulas expositivas e dialogadas, com simulação de práticas de elaboração de projetos em ambiente supervisionado, com base em discussão de estudo de casos de sucesso, por meio da metodologia de *Problem Based Learning (PBL)* ou aprendizagem baseada em problemas (ABP) com as ferramentas de Design Thinking e Canvas Social como estratégias de mentoria, explorando os principais ambientes de

inovação e tecnologia da gestão ambiental para construção de problemas de desenvolvimento sustentável inerentes às comunidades, ou habita do estudante.

A utilização desta metodologia visa mudar radicalmente a forma de pensar do estudante e de criar soluções aos problemas de desenvolvimento sustentável da sua localidade ou comunidade com base nas metas de ODS definidos na agenda 2030 da ONU.

O Projeto Integrador pode ser realizado individualmente ou em grupo, sob orientação do tutor, com base em suportes teóricos e metodológicos consistentes e em consonância com as normas de trabalhos acadêmicos definidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), sendo quesito parcial para conclusão de cada módulo e, por consequência, do curso como um todo, sendo considerados na avaliação a participação nas atividades de tutoria e o cumprimento da atividade, levando-se em conta o prazo de entrega e sua qualidade acadêmica.

2.7.2. Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem

O CSTGAM da UNISÃOJOSÉ, parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se lança através de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso, que está comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos críticos, autônomos e cidadãos.

Nesse sentido, a aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais atores sociais, no qual são desenvolvidas capacidades pessoais e profissionais. Desta maneira a aprendizagem passa a ser vista como um processo contínuo e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade dos/as discentes.

Com este referencial, o presente projeto pedagógico do CSTGAM da UNISÃOJOSÉ tem como base a metodologia ativa, na qual o currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de dar conta das expressões da questão social. O desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso por problemas, aulas dialogadas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto das competências e habilidades que se quer ver desenvolvida nos/nas discentes através do que se propõe nas diretrizes curriculares do Curso.

O acompanhamento e a avaliação fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação procura verificar o desenvolvimento do estudante ao longo de cada semestre letivo. O acompanhamento das atividades individuais e coletivas dos estudantes é feito em sala de aula, nos laboratórios, nas clínicas, nas atividades de campo e nos estágios supervisionados.

Neste acompanhamento dos estudantes observa-se: participação, assiduidade, pontualidade, integração com os colegas, professores e tutores, relação com o cliente e a comunidade; além da apresentação de relatórios de atividades de laboratório de Práticas de Projeto Integrador, seminários, estudos dirigidos, leituras dinâmicas de textos e artigos da área e discussão de estudos de casos empresariais.

O acompanhamento dos estudantes orienta as ações dos professores e tutores no sentido de buscar sempre a máxima otimização acadêmica, permitindo uma relação com equidade entre professores, tutores e estudantes, visando sua integração ao mercado de trabalho.

A avaliação consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais relacionando-os a uma constante prática investigativa. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva. Ela é uma ação que promove a melhoria da qualidade do ensino.

Neste contexto, deve-se mencionar que as normas de avaliação discente, ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do estudante, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa. Nesta linha, entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização do encontros remotos em laboratório de Práticas de Projeto Integrador, de cunho participativo, com ênfase no estudo de casos, caderno de exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos de casos empresariais que são complementados por atividades de Laboratório de práticas projeto integrado supervisionadas por professores e tutores, em ambientes de aprendizagem colaborativos, denominadas de Avaliação Continuada. A avaliação é complementada com a realização de testes quadrimestrais dissertativos sobre os conteúdos programáticos das unidades curriculares dos módulos.

2.7.2.1. Avaliação Integral

O sistema de avaliação integral foi elaborado visando aferir de forma integrada os conteúdos das unidades curriculares oferecidas nos módulos aos estudantes do CSTGAM da

UNISÃOJOSÉ. Trata-se de uma estratégia importante para a efetiva integração do processo de ensino na medida em que as unidades curriculares/conteúdos dos módulos são orientadas para uma avaliação, tendo como eixo comum o desenvolvimento das habilidades e competências a serem trabalhadas em cada módulo.

Este sistema de avaliação garante a coerência das questões com os objetivos de cada unidade curricular, convergindo com as diretrizes do projeto pedagógico. Os resultados dos Testes Avaliativos (TAs) devem refletir uma verificação e uma mensuração da aprendizagem integrada.

O estudante é avaliado pelos aspectos teórico/prático de forma interdisciplinar:

- Avaliação Específica (AE): é a nota do teste avaliativo teórico, da unidade curricular;
- Avaliação Interdisciplinar (AI): é a nota atribuída ao projeto integrador, que considera a assimilação, de forma interdisciplinar, dos conteúdos apresentados nas diferentes unidades curriculares.

Em cada unidade curricular são realizados dois testes avaliativos. A primeira avaliação (TA1) é realizada após o estudante ter acessado e realizado todas as tarefas acadêmicas das unidades de aprendizagem que compõem 50% da respectiva unidade curricular. A segunda avaliação (TA2) é realizada após o estudante ter acessado e realizado todas as tarefas acadêmicas das unidades de aprendizagem que compõem os outros 50% da respectiva unidade curricular.

Assim, em uma unidade curricular composta por 10 unidades de aprendizagem (UAs), após completar as tarefas das cinco primeiras UAs, será aplicada a TA1. Após a TA1, são disponibilizadas as cinco UAs restantes e, ao final destas, aplicada a TA2.

Ambos os testes avaliativos são compostos por 10 questões objetivas, selecionadas de forma randômica a partir de um banco de questões, versando sobre os conteúdos das unidades de aprendizagem anteriores à realização do teste. Aos estudantes que não obtêm nota igual ou superior a 6,0 (seis) é imediatamente disponibilizada uma segunda oportunidade, com novas questões tratando do mesmo conteúdo. O sistema considera a maior nota obtida entre as duas tentativas.

Os estudantes que, consideradas as notas obtidas em TA1 e TA2, obtêm média igual ou superior a 6,0 (seis), são considerados aprovados na unidade curricular. Ressaltasse que a aprovação nas unidades curriculares representa um quesito parcial para a aprovação no módulo, que está condicionada à nota final obtida no Projeto Integrador.

Como já explicitado, cada módulo de aprendizagem é composto por quatro unidades curriculares e um projeto integrador.

A avaliação do Projeto Integrador é realizada de forma a considerar a aplicabilidade dos conteúdos assimilados nas unidades de aprendizagem à problemas reais, propostos pelo tutor do módulo durante a realização dos encontros remotos. Desta forma, os critérios de avaliação consideram a participação dos estudantes durante os encontros, o cumprimento das tarefas propostas e a qualidade do trabalho final apresentado.

Percebe-se que, mesmo que um estudante não tenha obtido a média mínima por ocasião da realização das TAs em cada unidade curricular, poderá demonstrar a assimilação do conhecimento quando da aplicação destes na solução das situações-problemas que terá que enfrentar nos projetos integradores.

A nota do Projeto Integrador tem relevância superior às médias obtidas em cada unidade curricular, uma vez que se trata de tarefa de maior complexidade, que exigirá conhecimentos específicos de cada unidade de aprendizagem acessada, mas além disso, também lhe será exigida a capacidade de compreender como estes conhecimentos se aplicam em situações reais do dia-a-dia no exercício da profissão de gestor ambiental, somando-se a isso, ainda, a necessidade de conhecimentos de realização de pesquisa de campo, elaboração de instrumentos de colheita de dados, de observação e conhecimento quanto à formatação de um trabalho científico-acadêmico.

Em síntese, os professores/tutores, poderão considerar a aprovação do estudante no módulo, ainda que este não tenha obtido a média mínima para aprovação em todas as unidades curriculares. Da mesma forma, em sentido inverso, o estudante poderá ficar reprovado no módulo se não apresentar o trabalho final do Projeto Integrador ou caso o presente em condições incompatíveis para aprovação, ainda que tenha obtido média igual ou superior a 6,0 (seis), em todas as UCs.

2.8. Estágio Supervisionado

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos superiores de tecnologia, o Estágio supervisionado não se aplicará ao CSTGAM.

2.9. Atividades Complementares

As atividades complementares no Centro Universitário São José têm, por natureza, caráter que dá flexibilidade ao currículo e incentiva o protagonismo dos estudantes, pois considera o aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelos acadêmicos, em estudos e/ou práticas, como ações de pesquisa, ensino, extensão, serviço/assistência etc., sendo contabilizadas como carga horária para a integralização curricular. Todavia, considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos superiores de tecnologia, as atividades complementares não se aplicarão ao CSTGAM.

2.10. Monitoria

A monitoria é atividade complementar do CSTGPU, realizada pelos estudantes bolsistas de regularmente matriculados sob supervisão de professores. Os objetivos do programa de monitoria incluem:

- Oferecer ao estudante monitor a possibilidade de se desenvolver mais em área do conhecimento do seu interesse;
- Incentivar o estudo de disciplina sob orientação do professor supervisor;
- Desenvolver a capacidade de liderança e do trabalho em equipe com os colegas;
- Desenvolver habilidade e competência de facilitar processos de aprendizagem.

No início de cada módulo de aprendizagem, há processo de seleção de bolsistas de monitoria para unidades curriculares do curso. O estudante, para ser candidato a estas bolsas, deve:

- Estar regularmente matriculado no curso.
- Ter sido aprovado no módulo com nota igual ou superior a 7,0 (sete).

O processo seletivo é composto de uma prova escrita de conhecimentos específicos e gerais atuais e de uma entrevista com análise de currículo por uma banca examinadora.

2.11. Iniciação à Pesquisa

A Escola da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que seus estudantes aprendam mais do que reproduzir saberes, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saberes. No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento vinculado a formação específica do discente, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes. Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa. Podem, também, indicar um professor coorientador sobre aspectos de conteúdo da área do conhecimento no qual seu trabalho se inscreve.

No final do semestre letivo os estudantes apresentam relatório da pesquisa realizada, indicando os resultados obtidos. Os estudantes aprovados, após concluírem a pesquisa, devem apresentá-la em Seminário de Pesquisa aberto ao público interno e externo.

2.12. Extensão Comunitária

A Escola de Negócios da UNISÃOJOSÉ participa ativamente da vida comunitária. Esta participação deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção de ações de desenvolvimento sustentável e de empreendedorismo.

A UNISÃOJOSÉ realiza, anualmente, a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização.

As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente e discente e a comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e econômico da região.

Neste sentido, os estudantes do CSTGAM vão participar de eventos realizados pela UNISÃOJOSÉ como por exemplo:

- Programas de extensão na comunidade;
- Dia do Ensino Responsável desde 2008;
- Empreendedorismo comunitário
- Internato Rural, no município de Nova Friburgo;
- Clínica de Atenção Básica, realizada na Clínica da UNISÃOJOSÉ;

Saliente-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, no qual os estudantes gozam da oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando outra realidade. Até o momento, já foram realizadas operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí, Brasília e Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Maranhão e que consistem em mais do que uma atividade de extensão, uma lição de vida e cidadania.

2.13. Trabalho de Conclusão de Curso

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, e do CNCST, a missão, os objetivos e o perfil do egresso, não se aplica no caso do CSTGPAM, o TCC.

2.14. Matriz Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental apresenta carga horária total de 1650 horas, estando organizado em seis módulos de aprendizagem, cada um deles composto por quatro unidades curriculares e um projeto integrador. Os módulos têm duração de 16 semanas, o que permite a integralização mínima em dois anos. O prazo máximo para integralização do curso é de três anos.

Em respeito a Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e mais precisamente em seu Art. 4º, onde ratifica que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, destacamos que tal cumprimento para o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UNISÃOJOSÉ está vinculada as atividades estabelecidas nas Unidades Curriculares específicas dos módulos juntamente com as ações do Projeto Integrador, distribuídas ao longo dos módulos 01 a 06, totalizando assim as 165h de ações extensionistas, cumprindo desta forma a resolução supracitada. As descrições das propostas de extensão estabelecidas estão presentes no EMENTÁRIO do curso nas suas referidas Unidades Curriculares.

Quadro: Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental com suas respectivas Unidades Curriculares, Carga Horária total e de Extensão e seus respectivos Créditos.

MÓDULO 1	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TEÓRICO-PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CRÉDITOS
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GESTÃO	Fundamentos e Princípios de Administração	00	88	88	4
	Fundamentos e princípios de contabilidade	00	88	88	4
	Empreendedorismo	09	35	44	2
	Fundamentos Socioantropológicos	09	35	44	2
	Projeto Integrador I	22	00	22	1
Total		40	246	286 Horas	13 Créditos
MÓDULO 2	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TEÓRICO-PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CRÉDITOS
	Psicologia e cultura organizacional	00	88	88	4

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

MERCADO SOCIEDADE GOVERNO	Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável e Governança	09	35	44	2
	Optativa (Direitos Do Consumidor E Legislação Comercial - Libras)	00	44	44	2
	Educação ambiental e para os direitos humanos	9	35	44	2
	Projeto Integrador II	22	00	22	1
Total		40	202	242 Horas	11 Créditos
MÓDULO 3	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TEÓRICO-PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CRÉDITOS
MÉTODOS QUANTITATIVOS	Análise Estatística	00	66	66	3
	Matemática Básica	00	66	66	3
	Raciocínio Lógico	00	44	44	2
	Matemática Financeira	00	66	66	3
	Projeto Integrador III	22	00	22	1
Total		22	242	264 Horas	12 Créditos
MÓDULO 4	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TEÓRICO-PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CRÉDITOS
GESTÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS	Unidades de conservação e meio ambiente	00	66	66	3
	Gestão de recursos ambientais	00	44	44	2
	Avaliação e diagnósticos de impacto ambiental	00	66	66	3
	Direito e legislação ambiental	00	66	66	3
	Projeto Integrador IV	22	00	22	1
Total		22	242	264 Horas	12 Créditos
MÓDULO 5	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TEÓRICO-PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CRÉDITOS
ECOLOGIA E DIVERSIDADE	Economia do Meio Ambiente	00	66	66	3
	Biodiversidade	00	66	66	3
	Ecologia	00	66	66	3
	Gestão de Recursos Sólidos	00	66	66	3
	Projeto Integrador V	22	00	22	1
Total		22	264	286 Horas	13 Créditos
MÓDULO 6	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CRÉDITOS

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

		DE EXTENSÃO	TEÓRICO- PRÁTICA		
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Sistemas de drenagem, tratamento e abastecimento	00	66	66	3
	Licenciamento Ambiental	00	66	66	3
	Planejamento Urbano e Ambiental	00	66	66	3
	Gestão de Programas e Projetos Socioambientais	00	88	88	4
	Projeto Integrador VI	22	00	22	1
Total		22	286	308 Horas	14 Créditos
TOTAL		168	1482	1650	75
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO EM HORAS RELÓGIO: 1650 HORAS					
OPTATIVAS: LIBRAS, Direito do Consumidor e legislação Comercial					

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1. Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental é exercida pelo Professor Thiago de Ávila Medeiros, Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas e Bacharel em Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais pela Universidade Gama Filho (UGF) em 2007; Mestre em Ensino das Ciências Pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) em 2014 e Doutorando em Ensino de Ciências também pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ).

Dentre suas atribuições, destacam-se:

- Coordenar e supervisionar as atividades dos professores do curso;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;
- Elaborar, em consonância com o Diretor da Escola de Negócios, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;
- Gerenciar e responsabilizar-se pela coordenação dos processos pedagógicos e de registro do curso;
- Propor e implementar estratégias de avaliação e ensino adequadas à educação inclusiva;
- Promover um saudável clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso;

- Garantir a implementação de princípios e políticas voltadas para o acesso e permanência de estudantes com deficiências;
- Manter a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Coordenar o planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- Ser responsável pela coordenação das instalações físicas do curso;
- Estimular a oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- Desenvolver ações que promovam a empregabilidade dos egressos;
- Ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação junto aos órgãos competentes;
- Estimular a participação dos estudantes na avaliação institucional;
- Promover ações de autoavaliação do curso;
- Ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- Ser responsável pela inscrição de estudantes nas Avaliações Nacionais, como ENADE;
- Coordenar o processo de seleção dos professores e tutores da área profissional (específica do curso);
- Acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplina, para deliberação superior;
- Garantir cumprimento do calendário acadêmico.

A Coordenação do Curso encontra-se totalmente disponível, durante todo o tempo de desenvolvimento das atividades do curso e em outros horários que se façam necessários ao atendimento das demandas docentes, tutores e discentes, tendo sua avaliação de desempenho realizada por ocasião da avaliação institucional, bem como nas reuniões de Colegiado de Curso e NDE. É membro do Conselho de Ensino e Pesquisa, conforme determina o Regimento da UNISÃOJOSÉ, preside o Colegiado de Curso e o NDE.

Em suas atividades busca identificar as fraquezas e virtudes do corpo docente e tutorial, atuando como agente de motivação para a constante busca pelo aprimoramento das práticas pedagógicas e desenvolvimento de metodologias e estratégias inovadoras, na adequação dos

instrumentos de avaliação, na proposição de atividades de pesquisa e extensão, da organização de eventos internos, na busca por parcerias com instituições públicas e privadas da região, além de auxiliar na criação e implementação de ações que visem a interdisciplinaridade.

No atendimento aos discentes, procura identificar os obstáculos que dificultam o processo de formação de cada um, sejam estes internos ou externos, orientando os acadêmicos no sentido de que encontrem soluções eficientes e eficazes para os problemas vivenciados.

Atua, também, como interlocutor das demandas do curso com os órgãos da administração superior, solicitando e administrando os recursos necessários para o bom desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

3.1.1. Regime de Trabalho do Coordenador

O Coordenador de Curso exerce o cargo em regime de tempo integral, destinado a ministrar atividades em unidades curriculares ao atendimento às demandas do curso, atendimentos aos docentes, tutores e discentes e às atividades de pesquisa e extensão.

3.2. Núcleo Docente Estruturante – NDE

NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental é composto de quatro professores mais o coordenador do curso sendo todos com titulação obtida em cursos de pós-graduação stricto sensu (doutorado e mestrado) contratados em regime de tempo integral ou parcial. O NDE reúne-se ordinariamente uma vez em cada semestre e extraordinariamente quantas vezes for necessário para tratar de assuntos pertinentes à concepção, desenvolvimento, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do curso de forma a contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes que norteiam os cursos superiores de tecnologia.

NDE		
DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM GESTÃO		
Nome	Titulação	Ch
Bianca Freire Ferreira	Doutorado	Integral
Fabio Marques de Oliveira	Mestrado	Integral
Jefferson Leal Bueno	Mestrado	Integral
Luis Fernando Menezes Junior	Doutorado	Integral
Thiago De Avila Medeiros	Mestrado	Integral

A atuação do NDE do CSTGPAM é excelente considerando, os aspectos:

- **Concepção:** Instituído por ato normativo da Reitoria é composto pelo coordenador e professores do curso.
- **Acompanhamento:** O NDE faz acompanhamento de todas as atividades do curso, no tocante ao ensino, pesquisa e extensão, determinando as diretrizes para tomadas de decisões para aprimoramento do PPC, que será acompanhado pelo coordenador, Diretor da Escola de Negócios e Pro-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- **Consolidação e avaliação do PPC:** O NDE faz reuniões periódicas, sempre que necessárias para consolidação e avaliação do PPC em todas as fases, onde todas as atividades são lavradas em atas de reunião.

São atribuições do NDE:

- Contribuir para a construção, implementação, avaliação e constante aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso;
- Promover discussões e ações no sentido de garantir a interdisciplinaridade entre as diferentes atividades de ensino-aprendizagem do curso;
- Contribuir para melhoria das atividades de estágio curricular supervisionado, iniciação científica, atividades extensionistas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso;
- Supervisionar e propor novas formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- Conhecer e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;
- Conhecer e zelar pelo desenvolvimento de ações que promovam a atualização da contextualização extramuros do curso e sua coerência com o perfil do egresso esperado.

Por meio da dialogicidade com os demais professores e tutores que compõem o corpo docente do curso e os discentes, o NDE analisa as ementas das UCs propondo as adequações necessárias, analisa os conteúdos programáticos com base na coerência entre os objetivos propostos no PPC e o perfil dos egressos, promove a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, discussão sobre os instrumentos de avaliação e o impacto destes na formação dos estudantes, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

O planejamento curricular é definido em reuniões coletivas do NDE, onde se procura a implementação da interdisciplinaridade de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a se assegurar uma unidade de ação didático-pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores ao longo do semestre, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

3.2.1. Regime de Trabalho do corpo docente

O corpo docente do CSTGPU da UNISÃOJOSÉ conta com 11 professores contratados em regime de trabalho de tempo integral, parcial e horistas. Todos são contratados na forma da CLT.

Desta forma, o regime de trabalho do corpo docente está perfeitamente adequado às demandas do curso, considerando-se o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Os estudantes contam com a possibilidade de atendimento em fluxo contínuo, buscando orientação para suas atividades acadêmicas, sejam estas vinculadas às UCs especificamente, ou de cunho macro, como a participação em grupos de pesquisa e atividades extensionistas.

Todos os membros do NDE têm regime de trabalho de tempo integral, garantido, não só a participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias do colegiado, como a destinação de tempo para estudos e implementação das políticas institucionais no âmbito do curso.

As atividades realizadas pelos docentes são documentadas através de atas de reuniões, relatórios de pesquisa e/ou de extensão, além dos registros constantes dos diários de classe de cada unidade curricular.

Além disso, o corpo docente do curso é composto por 11 professores, distribuídos da seguinte forma:

- 45,5 % em regime de trabalho de tempo integral
- 36,4 % em regime de trabalho de tempo parcial
- 18,1 % horistas

A seguir o quadro demonstrativo do Corpo Docente, conforme apresentado na Tabela (2) abaixo:

Tabela 2- Demonstrativo do Corpo Docente.

DOCENTES DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL		
Nome	Titulação	Ch
Bianca Freire Ferreira (NDE)	Doutorado	Integral
Fabio Marques de Oliveira (NDE)	Mestrado	Integral
Fernando Galvão De Andrea Ferreira	Doutorado	Parcial
Irineu Carvalho De Oliveira Soares	Doutorado	Parcial
Jefferson Leal Bueno (NDE)	Mestrado	Integral
Roseli Gabriel	Mestrado	Parcial
Luã Cardoso	Doutorado	Horista
Luis Fernando Menezes Junior (NDE)	Doutorado	Integral
Marta Calil Nascimento Ramos	Mestrado	Horista
Rafael de Vasconcelos Clarim	Doutorado	Parcial
Thiago De Avila Medeiros (NDE)	Mestrado	Integral

3.2.2. Atribuições docentes

Os docentes são responsáveis pelas constantes revisões dos planos de ensino, buscando a adequação dos conteúdos programáticos, metodologias, estratégias e recursos utilizados, de forma a garantir a coerência com os objetivos e perfil de egresso propostos no PPC. Da mesma forma, como membros do Colegiado de Curso, assumem a responsabilidade pela avaliação global das atividades realizadas no âmbito do curso.

As bibliografias básica e complementar de cada UC são constantemente atualizadas com base nas análises realizadas pelo Corpo Docente, apresentadas ao NDE para adequações/referendo e posterior encaminhamento à Coordenação do Curso para a aquisição dos títulos/exemplares solicitados. Os estudantes são estimulados a buscar outras fontes de informações,

suplementando o acervo próprio do curso, composto pelo acervo físico, o acervo virtual e as assinaturas de periódicos científicos da área.

Na relação com os discentes, os professores assumem papel de mediadores entre os conteúdos ministrados nas diferentes UCs e o mundo do trabalho, propondo atividades de pesquisa e extensão com o intuito de estimular o estudante a uma contínua reflexão sobre seu papel na sociedade e sua intervenção profissional. Através de metodologias ativas de ensino, promovem a dialogicidade entre o saber e o saber-fazer, configurando uma união indissolúvel entre teoria e prática, demonstrada na gama de atividades externas realizadas pelos acadêmicos.

3.2.3. Experiência Profissional do docente

O considerável nível de experiência profissional no mundo do trabalho do corpo docente permite aos professores do curso uma relação direta, adequada e coerente entre os conhecimentos ministrados durante as atividades acadêmicas e a realidade vivenciada no mundo do trabalho. Garante-se, assim, a diminuição da lacuna existente entre o saber e o saber-fazer, pois a inserção nas atividades laborais fora do mundo acadêmico acaba por exigir dos professores o constante repensar sobre os conteúdos, métodos e estratégias de ensino apresentados aos estudantes.

A vivência profissional dos docentes lhes permite utilizar exemplos e estudos de casos reais, geralmente vividos por eles próprios, o que enriquece consideravelmente as aulas ministradas. Além disso, a demonstração de que as situações explanadas são fruto de experiências reais e não simplesmente “em tese”, estimula os estudantes face a significância do conhecimento assimilado.

A própria atuação do professor em suas atividades laborais fora do mundo acadêmico acaba por forçar a continuidade de estudos visando o aprimoramento de tais práticas, o que tem como efeito direto a atualização dos conteúdos a serem apresentados na formação dos futuros profissionais.

Por fim, ao relacionar os conhecimentos específicos da unidade curricular que ministra com as vivências no mundo do trabalho, transparece a interdisciplinaridade que, ao tratar de forma estanque o conteúdo de uma determina UC, nem sempre fica evidente.

3.2.4. Experiência no Exercício da Docência Superior.

Os anos de experiência no ensino superior qualificam o corpo docente do CSTGAM da UNISÃOJOSÉ, no sentido de que se encontram perfeitamente aptos a identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes, promovendo ações que busquem apresentar formas diversas e inovadoras de expor os conteúdos específicos de cada unidade curricular.

Com os anos de vivência, torna-se totalmente possível e viável encontrar caminhos alternativos que permitam, por meio das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, atuar como facilitador no processo ensino-aprendizagem, fazendo uso das informações absorvidas através do uso de diferentes instrumentos de avaliação para redefinir sua própria prática docente.

A aderência do docente à unidade curricular que ministra garante o reconhecimento de sua produção, uma vez que se aliam as experiências profissionais no ensino superior com aquelas vivenciadas fora do mundo acadêmico.

3.2.5. Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância.

O Centro Universitário São José A UNISÃOJOSÉ acumulou, ao longo de sua história, experiências variadas e significativas em diversas áreas educacionais. Em 2012 iniciou-se todo um planejamento para o oferecimento das disciplinas semipresenciais em atendimento a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelecendo nova redação para o tema, conforme art. 1º - As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

A proposta teve como objetivo geral a criação de um Centro de Educação a Distância voltado para o desenvolvimento e a articulação de ações em Educação a Distância no oferecimento de disciplinas do eixo de formação institucional, conforme PDI, que perpassam por todos os cursos de graduação da Instituição.

Em 2013.1 iniciou-se a educação semipresencial com oferecimento de 04 unidades curriculares, à saber: Leitura, Interpretação e Produção de Textos I, Fundamentos de Filosofia, Metodologia do Trabalho Acadêmico e Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Em 2013.2, foram oferecidas mais quatro unidades curriculares, à saber: Leitura

Interpretação e Produção de Textos II, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Educação para Saúde e Meio Ambiente e Empreendedorismo. Em 2014.1 mais duas unidades curriculares: Ética e Cidadania e Raciocínio Lógico. Em 2014.2 as unidades curriculares Educação para Saúde e Meio Ambiente, Empreendedorismo, Ética e Cidadania, Fundamentos Socioantropológicos, Fundamentos da Filosofia, Fundamentos da Psicologia, Leitura, Interpretação e Produção de Textos I e II, Metodologia do Trabalho Acadêmico, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Raciocínio Lógico, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Já em 2017.1 iniciou o oferecimento das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.

A experiência na modalidade de educação a distância que a equipe multidisciplinar já acumula na UNISÃOJOSÉ permite que, através de avaliações diagnósticas, o professor tutor possa perceber as possíveis dificuldades de aprendizagem dos estudantes cursistas das disciplinas semipresenciais.

Através das avaliações diagnósticas, formativas e somativas o professor tutor da UNISÃOJOSÉ traça seu plano de ação pedagógica contextualizado com os conteúdos dos componentes curriculares concernentes as unidades curriculares semipresenciais, elaborando assim práticas específicas para promoção da aprendizagem dos estudantes. Suas avaliações e práticas são consideradas à partir do conhecimento na modalidade EaD e também em sua formação específica o que denota a importância desse profissional que atua exercendo sua liderança junto aos estudantes.

3.3. Corpo de Tutores

O professor tutor na perspectiva da UNISÃOJOSÉ, é um educador que contribui com as estratégias de ensino no ambiente virtual e presencial; instiga a exploração de percursos diferentes de construção de conhecimentos; problematiza o conhecimento; estabelece o diálogo com o aluno; media problemas de aprendizagem; sugere; instiga; acolhe e é um profissional exercendo a função de formar o aluno em conjunto com os docentes.

O corpo de tutores é composto de profissionais com formação na área e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos acadêmicos no desenvolvimento do curso. Possui formação mínima de pós-graduação lato-sensu, contudo são priorizados pela IES professores tutores com formação stricto sensu.

Como formação complementar, a UNISÃOJOSÉ oferece o curso de formação de tutores que ocorre de modo a distância, inserindo os tutores e demais cursistas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição em práticas pedagógicas voltadas ao exercício de suas funções. Durante cada semestre é ofertado pela instituição um encontro com os tutores de modo presencial para instruções de realização da tutoria, apresentando inovações em práticas de ensino baseadas nas novas metodologias ativas.

3.3.1. Relação Entre a Coordenação de Curso, CEaD, Docentes e Tutores

As unidades curriculares dos módulos do curso perpassam pela matriz curricular do CSTGAM de forma a contemplar o Projeto Pedagógico do Curso.

O professor tutor toma a posição de mediador do conhecimento dentro de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e de modo presencial, ele participa ativamente do planejamento de ações estratégicas para o melhoramento constante e específico das unidades curriculares que tutora. Com este objetivo, são realizadas reuniões periódicas entre a Coordenação do Curso, o Centro de Educação a Distância, docentes, professores tutores e equipe multidisciplinar, pois caso contrário os objetivos do Projeto Institucional e Pedagógico de Curso podem não ser alcançados.

Os encontros, que são devidamente documentados, visam uma análise criteriosa das dificuldades encontradas na prática pedagógica com os estudantes, que assumem no contexto o papel de público-alvo. Dessa forma são traçadas novas estratégias através dos relatos dos interlocutores visando o processo ensino-aprendizagem.

3.3.2. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O Centro Universitário São José tem buscado pessoas alinhadas às novas tendências dos mercados e dispostas a se manterem sempre atualizadas e preparadas para oferecer visões estratégicas ao negócio. Por isso, o diferencial está na determinação do profissional em agregar cada vez mais qualificações e experiências ao seu currículo.

Os tutores que atuam na Instituição fazem parte do mercado de trabalho da Educação a Distância há, no mínimo, 3 anos. Esse diferencial demonstra a capacidade e habilidade necessária ao tutor na assistência pedagógica específica que os cursos e unidades curriculares a distância necessitam para o pleno desenvolvimento do binômio processo ensino-aprendizagem.

Tais experiências refletem de modo que o docente, no caso o professor tutor, possa, em suas ações pedagógicas, expor conteúdos em linguagem dialógica, clara e precisa a ser alcançada pela turma específica, respeitando e fazendo valer os indicadores do Projeto Pedagógico do Curso.

O professor tutor também elenca atividades específicas ao seu público-alvo, advindas de uma análise diagnóstica da turma para qual lecionará para que, dessa forma, possa atender em plenitude sua turma e então alcançar os objetivos propostos pela respectiva unidade curricular. Para tanto, é necessário ressaltar os instrumentos inovadores na área educacional que a instituição disponibiliza dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem e, além disso, de instrumentos ofertados por outras plataformas de ensino como complemento a prática, objetivando o melhor processo de aprendizagem do estudante.

Algumas atividades utilizadas nessas práticas que corroboram para o melhor desempenho dos estudantes e que advêm de experiências do tutor com as tecnologias de ensino são:

- O uso de wiki;
- Glossários;
- Canva
- Canvas de negócios
- Pagelat
- Apresentações de arquivos complementares;
- Vídeos de acesso público etc.

3.3.3. Atividades de Tutoria

O Centro Universitário São José incorporou desde 2012, ao modelo pedagógico institucional o oferecimento das unidades curriculares semipresenciais de acordo com a Portaria MEC 4059/2004, que permite às IES oferecer até 20% da carga horária de cada unidade curricular ou 20% do total das unidades curriculares regulares na modalidade EaD, e mais recentemente a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019, passa a autorizar que as IES introduzam a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica

e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

O CSTGAM da UNISÃOJOSÉ, oferta 24 unidades curriculares e seis projetos integradores por meio de atividades à distância, síncronas e assíncronas, totalizando 1650 horas.

A Pro-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE), em conjunto com o Centro de Educação a Distância (CEAD), instituiu um conjunto de ações permanentes voltados para a capacitação de professores da Instituição para atuarem em EaD, tanto na qualidade de autores como também de tutores, buscando operacionalizar a implementação das metas definidas no PDI e no PPI.

Baseados em orientações do CEAD e pelo material acadêmico desenvolvido pela Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, os professores tutores atendem aos estudantes na apresentação dos conteúdos, aplicando seus conhecimentos e habilidades alinhados ao PPC do curso, com base nas novas tecnologias de informação e comunicação oferecidas.

Os professores tutores recebem os materiais didáticos desenvolvidos pelo professor autor, composto por:

- Ementa e Planejamento (Plano de ensino);
- Cronograma de aulas e avaliação;
- Material didático;
- Bibliografia Básica e Complementar;
- Avaliações e Manual de Acesso ao AVA.

Os tutores atuam como mediadores e orientadores das atividades, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (Plataforma UNISÃOJOSÉ), bem como por outras formas de comunicação (e-mail).

A carga horária dos tutores é compatível com o número de estudantes atendidos, contemplando momentos de atendimentos síncronos e assíncronos. O tutor dispõe de horas

semanais para responder mensagens dos estudantes e mediar as discussões nos fóruns. A carga horária restante deve ser destinada à tutoria remota e presencial.

O tutor terá como principal função agir como um facilitador da integração e aprendizagem, atuando para:

- Comentar as participações e atividades realizadas pelos estudantes;
- Ajudá-los a compreender o material didático da unidade curricular por meio das discussões (fóruns, mensagens pelo Portal UNISÃOJOSÉ);
- Dar explicações sobre os materiais disponibilizados, priorizando os fóruns para que o grupo possa usufruir de sua explicação;
- Indicar bibliografia complementar (também priorizando as formas coletivas no Fórum).
- Ajudar os estudantes a planejarem seus trabalhos (calendário, avisos por mensagens, utilização dos recursos disponíveis no Portal UNISÃOJOSÉ para acompanhar e notificar os prazos de entrega de atividades);
- Acompanhar os prazos para o cumprimento das atividades;
- Fornecer feedback constantemente após recebimento da mensagem;
- Participar dos encontros presenciais;
- Estimular a participação colaborativa trazendo para as discussões aqueles estudantes que não estão participando ativamente com mensagens nos Fóruns;
- Colaborar para a compreensão do material pedagógico, através da discussão e levantamento de questões; e
- Responder às perguntas dos estudantes referentes ao componente curricular, bibliografia e atividades.

Os tutores, nos momentos remotos e presenciais, têm como função principal atender os estudantes em questões relativas ao processo de aprendizagem e a prestação de orientação para que sejam atingidos os objetivos de formação em cada etapa do trabalho da unidade curricular.

O contato entre estudante/tutor possibilita que sejam feitas recomendações no sentido de aperfeiçoar o desempenho e contribuir, por exemplo, na organização do seu tempo de estudo.

Os professores tutores são avaliados periodicamente pelos estudantes do curso, com intuito de identificar a necessidade de uma possível capacitação em metodologias voltadas a educação à distância, bem como são estimulados a aplicar práticas inovadoras e criativas para

a permanência e bom desempenho dos estudantes na respectiva unidade curricular e o alcance dos objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico do CSTGPU nas unidades curriculares do curso.

3.3.4. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Os conhecimentos necessários ao exercício de professor tutor no desenvolvimento das disciplinas semipresenciais estão pautados em formação mínima na graduação e especialização nas áreas afins e no conhecimento da modalidade à distância através de cursos de extensão ou especialização que possibilitem uma atuação efetiva na modalidade semipresencial.

A sua função é auxiliar nas atividades online e presencial, sanando dúvidas, ampliando conhecimentos afins, além de acompanhar a entrega de atividades planejadas para as disciplinas que são programadas durante o todo o semestre e, principalmente, motivar e orientar os estudantes na busca e expansão de novos conhecimentos. Esse profissional deverá ter habilidades como:

- Estimular a participação do grupo de estudantes, respeitando as diferenças e estabelecendo uma relação de confiança e cordialidade;
- Familiarizar o aluno com a metodologia, as ferramentas e os materiais dispostos para o autoestudo;
- Detectar com antecedência as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Incentivar o uso de bibliotecas, a busca de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Estimular a interação entre os estudantes, favorecendo a comunicação entre eles, sugerindo a organização de círculos de estudo.
- Como atitudes necessárias ao exercício da tutoria, são requeridas:
- Motivar e estimular o estudante, em torno dos objetivos traçados, fomentando um sentimento de autorresponsabilidade, proporcionando a permanência do aluno na disciplina semipresencial e colaborando para sua permanência no curso;
- Controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;

- Tirar dúvidas quanto a informações relacionadas a disciplina semipresencial em questão;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Estar com as atividades burocráticas em dia, (correção de atividades de aprendizagem, entre outras);
- Oferecer vias de contato entre aluno e instituição, animando e orientando o aluno nas possíveis dificuldades;
- Manter contatos com professores, coordenadores de cursos de graduação e os demais envolvidos com o processo de educação a distância.

A intervenção dos tutores deve ter um caráter provocador, que auxilie nas dúvidas e no processo de aprendizagem. As dificuldades que surgirem deverão ser rapidamente repassadas ao Centro de Educação a Distância com objetivo de realizar uma avaliação do desenvolvimento da tutoria com intuito de implementar uma possível capacitação do profissional, bem como a adoção de novas metodologias em tutoria no sentido de manter o foco dos alunos na disciplina semipresencial e obterem o desempenho necessário.

Os professores tutores, acompanham a aprendizagem e auxiliam a solucionar as dúvidas referentes aos conteúdos e às atividades junto aos estudantes. O tutor deve acompanhar o desenvolvimento das atividades, verificando a participação e identificando os avanços e dificuldades no sentido de fornecer o máximo de subsídios aos alunos mantendo contato direto com a coordenação do Núcleo de Educação a distância e através desta com a coordenação do curso.

3.4. Equipe Multidisciplinar

O CEAD – Centro de Educação à Distância é composto por uma equipe multidisciplinar que responde pelas etapas de concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e materiais e recursos educacionais dos programas de EaD para o desenvolvimento das unidades curriculares semipresenciais dos cursos de graduação presencial e dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância.

A equipe tem formação compatível com a modalidade, experiência na área e é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que trabalham em conjunto com objetivo de proporcionar melhor experiência e aprendizado aos estudantes. A equipe multidisciplinar

possui um plano de ação e tem documentado os processos referentes aos trabalhos implementados no que tange ao EaD.

Os profissionais envolvidos participam efetivamente de todos os programas de capacitação profissional permanentes.

3.5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação, que possibilitam o incremento do processo ensino-aprendizagem e permitem o pleno desenvolvimento das unidades curriculares constantes do projeto pedagógico do CSTGAM, a UNISÃOJOSÉ incorpora, paulatinamente, ao modelo pedagógico da modalidade à distância, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, permitindo a interatividade de formas assíncronas e síncronas dos estudantes, docentes e professores tutores.

Esse ambiente que pode ser acessado em qualquer hora e de qualquer lugar, oferece acessibilidade a textos, vídeos aulas, links (endereços de outros sites) e orientações disponibilizadas pelos professores e tutores, além de possibilidade de comunicação e interação com a coordenação do curso, por meio do correio eletrônico (e-mail), de sessões de bate-papo (chat) e de fóruns de discussões, cujos tópicos podem ser criados pelo próprio estudante, pelos professores e pelos tutores.

Tendo em vista que o CSTGAM, é um curso ofertado na modalidade a distância, conforme explicitado neste PPC, este, garante a acessibilidade digital e comunicacional de forma a promover a interatividade entre docentes, discentes e professores tutores, assegurando o acesso a materiais didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitando inúmeras experiências diferenciadas de aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) configura-se como um espaço onde a aprendizagem pode ser desenvolvida individual e coletivamente. Além do AVA disponibilizaremos aos estudantes, professores e tutores a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”.

As bibliotecas virtuais são “sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local”.

Seu acervo concentra-se diversificado com obras em todas as áreas. Também no site da UNISÃOJOSÉ e por curso disponibilizamos acesso aos nossos estudantes de links às mais renomadas bibliotecas virtuais de diversas instituições e centros de pesquisa possibilitando acesso para pesquisa e produção científica.

Atualmente, contamos com 05 laboratórios de informática todos com ar-condicionado, internet de 100 MB, computadores dos fabricantes Dell e Lenovo, monitores de 17”, 19 e 21”, Internet virtual de 100MB compartilhada com os laboratórios, via servidores Linux, que estarão disponíveis para o uso dos estudantes.

Além da internet dos laboratórios disponibilizamos acesso via wireless para todos os laboratórios, sala dos professores, biblioteca, pátios e salas.

Os quadros digitais estão disponíveis em 2 laboratórios: Lab1 e Lab2 também com internet de 100MB, assim como em Salas de Aula do Bloco A, que são equipadas com E-boards, quadros interativos conectados à internet móvel, o que permite a transmissão de aulas remotas.

Na Biblioteca estão disponíveis laptops, bancadas, salas reservadas, Wifi para centenas de alunos pesquisarem, assim como o Software de auxílio a deficientes visuais.

O Portal UNISÃOJOSÉ, está 100% implantado, disponibilizado para os estudantes informações sobre a vida acadêmica e financeira: lançamento de notas, disponibilização dos planos de aula, frequência diária, geração de declarações, solicitações por meio de protocolo eletrônico, matriz curricular, históricos, carga horária de estágio e atividades complementares. A matrícula é realizada de forma 100% on-line, com seleção de unidades curriculares pelo próprio estudante, geração de boletos de mensalidades e inclusão e exclusão de unidades curriculares de forma autônoma, dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico.

É disponibilizado para os estudantes o aplicativo UNISÃOJOSÉ Mobile, uma aplicação para celular, desenvolvida para Android e IOS, por meio do qual o estudante tem total acesso as suas informações, turmas, unidades curriculares, professores/tutores, vida acadêmica e financeira.

Nossas redes sociais são polos geradores de conteúdos acadêmicos, trazendo atividades, eventos, palestras, amostras, seminários, debates e até atendimento on-line, amplamente disponibilizadas aos estudantes de todos os cursos.

Nosso Plano de Atualização Tecnológica Continuada, é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, sempre adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para estudantes e professores com suporte das 7h30 às 21h30, de segunda a sexta, Sábado de 8h às 13h.

3.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Para fortalecer o sistema de informação e comunicação, bem como potencializar a aprendizagem dos estudantes e a prática do autoestudo, o CSTGAM conta com um ambiente virtual de aprendizagem denominado Portal UniSãoJosé.

Esta ação visa à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante e ao desenvolvimento de competências relacionadas à sua formação geral e específica. O ambiente virtual de aprendizagem foi desenvolvido em uma plataforma de LMS (Learning Management Systems), em parceria com a empresa de soluções em gestão de ambientes acadêmicos UNIMESTRE e o Grupo A, por meio do qual são disponibilizados um conjunto de atividades que são trabalhadas pelo estudante, durante o oferecimento do curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem foi customizado para atender à proposta pedagógica dos cursos de graduação, presenciais e à distância, e pós-graduação da UNISÃOJOSÉ, alinhados aos seus respectivos projetos pedagógicos de cursos, contando com uma arquitetura de fácil navegabilidade. Esse ambiente dialoga com o Material Didático, pois sua proposta é complementar, ampliar e aprofundar os estudos específicos de cada unidade curricular, o que permite tanto ao estudante, como ao tutor se sentirem participantes de uma comunidade de aprendizagem, compartilhando suas dúvidas/experiências e descobertas numa ambiência de aprendizagem colaborativa.

Nesse ambiente, os estudantes participam de atividades individuais e coletivas e são motivados pelo tutor a interagirem, construindo assim uma comunidade colaborativa de aprendizagem.

O AVA foi desenvolvido em parceria com os parceiros citados acima, para atender ao design educacional planejado, com a intenção pedagógica de criar uma ambiência construtivista

de ensino-aprendizagem. Para isso, buscou-se o entrelaçamento das atividades de estudo, dos recursos operacionais do ambiente virtual e das ações de mediação pedagógica de modo que os conceitos de cooperação, colaboração, interatividade, significatividade e autonomia enredassem situações, recursos e estratégias pedagógicas variadas.

O AVA da UNISÃOJOSÉ garante de maneira excelente aos seus usuários:

- Facilidade com relação a tempo e espaço para acesso às atividades da unidade curricular;
- Possibilidade de interação e comunicação entre os participantes;
- Facilidade de acesso às informações;
- Formação de equipes interdisciplinares de tutores e estudantes;
- Elaboração de atividades que visam à superação de desafios ao conhecimento;
- Articulação do ensino com a realidade em que os estudantes se encontram;
- Viabilidade de elaboração e disponibilização de materiais didáticos, acompanhamento e gerenciamento de conteúdo;
- Possibilidade de integrar diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado;
- Flexibilidade na navegação;
- Disponibilidade de formas síncronas e assíncronas de comunicação que permitem aos estudantes definirem seus próprios caminhos às informações desejadas.

3.6.1. Material Didático

O CSTGAM está estruturado em seis módulos de aprendizagem, compostos por quatro unidades curriculares e um projeto integrador.

As unidades curriculares se subdividem em unidades de aprendizagem (UA). O número de UAs que compõe cada UC varia de acordo com a carga horária da UC e o nível de complexidade do conteúdo específico.

O material didático das unidades curriculares semipresenciais foi elaborado por um parceiro, Sagah – Soluções Educacionais Integradas, validado e adequado por uma equipe multidisciplinar da UNISÃOJOSÉ, em conjunto com a Pro-Reitoria de Ensino, Pesquisa e

Extensão, Direção da Escola de Saúde e Educação, pelo Centro de Educação à Distância, coordenação do curso, professores e tutores.

Cada unidade de aprendizagem é composta por oito objetos educacionais:

- Objetivo da aprendizagem - Os objetivos norteiam todos os conteúdos que são apresentados nas unidades de aprendizagem. O objetivo deste recurso é apresentar para os estudantes os conhecimentos que ele desenvolverá ao finalizar a aula.
- Questão discursiva – visa propiciar aos estudantes momentos de discussão e interação para que juntos possam resolver os problemas apresentados nas questões. Podem ser aprofundados em fóruns de discussão, webconference, ou algum outro momento síncrono que possibilite aprendizagem por pares.
- Infográfico – visa apresentar para o estudante, em linguagem visual, os conteúdos que serão apresentados na unidade de aprendizagem e/ou explicar conteúdos importantes de maneira atrativa.
- Conteúdo do Livro – visa aprofundar os conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada. Para isto, são disponibilizados aos estudantes livros da biblioteca virtual Nossa Biblioteca.
- Exercício de Fixação - exercícios autoinstrucionais para que o estudante possa mensurar o seu nível de aprendizado sobre os conteúdos apresentados. Todos os exercícios possuem feedbacks comentados que explicam os motivos dos erros e acertos.
- Na prática - Este recurso de aprendizagem é utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos. Com isto, o estudante consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão.
- Saiba mais – o objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o estudante vá além dos conteúdos previamente selecionados para ele, colocando-o em contato com vídeos do Youtube, artigos científicos, leituras complementares.

Cada unidade de aprendizagem conta com um livro, que pode ser consultado online ou impresso no formato PDF para nortear e aprofundar as questões apresentadas.

As unidades curriculares foram construídas de forma a garantir a coerência interna do PPC do CSTGAM, considerando o perfil do egresso projetado, os objetivos e a estrutura curricular. Assim, todos os recursos e materiais didáticos disponibilizados aos estudantes têm como objetivos: permitir o aprofundamento, facilitar o processo de aprendizagem e estimular a curiosidade do estudante para que extrapole os conteúdos ministrados em cada unidade de aprendizagem.

É disponibilizado aos estudantes o premiado plug in Hand Talk, uma ferramenta que auxilia na acessibilidade do conteúdo para pessoas surdas.

3.7. Colegiado de Curso

O Colegiado do CSTGAM encontra-se institucionalizado, por ato da reitoria, sendo composto pelo conjunto de docentes, um representante discente e presidido pela Coordenação do Curso, é o órgão responsável pelo gerenciamento de todas as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito curso.

Reuni ordinariamente a cada semestre e extraordinariamente sempre que existem demandas. Tem a finalidade de implementar o curso, apresentando sugestões a partir de pareceres, resoluções e Das Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC, objetivando o aprimoramento e a excelência da qualidade de ensino e produção de novos conhecimentos científicos, avaliação dos projetos de pesquisa, monitoria e estruturação do Grupo de Trabalho sobre a Avaliação do Aprendizado (GTAA).

As reuniões são agendadas no calendário acadêmico divulgado anualmente. As pautas dos encontros são elaboradas com base nas demandas institucionais ou específicas do curso, propostas pela Coordenação ou por qualquer membro integrante do colegiado.

Os assuntos são discutidos, garantindo-se o direito de voz e voto a todos os membros. As discussões e decisões tomadas são registradas em atas que são arquivadas e estão à disposição de qualquer membro da comunidade acadêmica.

Cabe ao Colegiado de Curso identificar se as decisões tomadas foram implementadas ou, quando for o caso, encaminhadas aos órgãos da administração superior.

4. INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário São José dispõe de um complexo educacional integrador, que corresponde a cinco prédios, com estacionamentos para estudantes, docentes e funcionários técnico-administrativos, que possibilitam a excelência de atendimento. Todo planejamento visa à mobilização para oferecer instalações administrativas de qualidade aos discentes, docentes, usuários externos e a melhor estrutura de trabalho para os colaboradores administrativos. Atualmente os setores administrativos executam a demanda institucional com atendimento personalizado, buscando a qualidade e a inovação tecnológica.

Todos os ambientes são supervisionados pela *VGS Company Service* para garantir a limpeza e manutenção, assim mantendo o padrão de atendimento de excelência. Todos os ambientes são devidamente iluminados para garantir qualidade de atendimento e a segurança de todos que circulam pela Instituição. Todos os setores contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes e colaboradores.

Os prédios possuem elevadores, o que permite acesso a portadores de necessidades especiais, as instalações são sinalizadas, com piso tátil e sinalização em Braille. Contudo estamos inovando e atualizando sempre nossas instalações e atendimentos para garantir acessibilidade e a integração a toda sociedade, contando com uma equipe exclusiva de manutenção para gestão de conservação de toda Instituição.

As instalações para atendimento aos estudantes compreendem, a central de relacionamento, o protocolo, a tesouraria, secretaria das coordenações, sala dos coordenadores, PIT – Programa de Integração ao Trabalho e sala do Núcleo de Assistência Psicopedagógica.

Todo complexo educacional conta hoje com instalações sanitárias em todos os andares e no térreo dos 5 prédios, buscando as normas de acessibilidade e segurança para seus usuários. Todos os ambientes são supervisionados pela *VGS Company Service* para garantir a limpeza, conservação e manutenção deles, buscando a utilização de um ambiente devidamente higiênico.

Embora o CSTGAM seja ofertado exclusivamente na modalidade à distância entendemos ser importante discriminar a infraestrutura disponível no campus, uma vez que muitos laboratórios serão utilizados para a realização de atividades presenciais, ainda que tenham que ser transmitidas, online, para estudantes de outras regiões do estado e do país que não possam estar presentes fisicamente, no momento da realização destas atividades.

4.1. Gabinetes de Trabalho

A Coordenação do Curso dispõe de gabinete individualizado, adequado no que se refere aos quesitos, espaço, recursos tecnológicos, limpeza, iluminação, espaço para guarda de materiais acadêmicos e atendimento aos discentes e docentes.

Os docentes contratados em regime de tempo integral têm seus gabinetes localizados em prédio próprio, separado daquele em que se ministram as aulas do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, enquanto o Coordenador do Curso dispõe de gabinete individual próprio.

Os gabinetes de trabalho, já implantados, possuem equipamentos de informática, satisfazendo de modo muito bom todas as necessidades, inclusive no que se refere à acessibilidade.

A sala de professores da UNISÃOJOSÉ, atende muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

4.2. Salas de Aula

A Instituição dispõe de um complexo educacional integrado, contando com 45 salas de aulas, distribuídas por 5 edificações, todas com excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

As salas possuem espaços para comportar entre o mínimo de 50 alunos e máximo de 140 estudantes. Além de espaço amplo para desenvolvimento das atividades pedagógicas, todas estão equipadas com recursos multimídia, sendo que 25 possuem quadro interativo digital, em expansão para todas as demais.

Todas as salas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para discentes e docentes. Os prédios contam com suporte de inspetoria nos espaços comuns e por andar, para auxiliar na organização e na segurança, contando com o apoio da equipe de portaria que fornece suporte na orientação de entrada e saída.

4.3. Auditórios

A Instituição possui 2 (dois) auditórios, ambos com capacidade para 90 pessoas e atendem muito bem às necessidades institucionais, nos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Os auditórios contam com a disponibilidade de recursos multimídia, são supervisionados pela *VGS Company Service* para garantir a limpeza e manutenção, contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes e docentes, possuem acesso a portadores de necessidades especiais, com sinalização em Braille e piso tátil.

4.4. Laboratórios

Em pleno desenvolvimento, a Instituição dispõe de um complexo educacional integrador, contando com dependências que são ambientes e cenários para práticas didáticas, laboratórios multidisciplinares e Clínicas Escolas que prestam excelentes serviços de atendimento à comunidade.

Os laboratórios didáticos disponibilizados para o curso de graduação, atendem às necessidades de todas as atividades práticas previstas no curso, e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, estão fixadas em todos os laboratórios as normas de utilização, os níveis de riscos, técnica de lavagem de mãos e procedimentos de primeiros socorros.

Todos os laboratórios apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

A limpeza e manutenção dos ambientes estão sob a responsabilidade da VGS Company Service para garantir a adequada disponibilização dos espaços, atuando principalmente entre os intervalos de todas as aulas e turnos. Todos os laboratórios e clínicas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes e usuários.

A avaliação da adequação dos laboratórios ocorre por ocasião da avaliação institucional realizada pela CPA e os resultados são apresentados ao Colegiado do Curso para que as adequações e soluções sejam implementadas de forma a garantir o perfeito desenvolvimento das atividades acadêmicas.

4.4.1. Laboratórios de Informática

A Instituição dispõe de cinco laboratórios de informática, todos com parque tecnológico moderno, climatizados e adequados quanto aos quesitos espaço, iluminação, limpeza, acústica.

- Os Laboratórios 1 e 2 contam com 22 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP, cada um;
- O Laboratório 3 conta com 20 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP;
- O Laboratório 4 conta com 16 terminais Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP; e
- O Laboratório 5 conta com 16 terminais AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98.

Além dos equipamentos mencionados acima, a UNISÃOJOSÉ disponibiliza 12 computadores para apoio às atividades acadêmicas e administrativas com o “software” UNIMESTRE para as atividades acadêmicas.

Laboratório Informática I

Laboratório	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 1	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

Laboratório Informática II

Laboratório	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 2	50	3,2	2

Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)	
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.	
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)	
Qtde: 22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP

Laboratório Informática III

Laboratório	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 3	36	3	1,5
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 20	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

Laboratório Informática IV

Laboratório	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 4	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 16	Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP		

Laboratório Informática V

Laboratório	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório 5	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows 98, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 16	Especificações: AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98		

4.4.1.1. Política de Uso dos Laboratórios de Informática

Todos os laboratórios de informática possuem cartazes afixados em quadro de avisos com um extrato dos itens mais importantes da política de uso, quadro resumo de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação, regime de trabalho e vínculo profissional com a Instituição mantida.

O Centro Universitário São José conta com:

- 01 (um) gerente de CPD contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de manutenção contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de rede/telecomunicações contratado, com dedicação integral e formação técnica em informática;
- 01 (um) estagiário técnico de manutenção em regime parcial;
- 06 (seis) estagiários de informática em regime parcial;
- 02 (dois) estagiários de administração em regime parcial e
- 03 (três) monitores para esclarecimento de dúvidas dos alunos.

Quanto ao Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos, a Instituição possui plano diretor de informática que mantém o parque instalado constantemente

atualizado. A manutenção dos equipamentos é feita internamente por equipe própria e por empresa especializada terceirizada.

Os laboratórios de informática são utilizados para realização de aulas dos diversos cursos e para atividades dos estudantes, durante todo o dia. Mesmo nos horários em que existe a realização de aulas, a Instituição sempre mantém pelo menos um laboratório disponível para o acesso dos estudantes.

4.4.1.2. Recursos e Sistemas de Informática para Apoio Acadêmico e Administrativo

O Portal UNISÃOJOSÉ, que faz parte da plataforma de Gestão Educacional UNIMESTRE, está 100% implantado, com controle total da vida acadêmica e financeira dos estudantes e docentes. Lançamento de notas, frequência, planos de aulas, material de apoio aos estudos, geração de declarações, solicitações com protocolo eletrônico, matriz curricular, histórico, carga horaria de estágio e atividades complementares, uma total transparência para o estudante, com 100% da matrícula on-line, com seleção de disciplinas, geração de boleto, inclusão e exclusão de disciplinas dentro do prazo do calendário acadêmico etc.

Por meio do aplicativo UNISÃOJOSÉ, a nova plataforma Mobile, aplicação para celular desenvolvida para Android e IOS, o estudante e a IES, conseguem interagir de forma transparente, com total acesso às informações, turmas, disciplinas, professores, vida acadêmica e financeira, via celular, por uma conexão segura, além de permitir ao professor fazer a gestão de seu conteúdo e interação com os alunos, turmas, coordenação e setores administrativos.

A comunidade acadêmica pode realizar todas as interações necessárias via internet. Além das questões financeiras e acadêmicas, temos a solução do Minha Biblioteca, com um acervo virtual disponível a todos os estudantes, além do acesso via Web ao acervo físico de nossa IES, permitindo reservas, solicitações, renovações de empréstimos, pesquisa etc.

A Instituição dispõe de equipe de criação, que trabalha junto as mídias e ao AVA, criando conteúdos novos para nossas disciplinas semipresenciais que são assistidas por milhares de alunos todos os períodos. A integração da equipe de TI, Criação e Pedagógico nos permite atender as demandas da comunidade acadêmica rapidamente e com excelente qualidade. Utilizamos uma plataforma híbrida de Sagah e UNIMESTRE (LMS), gerando uma harmonia entre a plataforma aberta e a fechada, assim como em nossos servidores Linux e Microsoft.

O Plano de Atualização Tecnológica Continuada – Projetos (PATCP) é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, mas se adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para alunos e professores com suporte das 7h30 às 21h30, de segunda a sexta e aos sábados, de 8h às 13h.

4.4.2. Laboratórios de Formação Básica

Laboratórios didáticos de formação básica implantados no CSTGAM:

- Laboratório de Metodologias Ativas
- Laboratório de Informática I
- Laboratório de Informática II
- Laboratório de Informática III
- Laboratório de Informática IV
- Laboratório de Informática V

4.4.3. Laboratórios de Formação Específica

Laboratórios didáticos de formação específicas implantados no curso do CSTGPU:

- Laboratório de Práticas de Empreendedorismo
- Laboratório de Práticas de Projeto Integrador

4.4.4. Laboratórios da Área de Negócios

Laboratórios da área de Negócios implantados no CSTGP:

- Laboratório de Práticas de Empreendedorismo
- Laboratório de FÍSICA

4.5. Biblioteca

O Centro Universitário São José possui uma ampla biblioteca climatizada, com área total de 350m², sendo 93m² destinados para 20 gabinetes de estudo individual, 18m² destinados para as salas para estudo em grupo, 111m² destinados ao uso coletivo e 128m² destinados ao acervo. Atualmente o acervo físico encontra-se totalmente armazenado em estantes de metal, composto por 8.571 títulos e 21.995 exemplares, 210 itens em multimídia e 71 títulos de periódicos atualizados para consulta e uso em todas as áreas do conhecimento.

Encontra-se 100% informatizada através do sistema UNIMESTRE - Biblioteca, que administra e executa de forma prática toda rotina e controle de informação, banco de dados, empréstimos e relatório de gestão. As informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: autor, título, assunto e tipo de material. Todos os periódicos online podem ser acessados diretamente pelo portal da instituição no endereço:

<http://www.saojose.br/ja-sou-aluno/biblioteca-virtualInfraestrutura> – Biblioteca

Item	M ²
Área total	350
Área disponível para o acervo	128
Área para estudos Individuais	93
Área para estudos em grupo	18
Descrição dos recursos e equipamentos disponíveis	
Instalações para o acervo	Acervo armazenado em estantes de metal.
Instalações para estudos audiovisuais	20 gabinetes de estudo individual
Instalações para estudos em grupo	4 áreas para estudo em grupo

Acervo geral	Acervo composto por livros, multimídia, jornais e revistas.
Livros	Acervo totalizando 6926 títulos e 21184 exemplares.
Periódicos	Anais da Academia Brasileira de Ciências, Revista APCD, Revista RBO, Revista ABOPREV, Revista SBPC, RAE, RAP, Revista do Ministério Público, Revista de Direito Ambiental, Revista de Direito Administrativo, CRA, CRC, Brasilturis, entre outras.
Informatização	100% do acervo encontra-se informatizado.
Base de dados	COMUT e BIREME
Multimídia	106 vídeos e 47 CDs – ROM
Jornais e Revistas	69 títulos de revistas e 2 títulos de jornais.
Política de aquisição, expansão e atualização	O acervo é atualizado mediante solicitação do coordenador.
Serviços	Pesquisas do acervo por autor, título, assunto e tipos de materiais via software @ula. Outra maneira de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.
Horário de funcionamento	Segunda a Sexta: das 9:00 às 22:00 Sábado: 8:00 às 12:00
Serviço de acesso ao acervo	Pelo software @ula - as funções do @ula vão desde a confecção do calendário de funcionamento da biblioteca às diversas formas de pesquisas do acervo p/ autor, título, assunto e tipos de materiais. Outro ponto de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	Conjunto de normas da ABNT para normatização de documentação e monografias
---	--

A biblioteca usa o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e para catalogação código o AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano).

Além disso, a Instituição possui contrato com a biblioteca virtual “MINHA BIBLIOTECA”, consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de Ensino Superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet, com mais de 8 mil títulos. Permite aos estudantes acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas.

Portanto, o acervo físico está integralmente tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, com contrato devidamente registrado em nome do Centro Universitário São José.

A acessibilidade também é uma preocupação pertinente aos usuários da biblioteca, primordialmente quanto á acessibilidade arquitetônica, atitudinal e pedagógica. Possui uma sala exclusiva para que o acadêmico possa estudar com toda comodidade utilizando o sistema Dosvox, que permite aos deficientes visuais utilizarem o computador para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo independência no estudo.

A biblioteca da UNISÃO JOSÉ conta com: 1 bibliotecária; 1 Encarregada de biblioteca; e 3 Auxiliares de biblioteca e funciona de segunda a sexta, de 8 h às 22 h e aos Sábados, de 8:00 h às 12:00 h.

Oferece os seguintes serviços:

- Catálogo do acervo: consulta / pesquisa;
- Empréstimo domiciliar – empréstimos de materiais bibliográficos e não bibliográficos;
- Reserva de publicações: na indisponibilidade do material destinado ao empréstimo;
- Orientação ao usuário envolve: orientação na elaboração e normalização de referências; orientação no uso de obras de referências; orientação nas pesquisas e levantamento bibliográficos;

- Biblioteca virtual- “Minha Biblioteca”
- Comutação bibliográfica (COMUT) – busca de informações de artigos de periódicos, dissertações e teses a outros documentos existentes em bibliotecas nacionais;
- Serviços de ALERTA – divulgação das obras recém incorporadas ao acervo;
- Participação em redes de bibliotecas – compartilhamento entre bibliotecas da zona oeste;
- Sistema DOSVOX – sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais.

A Instituição adota uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseada nas necessidades dos cursos ministrados. Através do controle de utilização do acervo, os colaboradores da biblioteca informam aos coordenadores de cursos os índices de demandas, sugerindo a atualização ou aquisição de novos títulos.

As formas de execução da política de aquisição e expansão observam, em primeira instância, as recomendações do Ministério da Educação, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a aquisição, expansão e atualização do acervo é regularmente realizada com base na:

- Bibliografia básica e complementar referente a cada componente curricular dos cursos;
- Indicação do corpo docente e discente;
- Adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
- Produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial;
- Necessidades derivadas dos programas de apoio à pesquisa oferecidos à professores e alunos.

Concluindo, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço, como documento que complementa o presente PPC.

4.5.1. Adequação do Acervo

No que se refere à adequação da bibliografia básica e complementar, os docentes de cada uma das unidades curriculares (UCs) realizam, periodicamente, a revisão de suas ementas e apresentam à Coordenação de Curso a necessidade de atualização do acervo existente ou a

aquisição de novos títulos, para atender às demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso. As listagens são encaminhadas à Coordenação do Curso que, após análise inicial, pauta sua aprovação ou readequação na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O NDE analisa as solicitações dos docentes, considerando a coerência entre os títulos solicitados, o perfil do egresso esperado, os objetivos do curso e os conteúdos específicos de cada unidade curricular, referendando a solicitação ou apresentando sugestões para adequação das bibliografias básica e complementar, além de sugerir o número de exemplares de cada título em relação ao número de vagas autorizadas para o curso.

A bibliografia explicitada no PPC do CSTGAM é referendada por relatório de adequação assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade das bibliografias básica e complementar de cada UC, considerando-se o acervo sob as dimensões qualitativa e quantitativa.

Ressalta-se que, além do acervo físico, conta-se com um acervo virtual de mais de 8.000 títulos, através da “Minha Biblioteca”. Suplementando e complementando o acervo, a UNISÃOJOSÉ mantém assinaturas dos principais periódicos científicos na área.

Assim sendo, o acervo disponibilizado aos estudantes do Curso, no que se refere às bibliografias básica e complementar, é composto pelo acervo físico existente em nossa biblioteca, que se encontra adequado e devidamente atualizado no tocante à relação com as unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, suplementado por títulos disponibilizados através da biblioteca virtual “Minha Biblioteca” e pelas assinaturas dos principais periódicos científicos na área do curso.

É utilizado o sistema UNIMESTRE de Gestão de Biblioteca que administra e executa toda rotina e controle de informação. A consulta é disponibilizada via terminais de computadores, nos quais as informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: Autor, título, assunto e tipo de material. Pode ser realizada por intermédio de equipamentos de uso pessoal, ou através dos terminais disponíveis na biblioteca e nos laboratórios de informática.

Todos as informações de acesso e normas de utilização da Biblioteca se encontram disponibilizados no site da Instituição, através do link “Biblioteca São José”.

Desta forma, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

4.6. Estacionamentos

O Centro Universitário São José dispõe de estacionamento próprio para docentes e discentes.

- Estacionamento para alunos, pela Av Santa Cruz nº 580.
- Estacionamento para professores, pela Rua Marechal soares D'andrea nº 90.

5. PARCERIAS E CONVÊNIOS

O Centro Universitário São José oferta, por meio de sua Escola de Negócios, os cursos superiores de Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Engenharia de Produção, Tecnologia de Sistemas de Informação e Turismo tem convênios e parcerias com várias empresas no mercado. Em função disso e diante de seu papel social junto as comunidades de seu entorno, mantém convênios com as Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e a Subsecretaria de Integração e Promoção da Cidadania do Rio de Janeiro e outras secretarias de saúde da região metropolitana do Rio de Janeiro, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com hospitais públicos, UPAs e clínicas da família.

O CSTGAM apresenta uma grande possibilidade de atendimento as comunidades locais e regionais, tão carente de serviços sociais e de empreendedorismo para geração de renda e emprego. Por meio desta parceria que já ocorre nos cursos supramencionados, os estudantes têm a oportunidade vivenciar a formação em serviço, com a real possibilidade de sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, em diferentes cenários e níveis de complexidade.

Importante ressaltar que buscamos formar um profissional do CSTGAM capaz de compreender que sua contribuição projetos de grande impacto social na comunidade do entorno devem ser realizada a partir de uma visão que transcenda o fazer prático e social, pautado no modelo de desenvolvimento sustentável local.

6. EMENTÁRIO

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE

CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	78	NÃO HÁ	01	NEGÓCIOS

EMENTA:

Contabilidade como Sistema de Informação e Controle - Conceitos e definições, contabilidade como planejamento, controle. - Técnicas Contábeis e Princípios de Contabilidade - O Balanço Patrimonial - Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados - Definições e Características da situação Patrimonial e Componentes Patrimoniais - Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado - Atos e fatos Administrativos e Representação gráfica dos Estados Patrimoniais - Princípios Contábeis e Regime de Competência - Demonstração do Resultado do Exercício - Apuração do Resultado do Exercício - Variações do Patrimônio Líquido - Apuração de ICMS e IPI a pagar - Oficina contábil: apuração do resultado do exercício - Cálculo da depreciação e amortização - Apuração da ficha de estoques pelos métodos: UEPS, PEPS e Média Ponderada.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de fundamentos e princípios de contabilidade e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.

Objetivos específicos

- Enumerar os tipos de transações que ocorrerão em uma entidade.
- Planejar os processos a serem adotados.
- Construir planos e manuais de contas adequados.
- Explicar os conceitos da Contabilidade.
- Definir de forma clara esta ciência.
- Identificar a sua função de planejamento e controle.
- Identificar os princípios contábeis.
- Analisar as técnicas contábeis.
- Utilizar as técnicas contábeis.
- Reconhecer um balanço patrimonial.
- Explicar a equação patrimonial básica.
- Analisar os grupos circulantes e não circulantes no balanço patrimonial.
- Usar as contas patrimoniais.
- Reconhecer a utilização das contas de resultado.
- Perceber a interação das contas de resultado com as contas patrimoniais para formação do Patrimônio Líquido.
- Determinar a situação Líquida Patrimonial.
- Definir os componentes Patrimoniais.
- Distinguir situação patrimonial superavitária, deficitária e nula.
- Conhecer o agrupamento das contas no Balanço Patrimonial.

- Conhecer o agrupamento das contas de Resultado.
- Criticar a estruturação de um plano de contas.
- Diferenciar atos e fatos administrativos.
- Reconhecer os fatos administrativos permutativos, modificativos e mistos.
- Representar graficamente os estados patrimoniais.
- Reconhecer os princípios e as convenções contábeis geralmente aceitos.
- Explicar o que são despesas e receitas e o momento em que ocorrem.
- Identificar o resultado contábil de acordo com os princípios contábeis da realização e da confrontação das despesas com as receitas.
- Reconhecer uma Demonstração do Resultado do Exercício.
- Compreender a dinâmica de uma Demonstração do Resultado do Exercício.
- Analisar os grupos de receitas e despesas na Demonstração do Resultado do Exercício.
- Reconhecer diferenças entre lançamentos contábeis de fatos que envolvem a apuração de resultado do exercício.
- Identificar as etapas para apuração do resultado do exercício.
- Usar o método das partidas dobradas para operações que envolvem a apuração de resultado do exercício.
- Reconhecer diferenças entre lançamentos contábeis de fatos que envolvem contas contábeis patrimoniais e de resultados.
- Utilizar o método das partidas dobradas para operações que alteram o patrimônio líquido.
- Identificar o conceito contábil de resultado.
- Identificar os principais impostos incidentes sobre a compra e venda de mercadorias.
- Definir a forma de contabilizar o ICMS e o IPI.
- Explicar como se apura o ICMS e o IPI: a recuperar (ativo) e a recolher (passivo).
- Realizar os lançamentos contábeis.
- Elaborar uma apuração do resultado do exercício.
- Reconhecer os conceitos e as informações sobre fatos contábeis.
- Identificar os principais bens depreciables, suas respectivas taxas e métodos de depreciação.
- Calcular a depreciação e a amortização.
- Apresentar o resultado da depreciação e da amortização no balanço patrimonial.
- Identificar as principais características dos métodos UEPS, PEPS e custo médio ponderado.
- Analisar os métodos de controle do estoque utilizando as fichas de controle de estoque pelos métodos UEPS, PEPS e custo médio ponderado.
- Apurar o custo de mercadorias vendidas (CMV) e o estoque final do custo médio ponderado, do UEPS e do PEPS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Contabilidade como Sistema de Informação e Controle - 9929

- 1.1. Os tipos de transações que ocorrerão em uma entidade.
- 1.2. Os processos a serem adotados.
- 1.3. Planos e manuais de contas adequados.

2. Unidade 2: Conceitos e definições, contabilidade como planejamento, controle. - 2476

- 2.1. Os conceitos da Contabilidade.
- 2.2. Forma clara esta ciência.
- 2.3. Sua função de planejamento e controle.

3. Unidade 3: Técnicas Contábeis e Princípios de Contabilidade - 2478

- 3.1. Os princípios contábeis.
- 3.2. As técnicas contábeis.
- 3.3. As técnicas contábeis.

4. Unidade 4: O Balanço Patrimonial - 9931

- 4.1. Um balanço patrimonial.
- 4.2. A equação patrimonial básica.
- 4.3. Os grupos circulantes e não circulantes no balanço patrimonial.

5. Unidade 5: Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados - 2481

5.1. As contas patrimoniais.

5.2. A utilização das contas de resultado.

5.3. A interação das contas de resultado com as contas patrimoniais para formação do Patrimônio.

6. Unidade 6: Definições e Características da situação Patrimonial e Componentes Patrimoniais - 2479

6.1. A situação Líquida Patrimonial.

6.2. Os componentes Patrimoniais.

6.3. Situação patrimonial superavitária, deficitária e nula.

7. Unidade 7: Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado - 2482

7.1. O agrupamento das contas no Balanço Patrimonial.

7.2. O agrupamento das contas de Resultado.

7.3. A estruturação de um plano de contas.

8. Unidade 8: Atos e fatos Administrativos e Representação gráfica dos Estados Patrimoniais - 2480

8.1. Atos e fatos administrativos.

8.2. Os fatos administrativos permutativos, modificativos e mistos.

8.3. Graficamente os estados patrimoniais.

9. Unidade 9: Princípios Contábeis e Regime de Competência - 9935

9.1. Os princípios e as convenções contábeis geralmente aceitos.

9.2. O que são despesas e receitas e o momento em que ocorrem.

9.3. O resultado contábil de acordo com os princípios contábeis da realização e da confrontação das despesas com as receitas.

10. Unidade 10: Demonstração do Resultado do Exercício - 9936

10.1. Uma Demonstração do Resultado do Exercício.

10.2. A dinâmica de uma Demonstração do Resultado do Exercício.

10.3. Os grupos de receitas e despesas na Demonstração do Resultado do Exercício

11. Unidade 11: Apuração do Resultado do Exercício - 9938

11.1. Diferenças entre lançamentos contábeis de fatos que envolvem a apuração de resultado do exercício.

11.2. As etapas para apuração do resultado do exercício.

11.3. Usar o método das partidas dobradas para operações que envolvem a apuração de resultado do exercício.

12. Unidade 12: Variações do Patrimônio Líquido - 9934

12.1. Diferenças entre lançamentos contábeis de fatos que envolvem contas contábeis patrimoniais e de resultados.

12.2. O método das partidas dobradas para operações que alteram o patrimônio líquido.

12.3. O conceito contábil de resultado.

13. Unidade 13: Apuração de ICMS e IPI a pagar - 5356

- 13.1. Os principais impostos incidentes sobre a compra e venda de mercadorias.
- 13.2. A forma de contabilizar o ICMS e o IPI.
- 13.3. Como se apura o ICMS e o IPI: a recuperar (ativo) e a recolher (passivo).

14. Unidade 14: Oficina contábil: apuração do resultado do exercício. - 9939

- 14.1. Os lançamentos contábeis.
- 14.2. Uma apuração do resultado do exercício.
- 14.3. Os conceitos e as informações sobre fatos contábeis.

15. Unidade 15: Cálculo da depreciação e amortização - 5358

- 14.1. Os principais bens depreciables, suas respectivas taxas e métodos de depreciação.
- 14.2. Depreciação e a amortização.
- 14.3. O resultado da depreciação e da amortização no balanço patrimonial.

16. Unidade 16: Apuração da ficha de estoques pelos métodos: UEPS, PEPS e Média Ponderada - 5357

- 16.1. As principais características dos métodos UEPS, PEPS e custo médio ponderado.
- 16.2. Os métodos de controle do estoque utilizando as fichas de controle de estoque pelos métodos UEPS, PEPS e custo médio ponderado.
- 16.3. O custo de mercadorias vendidas (CMV) e o estoque final do custo médio ponderado, do UEPS e do PEPS.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AValiação:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788547224806. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547224806/pageid/0>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597021639. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Fundamental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547228422. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228422/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 9788522491315. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491315/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARION, José C. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788597024876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

RIBEIRO, Osni M. Contabilidade geral fácil . São Paulo: Editora Saraiva, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788502202023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202023/ . Acesso em: 24 abr. 2024.		
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.</p>		
DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
UNIDADE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	40h	NÃO HÁ	01	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora - Tipos de empreendedorismo - O perfil do empreendedor: histórico e características - Criatividade e a ideia da empresa - A proteção da ideia e outras questões legais para o empreendedor - Motivadores e inibidores do empreendedorismo - Empreendedorismo social: contexto - Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais - Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento - Indicadores de desempenho do negócio.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de empreendedorismo e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p>Objetivos específicos</p>				

- Identificar o conceito de empreendedorismo.
- Explicar o processo de ação empreendedora.
- Definir os estágios de uma ação empreendedora.
- Diferenciar os tipos de empreendedorismo.
- Identificar os empreendedores de destaque.
- Associar os tipos de empreendedorismo aos empreendedores identificados.
- Definir as principais características do empreendedor;
- Reconhecer os sistemas de apoio para o empreendedor;
- Identificar o conceito de empreendedorismo sustentável.
- Identificar as diversas fontes de ideias para novos empreendimentos.
- Caracterizar o conceito de tendência.
- Descobrir os métodos disponíveis para a geração de novas ideias de empreendimentos.
- Reconhecer o conceito de propriedade intelectual;
- Identificar quais são as questões legais no estabelecimento de uma organização;
- Explicar as diversas formas de proteção da propriedade intelectual de um empreendimento.
- Identificar fatores que favorecem o espírito empreendedor.
- Apontar os inibidores do empreendedorismo.
- Reconhecer características comuns no comportamento empreendedor.
- Reconhecer o significado de empreendedorismo social desde o surgimento até o contexto atual.
- Identificar os fatos que impulsionam o empreendedorismo social atualmente.
- Explicar o que é a Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável.
- Perceber os aspectos e a importância de identificar boas oportunidades nacionais ou internacionais;
- Reconhecer a importância do plano de avaliação de oportunidades;
- Desenvolver um plano de avaliação de oportunidades.
- Identificar o planejamento como parte da operação empresarial.
- Definir o que é o plano de negócio e como este deve ser elaborado e avaliado.
- Entender o escopo e o valor do plano de negócio para investidores, financiadores, funcionários, fornecedores e clientes.
- Identificar os principais indicadores de desempenho do negócio.
- Reconhecer o papel dos indicadores de desempenho na gestão dos negócios.
- Organizar os indicadores de desempenho a fim de facilitar a interpretação dos resultados da organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora – 2384;

- 1.1. O conceito de empreendedorismo.
- 1.2. O processo de ação empreendedora.
- 1.3. Os estágios de uma ação empreendedora.

2. Unidade 2: Tipos de empreendedorismo – 27706

- 2.1. Os tipos de empreendedorismo.
- 2.2. Os empreendedores de destaque.
- 2.3. Os tipos de empreendedorismo aos empreendedores identificados.

3. Unidade 3: O perfil do empreendedor: histórico e características - 2385

- 3.1. As principais características do empreendedor;
- 3.2. Os sistemas de apoio para o empreendedor;
- 3.3. O conceito de empreendedorismo sustentável.

4. Unidade 4: Criatividade e a ideia da empresa - 2388

- 4.1. As diversas fontes de ideias para novos empreendimentos.
- 4.2. O conceito de tendência.
- 4.3. Os métodos disponíveis para a geração de novas ideias de empreendimentos.

5. Unidade 5: A proteção da ideia e outras questões legais para o empreendedor - 2390

5.1. O conceito de propriedade intelectual;

5.2. Quais são as questões legais no estabelecimento de uma organização;

5.3. As diversas formas de proteção da propriedade intelectual de um empreendimento.

6. Unidade 6: Motivadores e inibidores do empreendedorismo - 28820

6.1. Fatores que favorecem o espírito empreendedor.

6.2. Os inibidores do empreendedorismo.

6.3. Características comuns no comportamento empreendedor.

7. Unidade 7: Empreendedorismo social: contexto - 24022

7.1. O significado de empreendedorismo social desde o surgimento até o contexto atual.

7.2. Os fatos que impulsionam o empreendedorismo social atualmente.

7.3. O que é a Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável.

8. Unidade 8: Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais - 2389

8.1. Os aspectos e a importância de identificar boas oportunidades nacionais ou internacionais;

8.2. A importância do plano de avaliação de oportunidades;

8.3. Um plano de avaliação de oportunidades.

9. Unidade 9: Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento - 2391

9.1. O planejamento como parte da operação empresarial.

9.2. O que é o plano de negócio e como este deve ser elaborado e avaliado.

9.3. O escopo e o valor do plano de negócio para investidores, financiadores, funcionários, fornecedores e clientes.

10. Unidade 10: Indicadores de desempenho do negócio - 12650

10.1. Os principais indicadores de desempenho do negócio.

10.2. O papel dos indicadores de desempenho na gestão dos negócios.

10.3. Os indicadores de desempenho a fim de facilitar a interpretação dos resultados da organização.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. São Paulo: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. **Empreendedorismo Consciente**. São Paulo: Editora Alta Books, 2020. *E-book*. ISBN 9786555201550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201550/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

SALIM, Cesar. **Introdução ao Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 9788595154414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>. Acesso em: 24 abr. 2024.


NAJBERG, Estela; TETE, Marcelo F.; BORGES, Marcos M.; et al. **Empreendedorismo Sustentável - 1ª Edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788502221741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

LEITE, Emanuel F. **O Fenômeno do Empreendedorismo - 1ª edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. *E-book*. ISBN 9788502144477. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502144477/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-----------------------------	---------------------------------------	--

 UNISAOSÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Bases históricas da administração - Administração científica - Funções, habilidades e competências - Teoria Clássica da Administração - Teoria Sistêmica - Teoria das Relações Humanas - Teoria Contingencial - Teoria Comportamental - Teoria da</p>				

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

Burocracia – Fordismo - Estruturas Organizacionais – Reengenharia – Terceirização - Cultura Organizacional - Mudança Organizacional - Administração no século XXI.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de fundamentos e princípios de administração e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.

Objetivos específicos

- Explicar as origens da Administração.
- Identificar a evolução administrativa do capitalismo mercantil até a Revolução Industrial.
- Discutir os aspectos gerais da Administração nos tempos atuais.
- Identificar os princípios norteadores da administração científica.
- Reconhecer a filosofia e os mecanismos dessa área.
- Explicar as críticas voltadas a esse campo do conhecimento.
- Aplicar as funções administrativas na estrutura organizacional.
- Relacionar as habilidades dos gerentes com as funções administrativas.
- Reconhecer as competências necessárias ao desenvolvimento das organizações.
- Reconhecer os princípios gerais na visão de Fayol.
- Relacionar as funções da administração com o papel dos gerentes.
- Analisar as críticas à Teoria Clássica da Administração.
- Explicar como as organizações atuam como sistemas abertos.
- Correlacionar o pensamento sistêmico com a visão holística de gerenciamento.
- Descrever as aplicações do pensamento sistêmico nas organizações.
- Explicar o movimento das Relações Humanas.
- Descrever os estudos de Hawthorne.
- Comparar a Teoria Clássica com a Teoria das Relações Humanas.
- Relacionar a Teoria Sistêmica com a Teoria Contingencial.
- Identificar os ambientes organizacionais na visão contingencial.
- Descrever a estrutura da organização de acordo com o desenho organizacional.
- Identificar a dinâmica de grupo dentro das organizações.
- Descrever a teoria da motivação e sua relação com a liderança.
- Analisar as características pessoais envolvidas no processo de liderança.
- Identificar a dinâmica de grupo dentro das organizações.
- Descrever a teoria da motivação e sua relação com a liderança.
- Analisar as características pessoais envolvidas no processo de liderança.
- Diferenciar os níveis de planejamento e de execução na visão de Ford.
- Descrever os princípios de produtividade, de intensificação e de economicidade.
- Relacionar o conceito de eficiência ao de bem-estar do trabalhador.
- Analisar a estrutura organizacional e seus possíveis impactos sobre o comportamento organizacional.
- Identificar os processos fundamentais na estrutura organizacional (divisão do trabalho e coordenação).
- Reconhecer os elementos da estrutura organizacional.
- Explicar como ocorreu o surgimento da Reengenharia como uma técnica de gestão.
- Identificar as principais características da Reengenharia.
- Criticar os avanços e limitações da Reengenharia.
- Reconhecer como se deu o processo histórico de terceirização e horizontalização de empresas que, anteriormente, tendiam a ser mais verticalizadas.
- Identificar o que é terceirização e como a mesma se dá.
- Analisar criticamente os processos de terceirização e perceber os impactos sociais e organizacionais dos mesmos.
- Explicar o que é cultura organizacional.

- Analisar as subculturas organizacionais.
- Reconhecer os artefatos que compõem a cultura da organização: história; ritos; linguagem e estrutura física.
- Explicar o que é mudança organizacional.
- Analisar "resistências" a mudanças.
- Identificar forças propulsoras e restritivas, a fim de compreender período de estabilização.
- Identificar os novos paradigmas da gestão contemporânea.
- Contextualizar a evolução do papel gerencial no século XXI.
- Identificar a importância das novas tecnologias no pensamento gerencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Bases históricas da administração -18252

- 1.1. As origens da Administração.
- 1.2. A evolução administrativa do capitalismo mercantil até a Revolução Industrial.
- 1.3. Os aspectos gerais da Administração nos tempos atuais.

2. Unidade 2: Administração científica - 18253

- 2.1. Os princípios norteadores da administração científica.
- 2.2. A filosofia e os mecanismos dessa área.
- 2.3. As críticas voltadas a esse campo do conhecimento.

3. Unidade 3: Funções, habilidades e competências - 18262

- 3.1. As funções administrativas na estrutura organizacional.
- 3.2. As habilidades dos gerentes com as funções administrativas.
- 3.3. As competências necessárias ao desenvolvimento das organizações.

4. Unidade 4: Teoria Clássica da Administração - 18255

- 4.1. Os princípios gerais na visão de Fayol.
- 4.2. As funções da administração com o papel dos gerentes.
- 4.3. As críticas à Teoria Clássica da Administração.

5. Unidade 5: Teoria Sistêmica - 18260

- 5.1. Como as organizações atuam como sistemas abertos.
- 5.2. O pensamento sistêmico com a visão holística de gerenciamento.
- 5.3. As aplicações do pensamento sistêmico nas organizações

6. Unidade 6: Teoria das Relações Humanas - 18256

- 6.1. O movimento das Relações Humanas.
- 6.2. Os estudos de Hawthorne.
- 6.3. A Teoria Clássica com a Teoria das Relações Humanas.

7. Unidade 7: Teoria Contingencial - 18261

- 7.1. A Teoria Sistêmica com a Teoria Contingencial.
- 7.2. Os ambientes organizacionais na visão contingencial.
- 7.3. A estrutura da organização de acordo com o desenho organizacional.

8. Unidade 8: Teoria Comportamental - 18259

- 8.1. A dinâmica de grupo dentro das organizações.
- 8.2. A teoria da motivação e sua relação com a liderança.
- 8.3. As características pessoais envolvidas no processo de liderança.

9. Unidade 9: Teoria da Burocracia - 18258

- 9.1. A dinâmica de grupo dentro das organizações.
- 9.2. A teoria da motivação e sua relação com a liderança.
- 9.3. As características pessoais envolvidas no processo de liderança.

10. Unidade 10: Fordismo - 18254

- 10.1. Os níveis de planejamento e de execução na visão de Ford.
- 10.2. Os princípios de produtividade, de intensificação e de economicidade.
- 10.3. O conceito de eficiência ao de bem-estar do trabalhador.

11. Unidade 11: Estruturas Organizacionais - 5215

- 11.1. A estrutura organizacional e seus possíveis impactos sobre o comportamento organizacional.
- 11.2. Os processos fundamentais na estrutura organizacional (divisão do trabalho e coordenação).
- 11.3. Os elementos da estrutura organizacional.

12. Unidade 12: Reengenharia - 13515

- 12.1. Como ocorreu o surgimento da Reengenharia como uma técnica de gestão.
- 12.2. As principais características da Reengenharia.
- 12.3. Os avanços e limitações da Reengenharia

13. Unidade 13: Terceirização - 13516

- 13.1. Como se deu o processo histórico de terceirização e horizontalização de empresas que, anteriormente, tendiam a ser mais verticalizadas.
- 13.2. O que é terceirização e como a mesma se dá.
- 13.3. Os processos de terceirização e perceber os impactos sociais e organizacionais dos mesmos.

14. Unidade 14: Cultura Organizacional - 5217

- 14.1. O que é cultura organizacional.
- 14.2. As subculturas organizacionais.
- 14.3. Os artefatos que compõem a cultura da organização: história; ritos; linguagem e estrutura física.

15. Unidade 15: Mudança Organizacional - 5219

- 15.1. O que é mudança organizacional.
- 15.2. Resistências" a mudanças.

15.3. Forças propulsoras e restritivas, a fim de compreender período de estabilização.

16. Unidade 16: Administração no século XXI - 13519

16.1. Os novos paradigmas da gestão contemporânea.

16.2. A evolução do papel gerencial no século XXI.

16.3. A importância das novas tecnologias no pensamento gerencial.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. *E-book*. ISBN 9788580550825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550825/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597020816. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020816/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ABDALA, Márcio M. **Administração Estratégica**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597021325. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021325/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JR., Arthur A T.; II, A. J S.; GAMBLE, John E. **Administração estratégica**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. *E-book*. ISBN 9788580550054. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550054/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola. **Administração da Produção**. Barueri [SP] Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9786559775187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775187/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. **Administração Contemporânea**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. *E-book*. ISBN 9788563308863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308863/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:


O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
 UNISÃO JOSÉ				
UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS SÓCIOANTROPOLÓGICOS				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	40	NÃO HÁ	01	NEGÓCIOS
EMENTA:				
<p>Sociologia como Ciência - O que é antropologia, ramificações e atribuições - Socialização primária e socialização secundária - Cultura e a Sociedade - O Relativismo Cultural - Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena - Culturas afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira contemporânea – Globalização - Direitos Humanos. Identidade e Alteridade - Minorias Sociais.</p>				
OBJETIVOS GERAIS:				
<p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de fundamentos sócio-antropológicos e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o conceito de Sociologia. • Analisar o percurso histórico do surgimento da Sociologia como ciência. • Diferenciar as principais características da Sociologia. • Justificar a construção do pensamento antropológico. • Definir as ramificações e atribuições da Antropologia. • Descrever os encaminhamentos da Antropologia nas últimas décadas. • Compreender o desenvolvimento humano e sua influência na Socialização Primária. • Descrever a Socialização Secundária e os modos de viver na vida adulta. • Identificar os processos de aprendizagem: exteriorização, objetivação e internalização. • Construir o conceito de cultura. • Analisar o conceito de sociedade. • Relacionar cultura e sociedade. • Analisar a emergência do relativismo cultural no tensionamento dessa corrente com o etnocentrismo. • Listar as ferramentas metodológicas que permitiram colocar em prática o relativismo cultural. • Descrever a noção de cultura proposta por Franz Boaz, expoente do relativismo cultural. • Reconhecer a importância das matrizes indígena, europeia e africana na formação histórica e cultural do Brasil. • Analisar o histórico das Leis ns. 10.639/2003 e 11.645/2008. • Identificar as possibilidades de trabalho acerca das culturas afro-brasileira, africana e indígena por meio do ensino de História. • Reconhecer as influências africanas e indígenas na constituição da cultura brasileira. • Analisar as representações dos africanos e indígenas na literatura brasileira. • Compreender estratégias de desconstrução de estereótipos e preconceitos em relação a africanos e indígenas no Brasil contemporâneo. • Descrever o processo de globalização desde a sua origem. • Reconhecer a globalização em seu processo histórico de desenvolvimento capitalista. 				

- Identificar as influências atuais presentes no processo de globalização.
- Descrever o conceito de direitos humanos.
- Definir alteridade.
- Relacionar direitos humanos, identidade e alteridade com questões cruciais da contemporaneidade.
- Definir conceitualmente os processos de estigmatização, discriminação, desigualdade e resistência.
- Analisar a relação de poder existentes em situações de genocídios, etnocídios, violência de gênero e de sexualidade.
- Reconhecer os movimentos que reivindicam os direitos das minorias sociais: movimento feminista, LGBTT, saúde mental e movimento negro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Sociologia como Ciência - 13085

- 1.1. O conceito de Sociologia.
- 1.2. O percurso histórico do surgimento da Sociologia como ciência.
- 1.3. As principais características da Sociologia.

2. Unidade 2: O que é antropologia, ramificações e atribuições - 12909

- 2.1. A construção do pensamento antropológico.
- 2.2. As ramificações e atribuições da Antropologia.
- 2.3. Os encaminhamentos da Antropologia nas últimas décadas.

3. Unidade 3: Socialização primária e socialização secundária - 12451

- 3.1. O desenvolvimento humano e sua influência na Socialização Primária.
- 3.2. A Socialização Secundária e os modos de viver na vida adulta.
- 3.3. Os processos de aprendizagem: exteriorização, objetivação e internalização.

4. Unidade 4: Cultura e a Sociedade - 13642

- 4.1. O conceito de cultura.
- 4.2. O conceito de sociedade.
- 4.3. Cultura e sociedade.

5. Unidade 5: O Relativismo Cultural - 24298

- 5.1. A emergência do relativismo cultural no tensionamento dessa corrente com o etnocentrismo.
- 5.2. As ferramentas metodológicas que permitiram colocar em prática o relativismo cultural.
- 5.3. A noção de cultura proposta por Franz Boaz, expoente do relativismo cultural.

6. Unidade 6: Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena - 13083

- 6.1. A importância das matrizes indígena, europeia e africana na formação histórica e cultural do Brasil.
- 6.2. O histórico das Leis ns. 10.639/2003 e 11.645/2008.
- 6.3. As possibilidades de trabalho acerca das culturas afro-brasileira, africana e indígena por meio do ensino de História.

7. Unidade 7: Culturas afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira contemporânea - 22773

- 7.1. As influências africanas e indígenas na constituição da cultura brasileira.
- 7.2. As representações dos africanos e indígenas na literatura brasileira.

7.3. Estratégias de desconstrução de estereótipos e preconceitos em relação a africanos e indígenas no Brasil contemporâneo.

8. Unidade 8: Globalização - 20931

8.1. O processo de globalização desde a sua origem.

8.2. A globalização em seu processo histórico de desenvolvimento capitalista.

8.3. As influências atuais presentes no processo de globalização.

9. Unidade 9: Direitos Humanos. Identidade e Alteridade - 2456

9.1. O conceito de direitos humanos.

9.2. Alteridade.

9.3. Direitos humanos, identidade e alteridade com questões cruciais da contemporaneidade.

10. Unidade 10: Minorias Sociais - 19072

10.1. Os processos de estigmatização, discriminação, desigualdade e resistência.

10.2. A relação de poder existentes em situações de genocídios, etnocídios, violência de gênero e de sexualidade.

10.3. Os movimentos que reivindicam os direitos das minorias sociais: movimento feminista, LGBTQI+, saúde mental e movimento negro.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material

fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de sociologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788580555714. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027862/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARROCO, Maria Lucia S. **Ética: fundamentos sócio-históricos. v.4. (Coleção biblioteca básica de serviço social)**. São Paulo: Cortez, 2022. *E-book*. ISBN 978655552515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552515/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOCK, Silvio D. **Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2013. *E-book*. ISBN 9788524920998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920998/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BRAVO, Maria Inês S. **Saúde e serviço social no capitalismo: fundamentos sócio-históricos**. São Paulo: Cortez, 2014. *E-book*. ISBN 9788524922510. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922510/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL


AGUIAR, Wanda M. Junqueira de; BOCK, Ana M B. **Psicologia sócio-histórica e educação: tecendo redes críticas e colaborativas na pesquisa.** São Paulo: Cortez, 2020. *E-book*. ISBN 9786555550214. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550214/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
--------------------------------	---------------------------------------	--

MÓDULO II

 UNISÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: RESPONSABILIDADE SOCIAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E GOVERNANÇA				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	40	NÃO HÁ	02	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Gestão e responsabilidade Social - Responsabilidade social - Responsabilidade social na gestão de recursos ambientais – A responsabilidade social dos órgãos públicos - Desenvolvimento sustentável - Sustentabilidade e Desenvolvimento - Desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais - Tecnologias para o desenvolvimento sustentável - Governança Corporativa - Componentes e práticas da governança.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p>				

Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e governança e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.

Objetivos específicos

- Reconhecer a importância da cultura e da gestão no desenvolvimento da responsabilidade social nas organizações.
- Identificar as áreas de aplicabilidade da responsabilidade social das empresas.
- Demonstrar como as empresas podem utilizar a responsabilidade social como ferramenta estratégica.
- Reconhecer a importância da responsabilidade social empresarial.
- Identificar os requisitos da norma SA 8000.
- Descrever as diretrizes e os requisitos da norma ISO 26000.
- Definir o conceito de responsabilidade social.
- Relacionar responsabilidade social com a gestão dos recursos ambientais.
- Descrever os modelos de gestão ambiental.
- Caracterizar o que é responsabilidade social.
- Identificar como se aplica a responsabilidade social no âmbito público.
- Reconhecer o papel do marketing social para potencializar as ações de responsabilidade social.
- Diferenciar crescimento econômico de desenvolvimento econômico e sustentável.
- Reconhecer as principais vertentes econômicas que abordam os problemas ambientais.
- Identificar as características principais do ambientalismo e do ambientalismo radical.
- Associar o conceito de desenvolvimento sustentável e as alternativas para alcançá-lo.
- Avaliar o papel do homem no desenvolvimento sustentável.
- Reconhecer a relação do crescimento econômico, do desenvolvimento social e da preservação do meio ambiente.
- identificar os conceitos de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.
- Verificar a aplicabilidade dos conceitos de desenvolvimento sustentável a partir das áreas sociais, econômicas e socioambientais.
- Analisar as estratégias e as políticas de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.
- Identificar os conceitos de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.
- Verificar a aplicabilidade dos conceitos de desenvolvimento sustentável a partir das áreas sociais, econômicas e socioambientais.
- Analisar as estratégias e as políticas de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.
- Definir o que é sustentabilidade e como ela pode ser medida.
- Identificar os principais requisitos para o desenvolvimento sustentável.
- Reconhecer as principais tecnologias sustentáveis desenvolvidas a partir de recursos renováveis.
- Conceituar o sistema da governança corporativa.
- Listar e explicar os princípios básicos da governança corporativa.
- Explicar a utilidade da governança corporativa.
- Conduzir e administrar o processo estratégico.
- Reconhecer práticas de governança.
- Propor formas de atuação dos órgãos de governança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Gestão e responsabilidade Social - 11054

- 1.1. A importância da cultura e da gestão no desenvolvimento da responsabilidade social nas organizações.
- 1.2. As áreas de aplicabilidade da responsabilidade social das empresas.
- 1.3. Como as empresas podem utilizar a responsabilidade social como ferramenta estratégica.

2. Unidade 2: Responsabilidade social - 43823

- 2.1. A importância da responsabilidade social empresarial.
- 2.2. Os requisitos da norma SA 8000.

2.3. As diretrizes e os requisitos da norma ISO 26000

3. Unidade 3: Responsabilidade social na gestão de recursos ambientais - 14857

3.1. O conceito de responsabilidade social.

3.1. Responsabilidade social com a gestão dos recursos ambientais.

3.3. Os modelos de gestão ambiental.

4. Unidade 4: A responsabilidade social dos órgãos públicos – 13879

4.1. O que é responsabilidade social.

4.2. Como se aplica a responsabilidade social no âmbito público.

4.3. O papel do marketing social para potencializar as ações de responsabilidade social

5. Unidade 5: Desenvolvimento sustentável - 8994

5.1. Crescimento econômico de desenvolvimento econômico e sustentável.

5.2. As principais vertentes econômicas que abordam os problemas ambientais.

5.3. As características principais do ambientalismo e do ambientalismo radical.

6. Unidade 6: Sustentabilidade e Desenvolvimento - 3470

6.1. O conceito de desenvolvimento sustentável e as alternativas para alcançá-lo.

6.2. O papel do homem no desenvolvimento sustentável.

6.3. A relação do crescimento econômico, do desenvolvimento social e da preservação do meio ambiente.

7. Unidade 7: Desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais - 14307

6.1. Os conceitos de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.

6.2. A aplicabilidade dos conceitos de desenvolvimento sustentável a partir das áreas sociais, econômicas e socioambientais.

6.3. As estratégias e as políticas de desenvolvimento sustentável das áreas sociais, econômicas e socioambientais.

8. Unidade 8: Tecnologias para o desenvolvimento sustentável - 8985

8.1. O que é sustentabilidade e como ela pode ser medida.

8.2. Os principais requisitos para o desenvolvimento sustentável.

8.3. As principais tecnologias sustentáveis desenvolvidas a partir de recursos renováveis.

9. Unidade 9: Governança Corporativa - 10333

9.1. O sistema da governança corporativa.

9.2. Os princípios básicos da governança corporativa.

9.3. A utilidade da governança corporativa.

10. Unidade 10: Componentes e práticas da governança - 9352

10.1. O processo estratégico.

10.2. Práticas de governança.

10.3. Formas de atuação dos órgãos de governança.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto

integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAJAZEIRA, Jorge Emanuel R.; BARBIERI, José C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável - 3ª edição.** São Paulo: Editora Saraiva, 2016. *E-book*. ISBN 9788547208325. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547208325/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

FILHO, Cláudio Pinheiro M. **Responsabilidade Social e Governança - O Debate e as Implicações.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522107933. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522107933/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788502636798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade.** São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788597011159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011159/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental Responsabilidade Social Corporativa, 9ª edição.** São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597019803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019803/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** São Paulo: Editora Saraiva, 2011. *E-book*. ISBN 9788502151444. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
				
UNIDADE CURRICULAR: OPTATIVA I - DIREITO DO CONSUMIDOR E LEGISLAÇÃO COMERCIAL				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Direitos Básicos de consumidor - Código de Defesa do consumidor - Princípios Específicos do Direito do Consumidor - Contratos de Adesão - Práticas comerciais abusivas - Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor - Cobrança de dívidas - Bancos de dados e cadastros de consumidores - Atuação empresarial: Direito do trabalho e do consumidor - Responsabilidade pelo Fato do Produto e do Serviço.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de optativa i (direito do consumidor e legislação comercial e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer os Direitos Básicos do Consumidor. ● Aplicar os Direitos Básicos do Consumidor ao caso concreto. ● Diferenciar os Direitos Básicos do Consumidor. ● Conceituar direito do consumidor. ● Reconhecer o papel da ouvidoria e do ombudsman na defesa do consumidor. ● Discutir o papel social do Jornalismo na defesa do consumidor. ● Identificar regras básicas de Direito do trabalho e do consumidor. ● Distinguir as regras relativas ao Direito do trabalho e do consumidor. ● Compreender como minimizar riscos trabalhistas e consumeristas em favor da empresa. ● Identificar os contratos de adesão. ● Aplicar a legislação do contrato de adesão ao caso concreto. ● Diferenciar os tipos de contratos de adesão. ● Reconhecer as práticas abusivas. ● Aplicar o rol de práticas vedadas ao caso concreto. ● Classificar as práticas abusivas quanto ao momento em que se manifestam. ● Reconhecer os sujeitos responsabilizados pelo dever de reparação quando há vício do produto ou do serviço. ● Diferenciar vício e defeito. ● Aplicar os artigos do Código de Defesa do Consumidor sobre a responsabilidade do vício do produto ou do serviço ao caso concreto. ● Identificar a cobrança indevida. ● Aplicar o artigo 42 do CDC ao caso concreto. ● Justificar o artigo 71 do CDC ao caso concreto. 				

- Diferenciar banco de dados de cadastros.
- Aplicar os artigos 43 e 44 do Código de Defesa do Consumidor ao caso concreto.
- Utilizar a Lei 12.414/11 em combinação com os preceitos do Código de Defesa do Consumidor.
- Identificar regras básicas de Direito do trabalho e do consumidor.
- Distinguir as regras relativas ao Direito do trabalho e do consumidor.
- Compreender como minimizar riscos trabalhistas e consumeristas em favor da empresa.
- Reconhecer os sujeitos responsabilizados pelo dever de reparação.
- Identificar as excludentes de responsabilidade.
- Aplicar os artigos sobre a responsabilidade do fato do produto ou do serviço ao caso concreto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Direitos Básicos de consumidor - 10009

- 1.1. Os Direitos Básicos do Consumidor.
- 1.2. Os Direitos Básicos do Consumidor ao caso concreto.
- 1.3.** Os Direitos Básicos do Consumidor.

2. Unidade 2: Código de Defesa do consumidor - 31710

- 2.1. Direito do consumidor.
- 2.2. O papel da ouvidoria e do ombudsman na defesa do consumidor.
- 2.3. O papel social do Jornalismo na defesa do consumidor.

3. Unidade 3: Atuação Empresarial: Direito do trabalho e do consumidor - 8820

- 3.1. Regras básicas de Direito do trabalho e do consumidor.
- 3.2. As regras relativas ao Direito do trabalho e do consumidor.
- 3.3. Como minimizar riscos trabalhistas e consumeristas em favor da empresa.

4. Unidade 4: Contratos de Adesão - 10018

- 4.1. Os contratos de adesão.
- 4.2. A legislação do contrato de adesão ao caso concreto.
- 4.3. Os tipos de contratos de adesão.

5. Unidade 5: Práticas comerciais abusivas - 10015

- 5.1. As práticas abusivas.
- 5.2. O rol de práticas vedadas ao caso concreto.
- 5.3. As práticas abusivas quanto ao momento em que se manifestam.

6. Unidade 6: Responsabilidade por Vício do produto e do Serviço.

- 6.1. Os sujeitos responsabilizados pelo dever de reparação quando há vício do produto ou do serviço.
- 6.2. Vício e defeito.
- 6.3. Os artigos do Código de Defesa do Consumidor sobre a responsabilidade do vício do produto ou do serviço ao caso concreto.

7. Unidade 7: Cobrança de dívidas - 10016

- 7.1. A cobrança indevida.
- 7.2. O artigo 42 do CDC ao caso concreto.
- 7.3. O artigo 71 do CDC ao caso concreto.

8. Unidade 8: Bancos de dados e cadastros de consumidores - 10017

8.1. Banco de dados de cadastros.

8.2. Os artigos 43 e 44 do Código de Defesa do Consumidor ao caso concreto.

8.3. A Lei 12.414/11 em combinação com os preceitos do Código de Defesa do Consumidor.

9. Unidade 9: Atuação empresarial: Direito do trabalho e do consumidor - 8820

9.1. Regras básicas de Direito do trabalho e do consumidor.

9.2. As regras relativas ao Direito do trabalho e do consumidor.

9.3. Riscos trabalhistas e consumeristas em favor da empresa.

10. Unidade 10: Responsabilidade pelo Fato do Produto e do Serviço - 10011

10.1. Os sujeitos responsabilizados pelo dever de reparação.

10.2. As excludentes de responsabilidade.

10.3. Os artigos sobre a responsabilidade do fato do produto ou do serviço ao caso concreto.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KHOURI, Paulo R. Roque A. **Direito do Consumidor**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788597026443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026443/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REIS, Henrique Marcello dos; REIS, Claudia Nunes Pascon dos. **Direito para administradores: direito comercial/empresarial, direito do consumidor e direito econômico. v.3**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522108985. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108985/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NUNES, Rizzato. **Curso de direito do consumidor**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786555593525. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555593525/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, Sergio C. **Programa de Direito do Consumidor**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9786559772766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772766/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MIRAGEM, Bruno. **Curso de Direito do Consumidor**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. *E-book*. ISBN 9786559648856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559648856/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NASCIMENTO, Carlos Valder do. **Abuso do exercício do direito: responsabilidade pessoal, 2ª edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788502616936. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502616936/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR



PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR: OPTATIVA I - LIBRAS

CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	40	NÃO HÁ	02	NEGÓCIOS

EMENTA:

Fundamentos e História da Educação de surdos. Introdução à Linguística Aplicada à libras. Fonética e Fonologia da Libras. Letramento e surdez. Sociedade, cultura e língua da comunidade surda.

Morfologia da língua brasileira de sinais. Libras e legislação. Libras e o modo de organização de discursos. Atividades práticas no fazer e dizer da língua brasileira de sinais.

OBJETIVOS GERAIS:

Analisar os fundamentos, metodologias e processos de ensino e aprendizagem na Educação de Surdos.

Objetivos específicos

- Reconhecer Libras como língua natural, independente e meio legal de comunicação e expressão através dos marcos históricos.
- Identificar os avanços e desafios da Educação de Surdos, e seus principais métodos e marcos históricos nessa educação.
- Constatar os tipos de surdez, sua prevenção, diagnóstico e tratamento, reconhecendo assim a importância da audição e o funcionamento do aparelho auditivo.
- Conceituar as principais orientações pedagógicas do bilinguismo, certificando-se da importância da garantia do bilinguismo e suas práticas discursivas presentes nos fatores cognitivos, interacionais e socioculturais do bilinguismo.

- Conceituar literatura surda, observando suas características, diferenciando da literatura tradicional.
- Estruturar Libras em relação aos sistemas léxico, morfológico e sintático, reconhecendo a importância dos recursos audiovisuais para o ensino.
- Perceber os aspectos fonológicos, estrutura fonética e fonológica no processo de aquisição da Libras.
- Observar as diferenças estruturais entre línguas oral-auditivas e a línguas gesto-visuais, conhecendo os parâmetros das Línguas de Sinais: configurações de mãos, movimento, ponto de articulação e orientação das mãos e o funcionamento da gramática.
- Diferenciar a comunidade surda da ouvinte, constatando a importância da cultura surda no processo de construção da identidade surda.
- Identificar e diferenciar as Políticas de inclusão e Educação Bilíngue nas propostas educacionais para os surdos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Língua Brasileira de Sinais: uma conquista histórica - 15265

- 1.1 Marcos históricos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como um meio legal de comunicação e expressão.
- 1.2 Perceber que a Língua Brasileira de Sinais não é uma simples representação gestual da Língua Portuguesa, por isso foi reconhecida como uma língua natural e independente.
- 1.3 Mudanças ocorridas após o reconhecimento da LIBRAS como língua natural da comunidade surda brasileira.

Unidade 2: História da Educação de Surdos - 15264

- 2.1 Marcos históricos sobre a Educação de Surdos.
- 2.2 Principais métodos da Educação de Surdos.
- 2.3 Os avanços e os desafios da Educação de surdos na atualidade.

Unidade 3: Surdez: conceitos, causas e políticas de prevenção - 15268

- 3.1 A importância da audição e o funcionamento do aparelho auditivo.
- 3.2 Tipos de surdez.
- 3.3 Formas de prevenção, o diagnóstico e o tratamento adequado para cada tipo de surdez.

Unidade 4: Bilinguismo - 19742

- 4.1 Conceito e as principais orientações pedagógicas do bilinguismo.
- 4.2 Importância da garantia do bilinguismo para os processos educacionais, culturais e sociais do século XXI.
- 4.3 Práticas discursivas presentes nos fatores cognitivos, interacionais e socioculturais do bilinguismo.

Unidade 5: Literatura Surda - 19878

- 5.1 Conceito literatura surda.
- 5.2 Características da literatura surda.
- 5.3 Literatura surda e literatura tradicional.

Unidade 6: Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais - 22609

- 6.1 Estrutura da Libras em relação aos sistemas léxico, morfológico e sintático.
- 6.2 Estrutura gramatical da Libras.
- 6.3 A importância dos recursos audiovisuais para o ensino de Libras.

Unidade 7: Características fonológicas - 22610

- 7.1 Aspectos fonológicos da Libras.
- 7.2 Estrutura fonética e fonológica da Libras.
- 7.3 Processo de aquisição da Libras.

Unidade 8: Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais - 15267

- 8.1 As diferenças estruturais entre línguas oral-auditivas e a línguas gesto-visuais.
- 8.2 Os parâmetros das Línguas de Sinais: configurações de mãos, movimento, ponto de articulação e orientação das mãos.
- 8.3 Funcionamento da gramática das Línguas de Sinais.

Unidade 9: Comunidade, Cultura e Identidade Surda - 15259

- 9.1 A importância da cultura surda.
- 9.2 Processo de construção da identidade surda.
- 9.3 Diferenças entre a comunidade surda e a ouvinte.

Unidade 10: Políticas de Inclusão versus Educação Bilíngue - 15261

- 10.1 Políticas de inclusão e educação bilíngue.
- 10.2 Diferenças entre políticas de inclusão e educação bilíngue.
- 10.3 Propostas educacionais para os surdos dentro da proposta de política de inclusão.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo

das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

LOPES, Maura C.; FABRIS, Eli Terezinha H. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2013. *E-book*. ISBN 9788582171172. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171172/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão**. São Paulo: Grupo A, 2007. *E-book*. ISBN 9788536309446. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2012. *E-book*. ISBN 9788565381543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HONORA, Márcia. **Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização - ensino fundamental 1º ciclo**. São Paulo: Cortez, 2015. *E-book*. ISBN 9788524924057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924057/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FABRIS, Eli Terezinha H.; KLEIN, Rejane R. **Inclusão e biopolítica**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2013. *E-book*. ISBN 9788582171417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171417/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
 UNIDADE CURRICULAR: PSICOLOGIA E CULTURA ORGANIZACIONAL				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	66	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos e funções da psicologia - O surgimento do estudo do comportamento - Panorama do comportamento no campo psicológico: conceitos e tendências (primórdios e efeitos do comportamento) - Objetivos e papel da psicologia no comportamento do consumidor - Interferência no comportamento do consumidor: conceitos e tendências (a escolha do consumo) - A escolha do consumo - As diferentes influências sobre o comportamento do consumidor - Aprendizagem e motivação: necessidades, desejos, emoção, ação e instinto - O consumidor na sociedade - O consumidor no processo de compras: memória, imagens, marcas e ciclo familiar - O monitoramento ambiental nas organizações e a construção de cenários - Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado - Pesquisa de mercado no mundo do big data e da tecnologia - Pesquisa como ferramenta na gestão - Mercados atrativos e potencial de mercados - Tendências em pesquisa de mercado.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de psicologia e cultura organizacional e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Descrever o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão ● Definir as principais correntes e teorias psicológicas ● Identificar as diferentes áreas de atuação da Psicologia. ● Descrever o desenvolvimento de estudos sobre o comportamento. ● Descrever as experiências de Pavlov, Watson e Skinner. ● Definir as principais contribuições de Pavlov, Watson e Skinner para os estudos sobre o comportamento. ● Definir comportamento, sob a perspectiva da ciência psicológica. ● Relacionar comportamento e percepção, a partir da teoria skinneriana. ● Reconhecer a persuasão, na comunicação com os consumidores, para ações e comportamentos de consumo. ● Descrever o desenvolvimento de um novo campo de estudo: a Psicologia do Consumidor. ● Identificar o objeto de estudo da Psicologia do Consumidor. ● Reconhecer as contribuições da Psicologia para a área do Marketing, especialmente para o comportamento do consumidor. ● Identificar as interferências no comportamento do consumidor. ● Reconhecer a interferência de estímulos do marketing no comportamento de consumo. ● Relacionar os fatores de interferência na decisão de compra do consumidor. 				

- Reconhecer as etapas do processo de consumo, desde a identificação dos segmentos de mercado até o processo de venda e manutenção de clientes.
- Relacionar escolhas de consumo com necessidades especiais/específicas.
- Analisar escolhas de consumo e estratégias de marketing.
- Reconhecer as etapas do processo de consumo, desde a identificação dos segmentos de mercado até o processo de venda e manutenção de clientes.
- Relacionar escolhas de consumo com necessidades especiais/específicas.
- Analisar escolhas de consumo e estratégias de marketing.
- Descrever as influências culturais e sociais no comportamento do consumidor.
- Identificar os fatores pessoais no comportamento de consumo.
- Reconhecer as influências dos fatores psicológicos na decisão de consumo.
- Descrever os aspectos que envolvem a aprendizagem no que se refere ao consumo.
- Reconhecer as influências motivacionais sobre as ações do sujeito ao consumir.
- Identificar relações entre necessidades, desejos, emoção, ação, instinto e o comportamento do consumidor.
- Relacionar a inserção do indivíduo em diferentes grupos na sociedade com as decisões de consumo.
- Identificar o papel das mídias televisiva e radiofônica e das redes sociais para o consumo em sociedade.
- Reconhecer o papel do consumidor em uma sociedade de consumo.
- Reconhecer a relação da memória e das imagens com o processo de compras.
- Relacionar o processo de compras com os diferentes valores das marcas.
- Descrever o processo de compra coletiva, envolvendo o consumidor e o ciclo familiar.
- Analisar a pesquisa de mercado como uma ferramenta de monitoramento ambiental.
- Identificar cenários a partir da pesquisa de mercado.
- Estimar as informações da pesquisa de mercado como uma vantagem competitiva.
- Identificar os tipos de consumidores e os fatores pessoais no comportamento de consumo.
- Avaliar as metodologias mais adequadas a cada perfil de consumidor.
- Desenvolver técnicas de coleta de dados.
- Identificar como o big data e as novas tecnologias podem auxiliar a pesquisa de mercado.
- Descrever como o big data pode facilitar a segmentação de mercado.
- Definir como o big data pode gerar inteligência de mercado.
- Definir o papel da pesquisa como ferramenta de tomada de decisão.
- Analisar o uso da tecnologia em pesquisas de marketing.
- Justificar o uso da pesquisa de marketing no desenvolvimento de novos negócios/marcas.
- Apontar a participação de mercado de uma empresa ou produto.
- Determinar o que torna o mercado atrativo para uma empresa.
- Relacionar questões sobre demanda e preço no mercado.
- Explicar como as tendências podem alterar a relação entre o marketing e as tradicionais formas de pesquisa de mercado.
- Reconhecer como as novas tendências estão permitindo aumentar o número de informações agregadas em uma pesquisa de mercado.
- Aplicar as novas tendências para reduzir custos e aumentar a proximidade com os consumidores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Conceitos e funções da psicologia - 14267

- 1.1. O desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão
- 1.2. As principais correntes e teorias psicológicas
- 1.2. As diferentes áreas de atuação da Psicologia.

2. Unidade 2: O surgimento do estudo do comportamento - 14268

2.1. O desenvolvimento de estudos sobre o comportamento.

2.2. As experiências de Pavlov, Watson e Skinner.

2.2. As principais contribuições de Pavlov, Watson e Skinner para os estudos sobre o comportamento.

3. Unidade 3: Panorama do comportamento no campo psicológico: conceitos e tendências (primórdios e efeitos do comportamento) - 14269

3.1. O comportamento, sob a perspectiva da ciência psicológica.

3.2. Comportamento e percepção, a partir da teoria skinneriana.

3.3. A persuasão, na comunicação com os consumidores, para ações e comportamentos de consumo.

4. Unidade 4: Objetivos e papel da psicologia no comportamento do consumidor - 14270

4.1. O desenvolvimento de um novo campo de estudo: a Psicologia do Consumidor.

4.2. O objeto de estudo da Psicologia do Consumidor.

4.3. As contribuições da Psicologia para a área do Marketing, especialmente para o comportamento do consumidor.

5. Unidade 5: Interferência no comportamento do consumidor: conceitos e tendências (a escolha do consumo) -14271

5.1. As interferências no comportamento do consumidor.

5.2. A interferência de estímulos do marketing no comportamento de consumo.

5.3. Os fatores de interferência na decisão de compra do consumidor.

6. Unidade 6: A escolha do consumo - 14272

6.1. As etapas do processo de consumo, desde a identificação dos segmentos de mercado até o processo de venda e manutenção de clientes.

6.2. Escolhas de consumo com necessidades especiais/específicas.

6.3. Escolhas de consumo e estratégias de marketing.

7. Unidade 7: As diferentes influências sobre o comportamento do consumidor - 14275

7.1. As influências culturais e sociais no comportamento do consumidor.

7.2. Os fatores pessoais no comportamento de consumo.

7.3. As influências dos fatores psicológicos na decisão de consumo.

8. Unidade 8: Aprendizagem e motivação: necessidades, desejos, emoção, ação e instinto - 14276

8.1. Os aspectos que envolvem a aprendizagem no que se refere ao consumo.

8.2. As influências motivacionais sobre as ações do sujeito ao consumir.

8.3. Relações entre necessidades, desejos, emoção, ação, instinto e o comportamento do consumidor.

9. Unidade 9: O consumidor na sociedade - 14277

9.1. A inserção do indivíduo em diferentes grupos na sociedade com as decisões de consumo.

9.2. O papel das mídias televisiva e radiofônica e das redes sociais para o consumo em sociedade.

9.3. O papel do consumidor em uma sociedade de consumo.

10. Unidade 10: O consumidor no processo de compras: memória, imagens, marcas e ciclo familiar - 14278

10.1. A relação da memória e das imagens com o processo de compras.

10.2. O processo de compras com os diferentes valores das marcas.

10.3. O processo de compra coletiva, envolvendo o consumidor e o ciclo familiar.

11. Unidade 11: O monitoramento ambiental nas organizações e a construção de cenários - 27518

11.1. A pesquisa de mercado como uma ferramenta de monitoramento ambiental.

11.2. Cenários a partir da pesquisa de mercado.

11.3. As informações da pesquisa de mercado como uma vantagem competitiva.

12. Unidade 12: Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado - 27515

12.1. Os tipos de consumidores e os fatores pessoais no comportamento de consumo.

12.2. As metodologias mais adequadas a cada perfil de consumidor.

12.3. Técnicas de coleta de dados.

13. Unidade 13: Pesquisa de mercado no mundo do big data e da tecnologia -27520

13.1. O big data e as novas tecnologias podem auxiliar a pesquisa de mercado.

13.2. O big data pode facilitar a segmentação de mercado.

13.3. O big data pode gerar inteligência de mercado.

14. Unidade 14: Pesquisa como ferramenta na gestão - 18281

14.1. O papel da pesquisa como ferramenta de tomada de decisão.

14.2. O uso da tecnologia em pesquisas de marketing.

14.3. O uso da pesquisa de marketing no desenvolvimento de novos negócios/marcas.

15. Unidade 15: Mercados atrativos e potencial de mercados - 18280

15.1. A participação de mercado de uma empresa ou produto.

15.2. O que torna o mercado atrativo para uma empresa.

15.3. Questões sobre demanda e preço no mercado.

16. Unidade 16: Tendências em pesquisa de mercado - 27521

16.1. Como as tendências podem alterar a relação entre o marketing e as tradicionais formas de pesquisa de mercado.

16.2. Como as novas tendências estão permitindo aumentar o número de informações agregadas em uma pesquisa de mercado.

16.3. As novas tendências para reduzir custos e aumentar a proximidade com os consumidores.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de

fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLARK, Timothy R. **Os 4 estágios da segurança psicológica: definindo o caminho para a inclusão e a inovação**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. *E-book*. ISBN 9788550819709. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550819709/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Pedro. **Cultura Organizacional e Liderança**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9786559773626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773626/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BERGAMINI, Cecília W. **PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Psicologia do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 9788522498475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498475/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. **Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional**. São Paulo: Cortez, 2021. *Ebook*. ISBN 9786555550603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/>. Acesso em: 25 abr. 2024.


ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788595152700. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521633471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633471/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-----------------------------	---------------------------------------	--

 UNISÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARA OS DIREITOS HUMANOS				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

	40	NÃO HÁ	02	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Histórico e conceito de educação ambiental. A educação ambiental nas organizações. Degradação ambiental e seus efeitos na saúde humana. Principais metas da educação ambiental. Gestão ambiental no 2º e no 3º setor. Cultura e meio ambiente. História da constituição dos direitos humanos. Declaração Universal dos Direitos humanos. A evolução dos direitos humanos do Brasil. Direitos humanos na Constituição Brasileira de 1988. Papel dos movimentos sociais nos direitos humanos. O papel da ONU na garantia dos direitos humanos.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Conhecer as principais tendências relacionadas à educação para o meio ambiente, correlacionando-as com saúde e cultura e compreender a importância da educação ambiental para a qualidade de vida e o papel das instituições. Conhecer a história dos direitos humanos, interpretar a Declaração Universal dos Direitos Humanos e seu impacto na legislação brasileira.</p>				
<p>Objetivos específicos</p>				
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar Educação Ambiental formal e Educação Ambiental não formal, conhecer a história e as diferentes abordagens acerca da Educação Ambiental, conhecer a políticas públicas em Educação Ambiental; • Conceituar da educação ambiental e conhecer as principais tendências atuais da educação ambiental; • Identificar os principais efeitos da degradação ambiental na saúde humana e seus impactos a longo prazo; • Relacionar gestão ambiental com o desenvolvimento sustentável, e a gestão ambiental aplicada no segundo setor e no terceiro setor; • Conceituar cultura no plano biológico e definir cultura ecológica; • Conhecer o processo histórico da constituição e o conceito de direitos humanos; • Interpretar a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua importância na legislação educacional brasileira; • Conceituar Estado, sociedade e Direitos Humanos e conhecer a história e a evolução dos Direitos Humanos no Brasil; • Conhecer o processo de materialização de direitos humanos na CF de 1988 e como são materializados; • Identificar as instituições internacionais e regionais de defesa e promoção dos direitos humanos com ênfase no papel da ONU na garantia dos direitos humanos. 				
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Unidade 1: Histórico de Educação Ambiental - 14853</p> <p>1.1 Educação Ambiental formal e Educação Ambiental não formal.</p> <p>1.2 Histórico e as diferentes abordagens acerca da Educação Ambiental.</p> <p>1.3 Políticas públicas em Educação Ambiental.</p> <p>Unidade 2: Introdução à Educação Ambiental - 8995</p> <p>2.1 Conceitual básico da educação ambiental.</p> <p>2.2 Educação Ambiental das organizações.</p> <p>2.3 Principais tendências atuais da educação ambiental.</p>				

Unidade 3: Saúde humana e Educação Ambiental - 35732

- 3.1 Principais efeitos da degradação ambiental na saúde humana.
- 3.2 Impactos a longo prazo da degradação ambiental na saúde e no desenvolvimento humano.
- 3.3 Metas de educação ambiental.

Unidade 4: Gestão ambiental: desenvolvimento sustentável, ong's e questão ambiental na empresa - 17632

- 4.1 Relação da gestão ambiental com o desenvolvimento sustentável.
- 4.2 Sistema de gestão ambiental aplicado no segundo setor.
- 4.3 Aplicação da gestão ambiental no terceiro setor.

Unidade 5: Cultura e meio ambiente - 36799

- 5.1 Cultura condiciona a visão de mundo do ser humano.
- 5.2 Interferência da cultura no plano biológico.
- 5.3 Definição de cultura ecológica.

Unidade 6: O processo histórico da constituição dos direitos humanos - 18788

- 6.1 Processo histórico da constituição dos direitos humanos.
- 6.2 Conceito de direitos humanos.
- 6.3 Direitos humanos baseados no senso comum.

Unidade 7: Declaração universal dos direitos humanos - 19711

- 7.1 Principais garantias da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 7.2 Importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 7.3 Declaração Universal dos Direitos Humanos e a legislação educacional brasileira.

Unidade 8: Movimentos Sociais e Direitos Humanos - 14199

- 8.1 Estado, sociedade e Direitos Humanos.
- 8.2 História e a evolução dos Direitos Humanos no Brasil.
- 8.3 Papel dos movimentos sociais em defesa dos Direitos Humanos.

Unidade 9: Constituição Federal de 1988 e os direitos humanos - 42230

- 9.1 Processo de materialização de direitos humanos no Brasil.
- 9.2 Declaração Universal dos Direitos Humanos e a legislação brasileira.
- 9.3 Direitos humanos na CF de 1988 e como são materializados na contemporaneidade.

Unidade 10: Instituições e funcionamento de defesa e promoção dos direitos humanos - 20835

- 10.1 Instituições internacionais e locais de defesa e promoção dos direitos humanos.
- 10.2 Atuais configurações dos direitos humanos diante dos desafios humanitários contemporâneos.
- 10.3 Organização das Nações Unidas e qual é o seu papel na garantia dos direitos humanos

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RADDATZ, Vera Lucia S. **Educação e Comunicação para os Direitos Humanos**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. *E-book*. ISBN 9788541903097. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903097/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CASTILHO, Ricardo. **Educação e direitos humanos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. *E-book*. ISBN 9788547209001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547209001/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Márcia M. **Educação Ambiental para o ensino básico**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. *E-book*. ISBN 9786555412765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412765/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORAES, Alexandre de. **Direitos Humanos Fundamentais**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RAYO, José T. **Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global**. Porto Alegre: Grupo A, 2003. *E-book*. ISBN 9788536317779. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317779/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BAZILIO, Luiz C. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2011. *E-book*. ISBN 9788524924378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924378/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o

estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR: _____
----------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

MODULO III

 UNISÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: ANÁLISE ESTATÍSTICA				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	58	NÃO HÁ	03	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>O que é Estatística? - Fundamentos, Tipos e Aplicação de Variáveis Estatísticas - Tipos de Amostragem - Distribuições Contínuas de Probabilidade - Distribuições Discretas de Probabilidade: Binomial e Poisson - Testes de Hipóteses Paramétricos - Teoria da Amostragem - Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda - Níveis de Confiança - Amostragem Aleatória - Distribuições de Probabilidade: Esperança Matemática, Variância e Desvio-Padrão - Distribuição Amostral das Médias e das Proporções - Cálculo de Probabilidade - Organização de Dados: Tabelas e Gráficos.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de análise estatística e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer os conceitos básicos relacionados à estatística. ● Identificar as aplicações da estatística em situações cotidianas e no seu trabalho profissional. ● Explicar os passos e os resultados. ● Definir variável estatística. 				

- Identificar os tipos de variáveis.
- Utilizar os diferentes tipos de variáveis em situações aplicadas.
- Diferenciar amostra quantitativa de qualitativa.
- Comparar amostras representativas.
- Identificar as diferentes formas de se obter amostras qualitativas.
- Comparar as principais distribuições contínuas de probabilidade.
- Identificar as características das distribuições contínuas.
- Usar a tabela da distribuição normal para encontrar a probabilidade desejada.
- Definir as distribuições de probabilidade.
- Reconhecer as distribuições discretas de probabilidade.
- Calcular probabilidades utilizando os métodos Binomial e de Poisson.
- Conhecer a estrutura dos testes de hipóteses.
- Reconhecer as consequências dos tipos de erros.
- Contrastar os tipos de erro de acordo com a empresa ou a atividade envolvida.
- Diferenciar população de amostra.
- Identificar amostras probabilística e não probabilística.
- Distinguir os dois grandes grupos de amostras.
- Calcular as medidas de posição: média, mediana e moda.
- Escolher a medida de posição mais adequada.
- Aplicar as medidas estatísticas a partir das definições.
- Diferenciar estimadores pontuais e por intervalo.
- Calcular intervalos de confiança.
- Comparar diferentes níveis de confiança.
- Diferenciar amostra aleatória de amostra não aleatória.
- Identificar os tipos de amostragem aleatória.
- Escolher as amostragens aleatórias adequadas.
- Resolver cálculos de esperança matemática.
- Definir medidas de dispersão.
- Realizar cálculos de variância e desvio-padrão.
- Reconhecer a utilidade das distribuições amostrais.
- Calcular as distribuições amostrais das médias.
- Calcular as distribuições amostrais das proporções.
- Diferenciar eventos mutuamente excludentes de eventos complementares.
- Distinguir eventos independentes de eventos dependentes.
- Realizar cálculos simples de probabilidade.
- Reconhecer por que os dados devem ser organizados em estatística.
- Identificar os principais tipos de tabelas e gráficos.
- Selecionar o tipo de gráfico mais adequado para cada tipo de situação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: O que é Estatística? - 2240

- 1.1. Os conceitos básicos relacionados à estatística.
- 1.2. As aplicações da estatística em situações cotidianas e no seu trabalho profissional.
- 1.3. Os passos e os resultados.

2. Unidade 2: Fundamentos, Tipos e Aplicação de Variáveis Estatísticas - 19327

- 2.1. Variável estatística.
- 2.2. Os tipos de variáveis.

2.3. Os diferentes tipos de variáveis em situações aplicadas.

3. Unidade 3: Tipos de Amostragem - 2242

3.1. A mostra quantitativa de qualitativa.

3.2. Amostras representativas.

3.3. As diferentes formas de se obter amostras qualitativas.

4. Unidade 4: Distribuições Contínuas de Probabilidade - 2245

4.1. As principais distribuições contínuas de probabilidade.

4.2. As características das distribuições contínuas.

4.3. A tabela da distribuição normal para encontrar a probabilidade desejada.

5. Unidade 5: Distribuições Discretas de Probabilidade: Binomial e Poisson - 2246

5.1. As distribuições de probabilidade.

5.2. As distribuições discretas de probabilidade.

5.3. Probabilidades utilizando os métodos Binomial e de Poisson.

6. Unidade 6: Testes de Hipóteses Paramétricos - 2247

6.1. A estrutura dos testes de hipóteses.

6.2. As consequências dos tipos de erros.

6.3. Os tipos de erro de acordo com a empresa ou a atividade envolvida.

7. Unidade 7: Teoria da Amostragem - 2248

7.1. População de amostra.

7.2. Amostras probabilística e não probabilística.

7.3. Os dois grandes grupos de amostras.

8. Unidade 8: Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda -2249

8.1. As medidas de posição: média, mediana e moda.

8.2. A medida de posição mais adequada.

8.3. As medidas estatísticas a partir das definições.

9. Unidade 9: Níveis de Confiança - 2251

9.1. Estimadores pontuais e por intervalo.

9.2. Intervalos de confiança.

9.3. Diferentes níveis de confiança.

10. Unidade 10: Amostragem Aleatória - 2254

10.1. Amostra aleatória de amostra não aleatória.

10.2. Os tipos de amostragem aleatória.

10.3. As amostragens aleatórias adequadas.

11. Unidade 11: Distribuições de Probabilidade: Esperança Matemática, Variância e Desvio-Padrão - 2255

11.1. Cálculos de esperança matemática.

11.2. Medidas de dispersão.

11.3. Cálculos de variância e desvio-padrão.

12. Unidade 12: Distribuição Amostral das Médias e das Proporções - 2256

12.1. A utilidade das distribuições amostrais.

12.2. As distribuições amostrais das médias.

12.3. As distribuições amostrais das proporções.

13. Unidade 13: Cálculo de Probabilidade - 2257

13.1. Eventos mutuamente excludentes de eventos complementares.

13.2. Eventos independentes de eventos dependentes.

13.3. Cálculos simples de probabilidade.

14. Unidade 14: Organização de Dados: Tabelas e Gráficos - 2258

14.1. Por que os dados devem ser organizados em estatística.

14.2. Os principais tipos de tabelas e gráficos.

14.3. O tipo de gráfico mais adequado para cada tipo de situação.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547220228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Estatística**. São Paulo: Editora Blucher, 2006. *E-book*. ISBN 9788521215226. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215226/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Anderson Rodrigo da. **Estatística decodificada**. São Paulo: Editora Blucher, 2023. *E-book*. ISBN 9786555063585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555063585/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VIRGILLITO, Salvatore B. **Estatística Aplicada**.: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547214753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214753/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CRESPO, Antônio A. **Estatística fácil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. *E-book*. ISBN 9788502122345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/>. Acesso em: 25 abr. 2024.


PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

SCHMULLE, Joseph. **Análise Estatística com R Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. *E-book*. ISBN 9788550807850. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550807850/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-----------------------------	---------------------------------------	--

 UNISÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: MATEMÁTICA BÁSICA				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	58	NÃO HÁ	03	NEGÓCIOS
EMENTA:				
Conjuntos numéricos - Operações com números reais e intervalos numéricos – Potenciação – Radiciação - Generalidades sobre funções - Função do primeiro grau - Função do segundo grau - Permutações e arranjos - Combinações - Operações básicas – Porcentagem - Regra de Três: simples e composta - Equação do primeiro grau - Equação de segundo grau.				
OBJETIVOS GERAIS:				
Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de matemática básica e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> • Definir o que é conjunto numérico em matemática. • Listar os tipos de representação de conjuntos e os conjuntos numéricos. • Relacionar os conjuntos de acordo com as suas propriedades. 				

- Reconhecer os subconjuntos do conjunto dos números reais.
- Identificar as propriedades e as operações com números reais.
- Associar os três tipos de intervalos numéricos.
- Reconhecer um expoente.
- Identificar as propriedades da potenciação.
- Demonstrar a potenciação em funções exponenciais e logarítmicas.
- Identificar um radical e seus elementos.
- Aplicar as propriedades da radiciação.
- Realizar operações e simplificações com radicais.
- Determinar se uma relação é uma função.
- Identificar os domínios e as imagens de certas funções.
- Usar a notação de função.
- Definir uma função do primeiro grau.
- Identificar os coeficientes angular e linear da função do primeiro grau.
- Desenhar o gráfico da função do primeiro grau.
- Definir uma função do segundo grau.
- Resolver equações quadráticas pelo método de fatoração e pela fórmula quadrática.
- Desenhar o gráfico da função do segundo grau.
- Conhecer os conceitos de arranjo e permutação;
- Diferenciar arranjo de permutação;
- Solucionar problemas utilizando arranjo e permutação.
- Conhecer o conceito de combinação;
- Aplicar a fórmula utilizada para o cálculo de combinação;
- Solucionar problemas utilizando combinação.
- Aprender e ensinar cada uma das operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Identificar a ordem de solução das operações básicas.
- Resolver problemas envolvendo as operações básicas da Matemática.
- Explicar a porcentagem.
- Transformar razões em taxas percentuais.
- Utilizar a porcentagem em situações-problemas.
- Explicar as regras de três simples e composta.
- Classificar em diretamente proporcionais ou inversamente proporcionais duas grandezas envolvidas em um problema.
- Resolver problemas envolvendo regras de três simples e composta.
- Definir uma equação do primeiro grau.
- Identificar os termos da equação do primeiro grau.
- Resolver problemas envolvendo equações do primeiro grau.
- Identificar os termos de uma equação de segundo grau.
- Reconhecer a fórmula para a resolução de uma equação de segundo grau.
- Resolver problemas envolvendo equações de segundo grau.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Conjuntos numéricos - 2220

- 1.1. O que é conjunto numérico em matemática.
- 1.2. Os tipos de representação de conjuntos e os conjuntos numéricos.
- 1.3. Os conjuntos de acordo com as suas propriedades.

2. Unidade 2: Operações com números reais e intervalos numéricos – 2221

- 2.1. Os subconjuntos do conjunto dos números reais.
- 2.2. As propriedades e as operações com números reais.
- 2.3. Os três tipos de intervalos numéricos.

3. Unidade 3: Potenciação – 2222

- 3.1. Um expoente.
- 3.2. Identificar as propriedades da potenciação.

3.3. Demonstrar a potenciação em funções exponenciais e logarítmicas.

4. Unidade 4: Radiciação – 2223

4.1. Um radical e seus elementos.

4.2. Propriedades da radiciação.

4.3. Operações e simplificações com radicais.

5. Unidade 5: Generalidades sobre funções - 2227

5.1. Uma relação é uma função.

5.2. Os domínios e as imagens de certas funções.

5.3. A notação de função.

6. Unidade 6: Função do primeiro grau - 2228

6.1. Uma função do primeiro grau.

6.2. Os coeficientes angular e linear da função do primeiro grau.

6.3. O gráfico da função do primeiro grau

7. Unidade 7: Função do segundo grau - 2229

7.1. Uma função do segundo grau.

7.2. Equações quadráticas pelo método de fatoração e pela fórmula quadrática.

7.3. O gráfico da função do segundo grau.

8. Unidade 8: Permutações e arranjos - 2234

8.1. Os conceitos de arranjo e permutação;

8.2. Arranjo de permutação;

8.3. Problemas utilizando arranjo e permutação.

9. Unidade 9: Combinações - 2235

9.1. O conceito de combinação;

9.2. A fórmula utilizada para o cálculo de combinação;

9.3. Problemas utilizando combinação.

10. Unidade 10: Operações básicas - 9746

10.1. Operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão.

10.2. A ordem de solução das operações básicas.

10.3. Problemas envolvendo as operações básicas da Matemática.

11. Unidade 11: Porcentagem - 9747

11.1. A porcentagem.

11.2. Razões em taxas percentuais.

11.3. A porcentagem em situações-problemas.

12. Unidade 12: Regra de Três: simples e composta - 9748

12.1. As regras de três simples e composta.

12.2. Proporcionais ou inversamente proporcionais duas grandezas envolvidas em um problema.

12.3. Problemas envolvendo regras de três simples e composta.

13. Unidade 13: Equação do primeiro grau - 9749

13.1. Uma equação do primeiro grau.

13.2. Os termos da equação do primeiro grau.

13.3. Problemas envolvendo equações do primeiro grau

14. Unidade 14: Equação de segundo grau - 11653

14.1. Os termos de uma equação de segundo grau.

14.2. A fórmula para a resolução de uma equação de segundo grau.

14.3. Problemas envolvendo equações de segundo grau.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SETZER, Valdemar W. **A Matemática Pode Ser Interessante... e Linda! Espirais, Fibonacci, razão áurea, crescimento proporcional e a natureza.** Rio Janeiro: Editora Blucher, 2020. *E-book*. ISBN 9786555060232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060232/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RATTAN, Kuldip S.; KLINGBEIL, Nathan W. **Matemática Básica para Aplicações de Engenharia.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521633716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633716/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HAZZAN, Samuel. **Matemática Básica - Para Administração, Economia, Contabilidade e Negócios.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788597027501. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027501/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ZEGARELLI, Mark. **1.001 Problemas de Matemática Básica e Pré-Álgebra Para Leigos.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2016. *E-book*. ISBN9788550808543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550808543/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL


VERTUAN, Lourdes Werle De Almeida, Karina Pessoa, Rodolfo E. **Modelagem matemática na educação básica**. São Paulo: Editora Contexto, 2012. *E-book*. ISBN 9788572446976. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572446976/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RATTAN, Kuldip S.; KLINGBEIL, Nathan W. **Matemática Básica para Aplicações de Engenharia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521633716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633716/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
--------------------------------	---------------------------------------	--

 UNISÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: MATEMÁTICA FINANCEIRA				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	58	NÃO HÁ	03	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos introdutórios à matemática financeira - Valor do dinheiro no tempo - Séries uniformes de pagamento: outros modelos de operações financeiras - Séries uniformes de pagamento: aplicações - Equivalência de capitais - Análise de investimentos – Taxas - Juros simples - Juros compostos - Sistema de amortização - Empréstimos para capital de giro – Desconto - Taxa de Inflação e Correção Monetária - Ferramentas de cálculo - Anuidades I - Um pouco mais sobre calculadoras.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p>				

Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de matemática financeira e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.

Objetivos específicos

- Definir números naturais, inteiros, reais, racionais, irracionais e porcentagem.
- Calcular proporção, regra de três simples, potenciação, radiciação e logaritmos.
- Definir progressões numéricas.
- Definir o valor do dinheiro no tempo e a sua importância no âmbito organizacional.
- Identificar as variáveis envolvidas nos cálculos da matemática financeira e a sua simbologia.
- Relacionar o valor do dinheiro no tempo com o poder de compra.
- Definir compras parceladas.
- Construir uma série de pagamentos de previdência privada.
- Descrever séries diferidas e intermediárias.
- Identificar os tipos de séries uniformes.
- Desenvolver séries antecipadas.
- Analisar séries postecipadas.
- Reconhecer os conceitos de equivalência de capitais.
- Calcular o valor atual de um fluxo de caixa, com certa taxa e em determinada data.
- Aplicar a equivalência de capitais na administração de fluxos de caixa, ajustando as diferenças entre eles, de modo a torná-los equivalentes entre si.
- Explicar a relação entre orçamento de capital e investimentos.
- Analisar as técnicas de orçamento de capital.
- Relacionar a análise de investimentos com o gerenciamento de riscos em organizações.
- Definir os diferentes tipos de taxas.
- Calcular os diferentes tipos de taxas na calculadora financeira.
- Analisar as abordagens sobre taxas referentes ao comparativo à forma de capitalização, ao ambiente inflacionário e às operações de desconto.
- Calcular juros simples e montante.
- Descobrir o valor futuro com base no cálculo de juros simples.
- Resolver problemas que envolvem operações com juros simples.
- Distinguir juros simples de juros compostos.
- Aplicar as fórmulas utilizadas para cálculos em operações que envolvem juros compostos.
- Calcular taxas de juros compostos na calculadora financeira.
- Explicar os principais conceitos do sistema de amortização.
- Identificar os principais tipos de sistemas de amortização em uso no Brasil.
- Utilizar planos financeiros para demonstrar os cálculos, as semelhanças e as diferenças entre os sistemas de amortização.
- Analisar o modelo de conta garantida (limite de crédito).
- Descrever a prática de antecipação de recebíveis.
- Definir o custo do dinheiro em operações de capital de giro.
- Definir desconto comercial e a sua aplicação.
- Analisar o modelo de desconto de duplicatas.
- Distinguir desconto "por dentro" e desconto "por fora".
- Definir inflação e correção monetária.
- Descrever os índices de inflação utilizados.
- Relacionar inflação com o cenário econômico e empresarial.
- Utilizar a calculadora financeira HP 12C para operações básicas da matemática financeira.
- Descrever o uso de tabelas financeiras.
- Aplicar as funcionalidades das planilhas eletrônicas (Excel).
- Construir um diagrama de tempo/fluxo de caixa.
- Classificar as anuidades.

- Resolver cálculos para encontrar valores do principal, prestação, taxas e valor futuro.
- Classificar as calculadoras.
- Distinguir as calculadoras quanto ao modo como os dados das equações são introduzidos.
- Utilizar as calculadoras financeiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Conceitos introdutórios à matemática financeira - 23406

- 1.1. Números naturais, inteiros, reais, racionais, irracionais e porcentagem.
- 1.2. Proporção, regra de três simples, potenciação, radiciação e logaritmos.
- 1.3. Progressões numéricas.

2. Unidade 2: Valor do dinheiro no tempo - 23407

- 2.1. O valor do dinheiro no tempo e a sua importância no âmbito organizacional.
 - 2.2. As variáveis envolvidas nos cálculos da matemática financeira e a sua simbologia.
- 2.2. O valor do dinheiro no tempo com o poder de compra.

3. Unidade 3: Séries uniformes de pagamento: outros modelos de operações financeiras - 23420

- 3.1. Compras parceladas.
- 3.2. Uma série de pagamentos de previdência privada.
- 3.3. Séries diferidas e intermediárias.

4. Unidade 4: Séries uniformes de pagamento: aplicações - 23419

- 4.1. Os tipos de séries uniformes.
- 4.2. Séries antecipadas.
- 4.3. Séries postecipadas.

5. Unidade 5: Equivalência de capitais - 23412

- 5.1. Os conceitos de equivalência de capitais.
- 5.2. O valor atual de um fluxo de caixa, com certa taxa e em determinada data.
- 5.3. A equivalência de capitais na administração de fluxos de caixa, ajustando as diferenças entre eles, de modo a torná-los equivalentes entre si.

6. Unidade 6: Análise de investimentos - 23421

- 6.1. A relação entre orçamento de capital e investimentos.
- 6.2. As técnicas de orçamento de capital.
- 6.3. A análise de investimentos com o gerenciamento de riscos em organizações.

7. Unidade 7: Taxas - 23413

- 7.1. Os diferentes tipos de taxas.
- 7.2. Os diferentes tipos de taxas na calculadora financeira.
- 7.3. As abordagens sobre taxas referentes ao comparativo à forma de capitalização, ao ambiente inflacionário e às operações de desconto..

8. Unidade 8: Juros simples - 23410

8.1. Juros simples e montante.

8.2. O valor futuro com base no cálculo de juros simples.

8.3. Problemas que envolvem operações com juros simples.

9. Unidade 9: Juros compostos - 23411

9.1. Juros simples de juros compostos.

9.2. As fórmulas utilizadas para cálculos em operações que envolvem juros compostos.

9.3. Taxas de juros compostos na calculadora financeira.

10. Unidade 10: Sistema de amortização - 23418

10.1. Os principais conceitos do sistema de amortização.

10.2. Os principais tipos de sistemas de amortização em uso no Brasil.

10.3. Planos financeiros para demonstrar os cálculos, as semelhanças e as diferenças entre os sistemas de amortização.

11. Unidade 11: Empréstimos para capital de giro - 23416

11.1. O modelo de conta garantida (limite de crédito).

11.2. A prática de antecipação de recebíveis.

11.3. O custo do dinheiro em operações de capital de giro.

12. Unidade 12: Desconto - 23415

12.1. Desconto comercial e a sua aplicação.

12.2. O modelo de desconto de duplicatas.

12.3. Desconto "por dentro" e desconto "por fora".

13. Unidade 13: Taxa de Inflação e Correção Monetária - 23414

13.1. Inflação e correção monetária.

13.2. Os índices de inflação utilizados.

13.3. Inflação com o cenário econômico e empresarial.

14. Unidade 14: Ferramentas de cálculo - 23408

14.1. A calculadora financeira HP 12C para operações básicas da matemática financeira.

14.2. O uso de tabelas financeiras.

14.3. As funcionalidades das planilhas eletrônicas (Excel).

15. Unidade 15: Anuidades I – 4314

15.1. Um diagrama de tempo/fluxo de caixa.

15.2. As anuidades.

15.3. Cálculos para encontrar valores do principal, prestação, taxas e valor futuro.

16. Unidade 16: Um pouco mais sobre calculadoras - 9148

16.1. Classificar as calculadoras.

16.2. Distinguir as calculadoras quanto ao modo como os dados das equações são introduzidos.

16.3. Utilizar as calculadoras financeiras.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo

das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PUCCINI, Abelardo de L. **Matemática financeira**. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. *E-book*. ISBN 9786587958064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958064/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ZOT, Wili D.; CASTRO, Manuela L. **Matemática financeira**. São Paulo: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788582603338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603338/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOBRINHO, José Dutra V. **Matemática Financeira, 8ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597015461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATLAS, Equipe. **Introdução à Matemática Financeira**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597021806. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021806/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TOSI, Armando J. **Matemática Financeira com Ênfase em Produtos Bancários, 4ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 9788522498932. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498932/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRUNI, Adriano L.; FAMÁ, Rubens. **Matemática Financeira com HP12C e Excel. (Série Finanças na Prática)**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9786559775545. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775545/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:


O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
 UNIDADE CURRICULAR: RACIOCÍNIO LÓGICO				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	40	NÃO HÁ	03	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução à Lógica e ao Raciocínio Lógico - Argumentos e Regras de Inferência - Lógica Quantitativa - Lógica Analítica - Lógica Numérica - Lógica Matemática - Razão e proporção - Propriedades das Equivalências e Implicações Lógicas – Combinatória – Indução.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de raciocínio lógico e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as definições de inferência, proposição, premissa, conclusão. • Definir sentenças falsas e sentenças verdadeiras. • Reconhecer a construção de uma tabela-verdade. • Definir argumento. • Verificar a validade de um argumento utilizando tabelas-verdade ou regras de inferência. • Utilizar os conceitos estudados na resolução de exercícios. • Demonstrar a notação para predicados e para sujeitos. • Explicar o conceito de quantificador universal e existencial. • Usar a lógica proposicional com os quantificadores. • Identificar o papel da lógica analítica (aristotélica). • Utilizar o diagrama de Venn para obter a conclusão para os mais diversos casos. • Desenvolver a capacidade de resolução de problemas, a fim de resolver situações mais complexas. • Definir os conceitos de sequência e série. • Comprovar teoremas através de fórmulas tabeladas de séries. • Usar a lógica numérica como um conjunto de regras para obter o próximo termo da sequência. • Relacionar lógica, matemática, linguagem e aplicações. • Identificar o uso do raciocínio lógico para provar teoremas matemáticos. • Desenvolver a capacidade de solução de problemas matemáticos a partir da lógica. • Definir razão. • Explicar o que é proporção. • Resolver problemas envolvendo raciocínio proporcional. • Abordar as propriedades da equivalência e da lógica. • Listar as propriedades da implicação lógica. 				

- Utilizar as propriedades da equivalência e da implicação lógica na resolução de problemas.
- Reconhecer o princípio fundamental de contagem.
- Definir arranjo, permutação, combinação e binômio de Newton.
- Resolver problemas aplicados envolvendo combinatória.
- Definir a indução.
- Diferenciar a indução dos demais tipos de prova.
- Aplicar o conceito de dedução na resolução de problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Introdução à Lógica e ao Raciocínio Lógico - 9976

- 1.1. As definições de inferência, proposição, premissa, conclusão.
- 1.2. Sentenças falsas e sentenças verdadeiras.
- 1.3. A construção de uma tabela-verdade.

2. Unidade 2: Argumentos e Regras de Inferência - 9990

- 2.1. Argumento.
- 2.2. A validade de um argumento utilizando tabelas-verdade ou regras de inferência.
- 2.3. Os conceitos estudados na resolução de exercícios.

3. Unidade 3: Lógica Quantitativa - 9978

- 3.1. A notação para predicados e para sujeitos.
- 3.2. O conceito de quantificador universal e existencial.
- 3.3. A lógica proposicional com os quantificadores.

4. Unidade 4: Lógica Analítica - 9980

- 4.1. O papel da lógica analítica (aristotélica).
- 4.2. O diagrama de Venn para obter a conclusão para os mais diversos casos.
- 4.3. A capacidade de resolução de problemas, a fim de resolver situações mais complexas.

5. Unidade 5: Lógica Numérica - 9979

- 5.1. Os conceitos de sequência e série.
- 5.2. Teoremas através de fórmulas tabeladas de séries.
- 5.3. A lógica numérica como um conjunto de regras para obter o próximo termo da sequência.

6. Unidade 6: Lógica Matemática - 9977

- 6.1. Lógica, matemática, linguagem e aplicações.
- 6.2. O uso do raciocínio lógico para provar teoremas matemáticos.
- 6.3. A capacidade de solução de problemas matemáticos a partir da lógica.

7. Unidade 7: Razão e proporção - 9750

- 7.1. Razão.
- 7.2. O que é proporção.
- 7.3. Problemas envolvendo raciocínio proporcional.

8. Unidade 8: Propriedades das Equivalências e Implicações Lógicas - 9986

- 8.1. As propriedades da equivalência e da lógica.
- 8.2. As propriedades da implicação lógica.
- 8.3. As propriedades da equivalência e da implicação lógica na resolução de problemas.

9. Unidade 9: Combinatória - 42777

- 9.1. O princípio fundamental de contagem.
- 9.2. Arranjo, permutação, combinação e binômio de Newton.
- 9.3. Problemas aplicados envolvendo combinatória.

10. Unidade 10: Indução - 9988

- 10.1. A indução.
- 10.2. Indução dos demais tipos de prova.
- 10.3. O conceito de dedução na resolução de problemas.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VILLAR, Bruno. **Raciocínio Lógico-Matemático Facilitado**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788530987367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530987367/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ABDALLA, Samuel L. **Raciocínio lógico para concursos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788553604074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553604074/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOBRINHO, Patrícia J. **A construção dos Processos de Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522123582. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123582/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUSTOSA, Daniel. **Raciocínio Lógico-Matemático para Concursos Públicos: Teoria e Prática. (Série Provas & Concursos)**. São Paulo: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9786559646715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559646715/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BENZECRY, Vera Syme J.; RANGEL, Kleber A. **Como Desenvolver o Raciocínio Lógico - Soluções Criativas na Teoria dos Conjuntos, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. *E-book*. ISBN 978-85-216-1991-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1991-8/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

QUILELLI, Paulo. **Raciocínio lógico matemático para concursos, 3ª edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788502628427. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502628427/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o

estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR: _____
----------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

MODULO IV

 UNIÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	40	NÃO HÁ	04	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos e princípios da gestão de recursos ambientais - Principais questões ambientais no Brasil e no mundo - Recursos naturais renováveis e não renováveis - Instrumentos e métodos de apoio à gestão de recursos naturais - Gestão de recursos pesqueiros - Gestão de recursos florestais - Gestão de recursos minerais - Problemas ambientais no Brasil e no mundo - A Crise Ambiental Atual - Gestão ambiental organizacional.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de gestão de recursos ambientais e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Descrever o conceito de recursos naturais. ● Identificar a importância da gestão dos recursos naturais. ● Listar os princípios associados à gestão dos recursos naturais. ● Descrever as questões ambientais no Brasil e no mundo. ● Identificar as causas dos problemas ambientais no Brasil e no mundo. ● Relacionar ações para evitar e minimizar impactos ambientais negativos. ● Identificar o conceito e a diferença entre os recursos naturais renováveis e os recursos naturais não renováveis. ● Reconhecer as características dos recursos naturais renováveis. ● Apontar os desafios no gerenciamento dos recursos naturais não renováveis. ● Reconhecer as fontes de energia como recursos limitados. ● Identificar os instrumentos técnicos usados na gestão de recursos naturais. 				

- Descrever o que preveem os instrumentos legais que dão apoio à gestão de recursos naturais.
- Definir recursos pesqueiros e quando começaram a ser entendidos como ciência.
- Discutir a regulamentação e o licenciamento com ênfase na conservação dos recursos pesqueiros e dos seus ecossistemas.
- Explicar como é realizada a fiscalização das normas pesqueiras e a legislação vigente.
- Reconhecer a terminologia e os conceitos básicos da ecologia da vegetação e a sua estratégia de ocupação pelas plantas.
- Definir proteção integrada florestal e os seus componentes.
- Descrever os métodos de conservação da biodiversidade e dos recursos naturais em florestas.
- Descrever a caracterização e a definição de modelos de recursos minerais.
- Analisar o aproveitamento econômico e os impactos ambientais devido à atividade extrativa mineral.
- Exemplificar modelos de recuperação de áreas degradadas pela mineração.
- Descrever as questões ambientais no Brasil e no mundo.
- Identificar as causas dos problemas ambientais no Brasil e no mundo.
- Relacionar ações para evitar e minimizar impactos ambientais negativos.
- Analisar os principais eventos de poluição causados pelo homem no meio ambiente;
- Reconhecer os principais encontros mundiais que ocorreram para a melhoria da qualidade ambiental;
- Definir o papel do homem para a melhoria das condições ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Conceitos e princípios da gestão de recursos ambientais - 14852

- 1.1. O conceito de recursos naturais.
- 1.2. A importância da gestão dos recursos naturais.
- 1.3. Os princípios associados à gestão dos recursos naturais.

2. Unidade 2: Principais questões ambientais no Brasil e no mundo - 14854

- 2.1. As questões ambientais no Brasil e no mundo.
- 2.2. As causas dos problemas ambientais no Brasil e no mundo.
- 2.3. Ações para evitar e minimizar impactos ambientais negativos.

3. Unidade 3: Recursos naturais renováveis e não renováveis - 14855

- 3.1. O conceito e a diferença entre os recursos naturais renováveis e os recursos naturais não renováveis.
- 3.2. As características dos recursos naturais renováveis.
- 3.3. Os desafios no gerenciamento dos recursos naturais não renováveis.

4. Unidade 4: Instrumentos e métodos de apoio à gestão de recursos naturais - 27523

- 4.1. As fontes de energia como recursos limitados.
- 4.2. Os instrumentos técnicos usados na gestão de recursos naturais.
- 4.3. O que preveem os instrumentos legais que dão apoio à gestão de recursos naturais.

5. Unidade 5: Gestão de recursos pesqueiros - 27524

- 5.1. Recursos pesqueiros e quando começaram a ser entendidos como ciência.
- 5.2. A regulamentação e o licenciamento com ênfase na conservação dos recursos pesqueiros e dos seus ecossistemas.
- 5.3. Como é realizada a fiscalização das normas pesqueiras e a legislação vigente.

6. Unidade 6: Gestão de recursos florestais - 27525

- 6.1. A terminologia e os conceitos básicos da ecologia da vegetação e a sua estratégia de ocupação pelas plantas.
- 6.2. Proteção integrada florestal e os seus componentes.
- 6.3. Os métodos de conservação da biodiversidade e dos recursos naturais em florestas.

7. Unidade 7: Gestão de recursos minerais - 27526

- 7.1. A caracterização e a definição de modelos de recursos minerais.

7.2. O aproveitamento econômico e os impactos ambientais devido à atividade extrativa mineral.

7.3. Modelos de recuperação de áreas degradadas pela mineração.

8. Unidade 8: Problemas ambientais no Brasil e no mundo - 17882

8.1. As questões ambientais no Brasil e no mundo.

8.2. As causas dos problemas ambientais no Brasil e no mundo.

8.3. Ações para evitar e minimizar impactos ambientais negativos.

9. Unidade 9: A Crise Ambiental Atual - 3469

9.1. Os principais eventos de poluição causados pelo homem no meio ambiente;

9.2. Os principais encontros mundiais que ocorreram para a melhoria da qualidade ambiental;

9.3. O papel do homem para a melhoria das condições ambientais.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REIS, Agnes C.; CAMARGO, Roger S. **Gestão de recursos ambientais**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595023574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023574/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BARROS, Benjamim Ferreira de; BORELLI, Reinaldo; GEDRA, Ricardo L. **Gerenciamento de Energia: ações administrativas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. *E-book*. ISBN 9788536533063. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533063/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIANCHI, Patrícia Nunes L. **Eficácia das Normas Ambientais, 1ª edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. *E-book*. ISBN 9788502139633. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502139633/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SARLET, Ingo W.; FENSTERSEIFER, Tiago. **Governança judicial ecológica e direitos ambientais de participação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 978655597899. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655597899/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NEVES, Adriana F.; PAULA, Maria Helena de; ANJOS, Petrus Henrique Ribeiro dos; BERNARDO, Jozimar. **Estudos Interdisciplinares em Ciências Ambientais, Território e Movimentos Sociais**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. *E-book*. ISBN 9788580391596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391596/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ALVES, Ricardo R. **Marketing Ambiental: Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde**. São Paulo: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520450406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450406/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
----------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
UNIDADE CURRICULAR: AVALIAÇÃO E DIAGNOSTICO DE IMPACTO AMBIENTAL				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	58	NÃO HÁ	04	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>EIA - Estudo de impacto ambiental - Estudo de impacto ambiental (EIA) - Relatório de impacto ambiental (RIMA) - RIMA - Relatório de impacto ambiental - O impacto ambiental das atividades humanas - Avaliando impactos ambientais - Análise de impactos e riscos ambientais I - Avaliação de hidrogramas - Poluição Ambiental e Saúde - A ambientalização das relações de consumo - Análise crítica de estudos ambientais - Sistemas de Gestão Ambiental – ISO 14.000 - Sistemas de Gestão Ambiental - Auditoria e Certificação Ambiental - Recursos energéticos e meio ambiente.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de avaliação e diagnóstico de impacto ambiental e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Definir EIA e apresentar obras/atividades sujeitas a esse estudo. ● Identificar quais as etapas envolvidas para a elaboração do EIA. ● Reconhecer algumas metodologias para a identificação de impactos ambientais. ● Definir EIA e apresentar obras/atividades sujeitas a esse estudo. ● Identificar quais as etapas envolvidas para a elaboração do EIA. ● Reconhecer algumas metodologias para a identificação de impactos ambientais. ● Diferenciar estudo de impacto ambiental (EIA) de relatório de impacto ambiental (RIMA). 				

- Relacionar a produção do EIA/RIMA e da audiência pública com as etapas do processo de licenciamento.
- Descrever sobre a apresentação do RIMA em audiências públicas.
- Diferenciar estudo de impacto ambiental (EIA) de relatório de impacto ambiental (RIMA).
- Relacionar a produção do EIA/RIMA e da audiência pública com as etapas do processo de licenciamento.
- Descrever sobre a apresentação do RIMA em audiências públicas.
- Reconhecer a questão ambiental atual.
- Construir o conceito de meio ambiente.
- Identificar as consequências das atividades humanas sobre o meio ambiente.
- Identificar as etapas do processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA).
- Apontar as características do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).
- Reconhecer os métodos utilizados para avaliar os impactos ambientais.
- Caracterizar os conceitos de hidrografia e os fatores de influência.
- Distinguir hidrografia unitário.
- Identificar como o escoamento superficial interfere nos hidrografias.
- Listar alguns eventos de poluição ambiental que ocasionaram problemas de saúde na população.
- Identificar órgãos responsáveis pelas ações em vigilância em saúde.
- Relacionar aspectos de saúde com a ação do homem sobre o ambiente.
- Identificar o consumo, o capitalismo e suas relações com o meio ambiente.
- Reconhecer o conceito de desenvolvimento e consumo sustentável.
- Indicar as consequências das relações de consumo sobre o meio ambiente.
- Descrever os problemas e as consequências da inexistência ou de falhas nos estudos ambientais visando à gestão da UC.
- Reconhecer a análise crítica e a efetividade na gestão de UC.
- Relatar a importância e os critérios de realização da análise crítica dos estudos ambientais para a efetividade da UC.
- Identificar as etapas do sistema de gestão ambiental (SGA).
- Conhecer as principais vantagens do sistema de gestão ambiental (SGA).
- Listar as principais normas da série ISO 14.000.
- Conceituar auditoria, certificação e selos ambientais.
- Definir os princípios da auditoria de acordo com a norma ISO 19.011.
- Identificar selos ambientais utilizados no Brasil.
- Identificar os diferentes recursos energéticos existentes e sua relação com o meio ambiente.
- Reconhecer as diferentes fontes de energia renováveis e não renováveis.
- Sintetizar as principais vantagens e desvantagens das fontes de energia renováveis e não renováveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: EIA - Estudo de impacto ambiental - 18410

- 1.1. EIA e apresentar obras/atividades sujeitas a esse estudo.
- 1.2. Quais as etapas envolvidas para a elaboração do EIA.
- 1.3. Algumas metodologias para a identificação de impactos ambientais.

2. Unidade 2: Estudo de impacto ambiental (EIA) - 14288

- 2.1. EIA e apresentar obras/atividades sujeitas a esse estudo.
- 2.2. Quais as etapas envolvidas para a elaboração do EIA.
- 2.3. Algumas metodologias para a identificação de impactos ambientais.

3. Unidade 3: Relatório de impacto ambiental (RIMA) - 14289

- 3.1. Estudo de impacto ambiental (EIA) de relatório de impacto ambiental (RIMA).
 - 3.2. A produção do EIA/RIMA e da audiência pública com as etapas do processo de licenciamento.
- 3.2. Sobre a apresentação do RIMA em audiências públicas.

4. Unidade 4: RIMA - Relatório de impacto ambiental - 18411

- 4.1. Estudo de impacto ambiental (EIA) de relatório de impacto ambiental (RIMA).
- 4.2. A produção do EIA/RIMA e da audiência pública com as etapas do processo de licenciamento.

4.3. Sobre a apresentação do RIMA em audiências públicas.

5. Unidade 5: O impacto ambiental das atividades humanas - 17881

5.1. A questão ambiental atual.

5.2. O conceito de meio ambiente.

5.3. As consequências das atividades humanas sobre o meio ambiente.

6. Unidade 6: Avaliando impactos ambientais - 17902

6.1. As etapas do processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA).

6.2. As características do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

6.3. Os métodos utilizados para avaliar os impactos ambientais.

7. Unidade 7: Análise de impactos e riscos ambientais I - 8990

7.1. Os conceitos relacionados com os riscos ambientais: perigo, risco, gerenciamento de risco.

7.2. A relação existente entre impacto e risco na gestão ambiental.

7.3. A importância das ações de controle e emergência nos estudos de riscos ambientais

8. Unidade 8: Avaliação de hidrogramas - 12218

8.1. Os conceitos de hidrograma e os fatores de influência.

8.2. Hidrograma unitário.

8.3. Como o escoamento superficial interfere nos hidrogramas.

9. Unidade 9: Poluição Ambiental e Saúde - 3471

9.1. Alguns eventos de poluição ambiental que ocasionaram problemas de saúde na população.

9.2. Órgãos responsáveis pelas ações em vigilância em saúde.

9.3. Aspectos de saúde com a ação do homem sobre o ambiente.

10. Unidade 10: A ambientalização das relações de consumo - 3435

10.1. O consumo, o capitalismo e suas relações com o meio ambiente.

10.2. O conceito de desenvolvimento e consumo sustentável.

10.3. As consequências das relações de consumo sobre o meio ambiente.

11. Unidade 11: Análise crítica de estudos ambientais - 13996

11.1. Os problemas e as consequências da inexistência ou de falhas nos estudos ambientais visando à gestão da UC.

11.2. A análise crítica e a efetividade na gestão de UC.

11.3. Importância e os critérios de realização da análise crítica dos estudos ambientais para a efetividade da UC.

12. Unidade 12: Sistemas de Gestão Ambiental – ISO 14.000 - 3480

12.1. As etapas do sistema de gestão ambiental (SGA).

12.2. As principais vantagens do sistema de gestão ambiental (SGA).

12.3. Principais normas da série ISO 14.000.

13. Unidade 13: Sistemas de Gestão Ambiental - Auditoria e Certificação Ambiental - 3481

13.1. Auditoria, certificação e selos ambientais.

13.2. Os princípios da auditoria de acordo com a norma ISO 19.011.

13.3. Selos ambientais utilizados no Brasil.

14. Unidade 14: Recursos energéticos e meio ambiente - 8993

14.1. Os diferentes recursos energéticos existentes e sua relação com o meio ambiente.

14.2. As diferentes fontes de energia renováveis e não renováveis.

14.3. As principais vantagens e desvantagens das fontes de energia renováveis e não renováveis.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Rildo P. **Avaliação de Risco e Impacto Ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521510. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521510/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FREIRE, Pedro de L.; LIMEIRA, Tania Maria V. **Negócios de impacto social**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788553131501. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131501/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ARAÚJO, José Rubens Morato/Ayala Leite Patryck de. **Dano Ambiental**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788530988531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988531/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JR., Arlindo P.; ROMÉRO, Marcelo de A.; BRUNA, Gilda C. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520443200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443200/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Francisco C.; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Vulnerabilidade ambiental**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788580392425. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392425/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PINTO, Terezinha de Jesus A. **Ciências Farmacêuticas - Sistema de Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-1942-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1942-1/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
----------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

 UNISÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E MEIO AMBIENTE				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	58	NÃO HÁ	04	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Aspectos históricos das unidades de conservação - Unidades de conservação de proteção integral - Conceito de unidades de conservação - Sistema nacional de unidades de conservação (snuc) - Reservas da biosfera para o SNUC - Incentivos, isenções e penalidades - Zonas de amortecimento - Processo de criação de unidades de conservação públicas e privadas - Manejo de unidades de conservação públicas e privadas - Sustentabilidade e monitoramento ambiental de ecossistemas florestais: aspectos ecológicos, econômicos e sociais - Introdução à elaboração de projetos e planos para unidades de conservação - Análise crítica de estudos ambientais - Visitas técnicas - Atividades em campo.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de unidades de conservação e meio ambiente e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os aspectos históricos da conservação das áreas naturais no mundo. ● Relacionar os aspectos históricos da conservação das áreas naturais no Brasil. ● Reconhecer a história das primeiras UCs brasileiras. ● Caracterizar as UCs de proteção integral. ● Identificar os tipos de UCs de proteção integral. ● Elencar algumas das UCs de proteção integral do Brasil e suas funções. ● Identificar os conceitos relacionados à UC. ● Caracterizar os Corredores Ecológicos e as Zonas de Amortecimento. ● Elencar conceitos importantes de gerenciamento das UCs. 				

- Caracterizar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.
- Identificar o funcionamento do SNUC.
- Apresentar os desafios para a implementação do SNUC.
- Caracterizar a Reserva da Biosfera segundo o SNUC.
- Relacionar a Reserva da Biosfera dentro do programa O Homem e a Biosfera – MAB.
- Elencar algumas Reservas da Biosfera no Brasil.
- Identificar os incentivos e as isenções relativos a UCs.
- Caracterizar os incentivos e as isenções garantidos a quem implementar UCs.
- Elencar as penalidades impostas a quem cometer infrações em UCs.
- Reconhecer a evolução jurídica sobre as zonas de amortecimento.
- Caracterizar as zonas de amortecimento e os critérios para sua delimitação em unidades de conservação.
- Relacionar a importância das zonas de amortecimento e seus desafios para as unidades de conservação.
- Relacionar os aspectos naturais que fundamentam a escolha de áreas protegidas.
- Caracterizar os estudos necessários para fundamentar a criação de UCs.
- Identificar as etapas para a criação de unidades de conservação.
- Relatar sobre conceitos, objetivos e características de planejamento do PM das UCs.
- Descrever sobre a elaboração e os itens que devem constar em um PM de UC.
- Caracterizar o zoneamento aplicado às UCs.
- Caracterizar o desenvolvimento sustentável aplicado às Unidades de Conservação (UCs).
- Apresentar os principais aspectos ecológicos, econômicos e sociais das UCs e a importância do monitoramento ambiental.
- Descrever as estratégias e os desafios do desenvolvimento sustentável aplicado às UCs.
- Caracterizar os principais focos de planos e projetos vinculados às UCs.
- Identificar as etapas na elaboração de um projeto e/ou plano voltado à UC.
- Exemplificar projetos e/ou planos voltado à UC.
- Descrever os problemas e as consequências da inexistência ou de falhas nos estudos ambientais visando à gestão da UC.
- Reconhecer a análise crítica e a efetividade na gestão de UC.
- Relatar a importância e os critérios de realização da análise crítica dos estudos ambientais para a efetividade da UC.
- Identificar os princípios para visitação em UCs.
- Reconhecer os trâmites relacionados ao cadastramento de pesquisas e pesquisadores para uso das UCs.
- Relacionar aspectos importantes de planejamento das UCs para receber pesquisadores e alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Aspectos históricos das unidades de conservação - 13976

- 1.1. Os aspectos históricos da conservação das áreas naturais no mundo.
- 1.2. Os aspectos históricos da conservação das áreas naturais no Brasil.
- 1.3. A história das primeiras UCs brasileiras.

2. Unidade 2: Unidades de conservação de proteção integral - 13978

- 2.1. Caracterizar as UCs de proteção integral.
- 2.2. Identificar os tipos de UCs de proteção integral.
- 2.3. Elencar algumas das UCs de proteção integral do Brasil e suas funções.

3. Unidade 3: Conceito de unidades de conservação - 13977

- 3.1. Os conceitos relacionados à UC.
- 3.2. Os Corredores Ecológicos e as Zonas de Amortecimento.
- 3.3. Conceitos importantes de gerenciamento das UCs.

4. Unidade 4: Sistema nacional de unidades de conservação (snuc) - 13980

- 4.1. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.
- 4.2. O funcionamento do SNUC.

4.3. Os desafios para a implementação do SNUC.

5. Unidade 5: Reservas da biosfera para o SNUC - 13982

5.1. A Reserva da Biosfera segundo o SNUC.

5.2. A Reserva da Biosfera dentro do programa O Homem e a Biosfera – MAB.

5.3. Algumas Reservas da Biosfera no Brasil.

6. Unidade 6: Incentivos, isenções e penalidades - 13981

6.1. Os incentivos e as isenções relativos a UCs.

6.2. Os incentivos e as isenções garantidos a quem implementar UCs.

6.3. As penalidades impostas a quem cometer infrações em UCs.

7. Unidade 7: Zonas de amortecimento - 13987

7.1. A evolução jurídica sobre as zonas de amortecimento.

7.2. As zonas de amortecimento e os critérios para sua delimitação em unidades de conservação.

7.3. A importância das zonas de amortecimento e seus desafios para as unidades de conservação.

8. Unidade 8: Processo de criação de unidades de conservação públicas e privadas - 13990

8.1. Os aspectos naturais que fundamentam a escolha de áreas protegidas.

8.2. Os estudos necessários para fundamentar a criação de UCs.

8.3. As etapas para a criação de unidades de conservação.

9. Unidade 9: Manejo de unidades de conservação públicas e privadas - 13991

9.1. Sobre conceitos, objetivos e características de planejamento do PM das UCs.

9.2. Sobre a elaboração e os itens que devem constar em um PM de UC.

9.3. O zoneamento aplicado às UCs.

10. Unidade 10: Sustentabilidade e monitoramento ambiental de ecossistemas florestais: aspectos ecológicos, econômicos e sociais - 13992

10.1. Desenvolvimento sustentável aplicado às Unidades de Conservação (UCs).

10.2. Os principais aspectos ecológicos, econômicos e sociais das UCs e a importância do monitoramento ambiental.

10.3. As estratégias e os desafios do desenvolvimento sustentável aplicado às UCs.

11. Unidade 11: Introdução à elaboração de projetos e planos para unidades de conservação - 13993

11.1. Os principais focos de planos e projetos vinculados às UCs.

11.2. As etapas na elaboração de um projeto e/ou plano voltado à UC.

11.3. Projetos e/ou planos voltado à UC.

12. Unidade 12: Análise crítica de estudos ambientais - 13996

12.1. Os problemas e as consequências da inexistência ou de falhas nos estudos ambientais visando à gestão da UC.

12.2. A análise crítica e a efetividade na gestão de UC.

12.3. A importância e os critérios de realização da análise crítica dos estudos ambientais para a efetividade da UC.

13. Unidade 13: Visitas técnicas - 13994

13.1. Os princípios para visitação em UCs.

13.2. Os trâmites relacionados ao cadastramento de pesquisas e pesquisadores para uso das UCs.

13.3. Aspectos importantes de planejamento das UCs para receber pesquisadores e alunos.

14. Unidade 14: Atividades em campo - 13995

14.1. Os princípios para visitação em UCs.

14.2. Os trâmites relacionados ao cadastramento de pesquisas e pesquisadores para uso das UCs.

14.3. Aspectos importantes de planejamento das UCs para receber pesquisadores e alunos.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, Caroline Hatada de. **Proteção do meio ambiente**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786553560246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560246/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MAY, Peter. **Economia do Meio Ambiente**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595153622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade**. São Paulo: Grupo A, 2012. *E-book*. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Marco Aurélio dos. **Poluição do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634140. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos. **Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521503. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521503/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TRENNEPOHL, Terence. **Meio ambiente empresarial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. *E-book*. ISBN 978655594874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655594874/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR: _____
----------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

 UNIÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	58	NÃO HÁ	04	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução ao estudo do direito ambiental - Conhecendo as legislações ambientais específicas - As principais leis ambientais - Princípios da responsabilidade socioambiental - Direito e Legislação Ambiental - Conceitos fundamentais de direito ambiental - Direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como direito fundamental - Conceito de meio ambiente e meio ambiente como bem jurídico - Tutela constitucional do direito ambiental - Política nacional do meio ambiente e sistema nacional do meio ambiente - Repartição constitucional de competências ambientais: competências legislativas e administrativas - Proteção jurídica dos recursos hídricos. Direito ambiental internacional - Tutela administrativa ambiental e o procedimento administrativo ambiental - Órgãos de controle e fiscalização ambiental: origens, finalidades e competências.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de direito e legislação ambiental e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a historicidade da preocupação com o meio ambiente. ● Identificar a evolução legal da proteção do meio ambiente do Brasil. ● Analisar as fontes do Direito Ambiental. ● Compreender a função da legislação ambiental. ● Reconhecer a importância da legislação ambiental. ● Elencar formas de prevenções ambientais através da legislação ambiental. ● Analisar as principais leis ambientais em vigor no país. ● Discutir sobre a importância da aplicação da legislação para o planejamento ambiental. ● Reconhecer os princípios nos quais se baseiam nossa legislação ambiental. 				

- Identificar o conceito de responsabilidade socioambiental e relacioná-lo com os pilares do desenvolvimento sustentável e com as relações de consumo.
- Verificar o conceito de capital natural relacionando-o com recursos naturais e impactos socioambientais.
- Analisar nossa atual conjuntura de saúde e meio ambiente, apontando medidas e mecanismos para atingir condições de responsabilidade socioambiental.
- Analisar as principais leis ambientais em vigor no país.
- Discutir sobre a importância da aplicação da legislação para o planejamento ambiental.
- Reconhecer os princípios nos quais se baseiam nossa legislação ambiental.
- Reconhecer o conceito de Direito Ambiental como ramo do Direito.
- Identificar os principais conceitos do Direito Ambiental.
- Analisar as contribuições do Direito Ambiental para o conceito de desenvolvimento sustentável.
- Comparar o conceito de meio ambiente ecologicamente equilibrado com o de direito fundamental.
- Relacionar a posituação dos direitos fundamentais em relação ao seu contexto histórico.
- Descrever o conteúdo do direito fundamental ao meio ambiente equilibrado em nosso ordenamento jurídico.
- Descrever o conceito de meio ambiente.
- Analisar os conceitos de meio ambiente natural, artificial e cultural.
- Aplicar o conceito de meio ambiente como bem jurídico.
- Analisar o histórico da proteção ambiental nas constituições brasileiras.
- Identificar a ordem constitucional vigente do meio ambiente no Brasil.
- Reconhecer a aplicabilidade das normas constitucionais ambientais.
- Identificar os principais conceitos da Política Nacional do Meio Ambiente.
- Reconhecer os instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente.
- Caracterizar a organização e as atribuições do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama).
- Reconhecer aspectos introdutórios das normas de competência constitucional.
- Identificar as competências legislativas ambientais.
- Caracterizar as competências administrativas ambientais.
- Identificar o regime jurídico dos recursos hídricos.
- Reconhecer as políticas nacionais de preservação das águas.
- Analisar a tutela legal internacional do meio ambiente.
- Explicar a responsabilidade administrativa ambiental.
- Avaliar as competências de tutela no Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama).
- Aplicar os conceitos específicos do processo administrativo ambiental.
- Descrever o contexto da origem dos órgãos ambientais.
- Identificar as características dos órgãos de controle e fiscalização ambientais federais.
- Reconhecer as características dos órgãos ambientais em nível estadual e municipal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Introdução ao estudo do direito ambiental - 13735

- 1.1. A historicidade da preocupação com o meio ambiente.
- 1.2. A evolução legal da proteção do meio ambiente do Brasil.
- 1.3. As fontes do Direito Ambiental.

2. Unidade 2: Conhecendo as legislações ambientais específicas - 18414

- 2.1. A função da legislação ambiental.
- 2.2. A importância da legislação ambiental.
- 2.3. Formas de prevenções ambientais através da legislação ambiental.

3. Unidade 3: As principais leis ambientais - 18415

- 3.1. As principais leis ambientais em vigor no país.
- 3.2. A importância da aplicação da legislação para o planejamento ambiental.
- 3.3. Os princípios nos quais se baseiam nossa legislação ambiental.

4. Unidade 4: Princípios da responsabilidade socioambiental - 17901

4.1. O conceito de responsabilidade socioambiental e relacioná-lo com os pilares do desenvolvimento sustentável e com as relações de consumo.

4.2. O conceito de capital natural relacionando-o com recursos naturais e impactos socioambientais.

4.3. Nossa atual conjuntura de saúde e meio ambiente, apontando medidas e mecanismos para atingir condições de responsabilidade socioambiental.

5. Unidade 5: Direito e Legislação Ambiental - 3472

5.1. As principais leis ambientais em vigor no país.

5.2. Sobre a importância da aplicação da legislação para o planejamento ambiental.

5.3. Os princípios nos quais se baseiam nossa legislação ambiental.

6. Unidade 6: Conceitos fundamentais de direito ambiental - 13736

6.1. O conceito de Direito Ambiental como ramo do Direito.

6.2. Os principais conceitos do Direito Ambiental.

6.3. As contribuições do Direito Ambiental para o conceito de desenvolvimento sustentável.

7. Unidade 7: Direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como direito fundamental - 13737

7.1. O conceito de meio ambiente ecologicamente equilibrado com o de direito fundamental.

7.2. A positivação dos direitos fundamentais em relação ao seu contexto histórico.

7.3. O conteúdo do direito fundamental ao meio ambiente equilibrado em nosso ordenamento jurídico.

8. Unidade 8: Conceito de meio ambiente e meio ambiente como bem jurídico - 13739

8.1. O conceito de meio ambiente.

8.2. Os conceitos de meio ambiente natural, artificial e cultural.

8.3. O conceito de meio ambiente como bem jurídico.

9. Unidade 9: Tutela constitucional do direito ambiental - 13741

9.1. O histórico da proteção ambiental nas constituições brasileiras.

9.2. A ordem constitucional vigente do meio ambiente no Brasil.

9.3. A aplicabilidade das normas constitucionais ambientais.

10. Unidade 10: Política nacional do meio ambiente e sistema nacional do meio ambiente - 13742

10.1. Os principais conceitos da Política Nacional do Meio Ambiente.

10.2. Os instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente.

10.3. A organização e as atribuições do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama).

11. Unidade 11: Repartição constitucional de competências ambientais: competências legislativas e administrativas - 13743

11.1. Aspectos introdutórios das normas de competência constitucional.

11.2. As competências legislativas ambientais.

11.3. As competências administrativas ambientais.

12. Unidade 12: Proteção jurídica dos recursos hídricos. Direito ambiental internacional. - 13752

12.1. O regime jurídico dos recursos hídricos.

12.2. As políticas nacionais de preservação das águas.

12.3. A tutela legal internacional do meio ambiente.

13. Unidade 13: Tutela administrativa ambiental e o procedimento administrativo ambiental - 13745

13.1. A responsabilidade administrativa ambiental.

13.2. As competências de tutela no Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama).

13.3. Os conceitos específicos do processo administrativo ambiental.

14. Unidade 14: Órgãos de controle e fiscalização ambiental: origens, finalidades e competências - 14858

14.1. O contexto da origem dos órgãos ambientais.

14.2. As características dos órgãos de controle e fiscalização ambientais federais.

14.3. As características dos órgãos ambientais em nível estadual e municipal.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Paulo de B. **Direito Ambiente**: São Paulo Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9786559773787. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773787/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TRENNEPOHL, Terence. **Manual de direito ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2024. *E-book*. ISBN 9788553620265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553620265/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SARLET, Ingo W.; FENSTERSEIFER, Tiago. **Princípios do direito ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547218607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218607/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEITE, José Rubens M. **Manual do direito ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788502622517. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622517/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MUKAI, Toshio. **Direito Ambiental Sistematizado, 10ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788530970918. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530970918/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FIORILLO, Celso Antônio P.; FERREIRA, Renata M. **Direito ambiental tributário**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547228248. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228248/>. Acesso em: 25 abr. 2024.


OBSERVAÇÕES:

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: _____/_____/_____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
----------------------------	-----------------------------------	------------------------------------

MODULO V

 UNISÃO JOSÉ	PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR			
UNIDADE CURRICULAR: ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	62	NÃO HÁ	05	NEGÓCIOS
EMENTA: Escassez x Necessidades Ilimitadas - Zoneamento ecológico-econômico - Economia e meio ambiente - Economia da poluição - Ecossistemas e biomas - Ciclos Biogeoquímicos - A ambientalização das relações de consumo - Geografia econômica do Brasil - Estrutura do Estado e organização do território - Mercado de carbono - Recursos e serviços ambientais - ICMS ecológico e outras alternativas - Saneamento Ambiental e sua importância socioambiental - Gestão com responsabilidade socioambiental.				
OBJETIVOS GERAIS: Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de economia do meio ambiente monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o campo de atuação da Ciência Econômica. • Identificar a divisão do estudo dessa ciência. • Descobrir o dilema fundamental da economia. • Explicar como se estabelece o zoneamento no Brasil. • Analisar a importância do mapeamento da biodiversidade. • Identificar qual é a estratégia do Brasil nessa área. 				

- Relacionar economia com meio ambiente.
- Descrever a economia ambiental neoclássica.
- Definir economia ecológica e outros enfoques alternativos.
- Definir a economia da poluição.
- Descrever o princípio do poluidor-pagador.
- Relacionar o princípio do poluidor-pagador com a gestão ambiental.
- Elencar os biomas brasileiros e entender a necessidade de protegê-los.
- Caracterizar biomas e ecossistemas brasileiros.
- Reconhecer a eficiência do SNUC na proteção dos ecossistemas e biomas brasileiros.
- Definir ciclos biogeoquímicos.
- Relacionar a interação com potenciais impactos ambientais causados pela introdução de substâncias nocivas nos ecossistemas.
- Explicar as relações dos ciclos biogeoquímicos com o dia a dia.
- Identificar o consumo, o capitalismo e suas relações com o meio ambiente.
- Reconhecer o conceito de desenvolvimento e consumo sustentável.
- Indicar as consequências das relações de consumo sobre o meio ambiente.
- Descrever o sistema econômico brasileiro.
- Identificar as principais atividades econômicas regionais.
- Explicar a produção de energia no Brasil.
- Descrever a formação política territorial do Brasil.
- Analisar a administração pública e a organização territorial brasileiras.
- Definir as políticas de federalismo e de centralismo adotadas no Brasil.
- Descrever as origens do mercado de carbono.
- Definir o mercado de carbono.
- Reconhecer a realidade do mercado de carbono no Brasil e no mundo.
- Identificar os recursos e serviços ecossistêmicos.
- Contrastar os serviços ecossistêmicos e as atividades humanas.
- Relacionar os recursos e serviços ecossistêmicos com o bem-estar da humanidade.
- Definir instrumentos econômicos vinculados ao meio ambiente.
- Explicar o ICMS ecológico.
- Identificar alternativas de instrumentos econômicos vinculados ao meio ambiente.
- Identificar o que é saneamento ambiental.
- Reconhecer a importância do saneamento básico para a população.
- Relacionar o desenvolvimento social com ações de saneamento ambiental.
- Descrever o histórico da responsabilidade socioambiental.
- Explicar o vínculo entre responsabilidade socioambiental e gestão.
- Identificar as ferramentas e as tecnologias para a gestão com responsabilidade socioambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Escassez x Necessidades Ilimitadas - 2513

- 1.1. O campo de atuação da Ciência Econômica.
- 1.2. A divisão do estudo dessa ciência.
- 1.3. O dilema fundamental da economia.

2. Unidade 2: Zoneamento ecológico-econômico - 35915

- 2.1. Como se estabelece o zoneamento no Brasil.
- 2.2. A importância do mapeamento da biodiversidade.
- 2.3. Qual é a estratégia do Brasil nessa área.

3. Unidade 3: Economia e meio ambiente - 44319

- 3.1. Economia com meio ambiente.
- 3.2. A economia ambiental neoclássica.
- 3.3. Economia ecológica e outros enfoques alternativos.

4. Unidade 4: Economia da poluição - 44355

4.1. Economia da poluição.

4.2. O princípio do poluidor-pagador.

4.3. O princípio do poluidor-pagador com a gestão ambiental.

5. Unidade 5: Ecossistemas e biomas - 13985

5.1. Os biomas brasileiros e entender a necessidade de protegê-los.

5.2. Biomas e ecossistemas brasileiros.

5.3. A eficiência do SNUC na proteção dos ecossistemas e biomas brasileiros.

6. Unidade 6: Ciclos Biogeoquímicos -17898

6.1. Ciclos biogeoquímicos.

6.2. A interação com potenciais impactos ambientais causados pela introdução de substâncias nocivas nos ecossistemas.

6.3. As relações dos ciclos biogeoquímicos com o dia a dia.

7. Unidade 7: A ambientalização das relações de consumo - 3435

7.1. O consumo, o capitalismo e suas relações com o meio ambiente.

7.2. O conceito de desenvolvimento e consumo sustentável.

7.3. As consequências das relações de consumo sobre o meio ambiente.

8. Unidade 8: Geografia econômica do Brasil - 44599

8.1. O sistema econômico brasileiro.

8.2. As principais atividades econômicas regionais.

8.3. A produção de energia no Brasil.

9. Unidade 9: Estrutura do Estado e organização do território - 45167

9.1. A formação política territorial do Brasil.

9.2. A administração pública e a organização territorial brasileiras.

9.3. As políticas de federalismo e de centralismo adotadas no Brasil.

10. Unidade 10: Mercado de carbono - 44354

10.1. As origens do mercado de carbono.

10.2. O mercado de carbono.

10.3. A realidade do mercado de carbono no Brasil e no mundo.

11. Unidade 11: Recursos e serviços ambientais - 44350

11.1. Os recursos e serviços ecossistêmicos.

11.2. Os serviços ecossistêmicos e as atividades humanas.

11.3. Os recursos e serviços ecossistêmicos com o bem-estar da humanidade.

12. Unidade 12: ICMS ecológico e outras alternativas - 44358

12.1. Instrumentos econômicos vinculados ao meio ambiente.

12.2. O ICMS ecológico.

12.3. Alternativas de instrumentos econômicos vinculados ao meio ambiente.

13. Unidade 13: Saneamento Ambiental e sua importância socioambiental - 3756

13.1. O que é saneamento ambiental.

13.2. A importância do saneamento básico para a população.

13.3. O desenvolvimento social com ações de saneamento ambiental.

14. Unidade 14: Gestão com responsabilidade socioambiental - 44357

14.1. O histórico da responsabilidade socioambiental.

14.2. O vínculo entre responsabilidade socioambiental e gestão.

14.3. As ferramentas e as tecnologias para a gestão com responsabilidade socioambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAY, Peter. **Economia do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595153622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FIELD, Barry C.; FIELD, Martha K. **Introdução à economia do meio ambiente**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553260/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Thauan; SANTOS, Luan. **Economia do Meio Ambiente e da Energia - Fundamentos Teóricos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788521635673. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635673/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALLAN, Scott J.; THOMAS, Janet M. **Economia ambiental: Aplicações, políticas e teoria – Tradução da 6ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788522125210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125210/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

LINS, Luiz dos S. **Introdução à Gestão Ambiental Empresarial: Abordando Economia, Direito, Contabilidade e Auditoria**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 9788597001082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001082/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TRENNEPOHL, Terence. **Meio ambiente empresarial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. *E-book*. ISBN 9786555594874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555594874/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR



PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR: BIODIVERSIDADE

CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	58	NÃO HÁ	05	NEGÓCIOS

EMENTA:

Biodiversidade e biopirataria - Atividades humanas e a biodiversidade I - Biologia da conservação de comunidades e ecossistemas - Atividades humanas e a biodiversidade (Ênfase em agronegócio) - Atividades humanas e a biodiversidade II - Biologia da conservação - Poluição e danos à microbiota - Indicadores Microbianos: Qualidade do Ar - Indicadores microbianos: qualidade da água e do solo - Microrganismos patogênicos - Microrganismos e saúde pública: Significância Sanitária - Técnicas de laboratório aplicadas à microbiologia - Métodos de avaliação de crescimento bacteriano - Meios de cultura para análise da presença de microrganismos no ambiente.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de biodiversidade e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.

Objetivos específicos

- Conceituar biodiversidade e biopirataria.
- Relacionar biodiversidade, biopirataria e biotecnologia.
- Explicar a relação entre biopirataria e proteção da biodiversidade.
- Reconhecer o que é biodiversidade.

- Descrever as atividades humanas e os tipos de poluição.
- Identificar os impactos negativos e positivos das atividades humanas na biodiversidade.
- Diferenciar os fatores que definem as áreas de proteção da biodiversidade;
- Contrastar as estratégias de conservação em nível de comunidades e ecossistemas;
- Relacionar as estratégias de conservação da biodiversidade com as atividades profissionais.
- Reconhecer a biodiversidade.
- Contrastar os serviços ecossistêmicos e as atividades humanas.
- Relacionar a diversidade do ecossistema com o seu bem-estar.
- Reconhecer a biodiversidade.
- Contrastar os serviços ecossistêmicos e as atividades humanas.
- Relacionar a diversidade do ecossistema com o seu bem-estar.
- Reconhecer a área de conhecimento da Biologia da Conservação;
- Identificar os fatores que ameaçam a biodiversidade pela atividade humana;
- Relacionar a área de conhecimento da Biologia da Conservação com a prática profissional.
- Analisar aspectos poluidores e os principais danos causados à microbiota.
- Identificar técnicas de biorremediação (em solos).
- Correlacionar impactos ambientais aos danos à microbiota, identificando funções microbiológicas.
- Reconhecer a importância do monitoramento da qualidade do ar.
- Identificar os processos de monitoramento da qualidade do ar.
- Analisar o processo de biomonitoramento.
- Explicar a importância da qualidade da água e do solo.
- Reconhecer a legislação aplicada à qualidade da água e do solo.
- Indicar fatores importantes na escolha de uso de indicadores para o monitoramento da qualidade da água e do solo.
- Reconhecer os diferentes tipos de microrganismos patogênicos e suas características.
- Identificar os possíveis danos causados pelos microrganismos patogênicos ao ambiente em equilíbrio.
- Avaliar estratégias de prevenção e descontaminação de ambientes contaminados por microrganismos patogênicos.
- Reconhecer a relação dos microrganismos na saúde pública e sua significância sanitária.
- Identificar as diferentes doenças relacionadas à saúde pública.
- Distinguir estratégias de prevenção adequadas às diferentes formas de contaminação.
- Reconhecer as normas gerais para o bom funcionamento de um laboratório de microbiologia.
- Identificar as normas de segurança, e de limpeza para o bom funcionamento de um laboratório de microbiologia.
- Determinar formas seguras de descarte de material de uso e de amostras microbiológicas.
- Diferenciar os métodos e técnicas para se avaliar o crescimento bacteriano nos diversos meios.
- Reconhecer as diferentes técnicas aplicadas à gestão ambiental e utilizadas nos métodos de avaliação de crescimento bacteriano.
- Identificar o método mais apropriado para avaliação de crescimento bacteriano conforme o tipo de micro-organismo.
- Diferenciar os meios de cultura utilizados para análise da presença de microrganismos.
- Identificar os meios de cultura apropriados conforme os diferentes tipos de microrganismos.
- Reconhecer as diferentes aplicabilidades dos meios de cultura para análise da presença de microrganismos no ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Biodiversidade e biopirataria - 18925

- 1.1. Biodiversidade e biopirataria.
- 1.2. Biodiversidade, biopirataria e biotecnologia.
- 1.3. A relação entre biopirataria e proteção da biodiversidade.

2. Unidade 2: Atividades humanas e a biodiversidade I - 42652

- 2.1. O que é biodiversidade.
- 2.2. As atividades humanas e os tipos de poluição.
- 2.3. Os impactos negativos e positivos das atividades humanas na biodiversidade.

3. Unidade 3: Biologia da conservação de comunidades e ecossistemas - 1014

- 3.1. Os fatores que definem as áreas de proteção da biodiversidade;

3.2. As estratégias de conservação em nível de comunidades e ecossistemas;

3.3. As estratégias de conservação da biodiversidade com as atividades profissionais.

4. Unidade 4: Atividades humanas e a biodiversidade (Ênfase em agronegócio) - 17768

4.1. A biodiversidade.

4.2. Os serviços ecossistêmicos e as atividades humanas.

4.3. A diversidade do ecossistema com o seu bem-estar.

5. Unidade 5: Atividades humanas e a biodiversidade II - 1027

5.1. Biodiversidade.

5.2. Os serviços ecossistêmicos e as atividades humanas.

5.3. A diversidade do ecossistema com o seu bem-estar.

6. Unidade 6: Biologia da conservação - 1024

6.1. A área de conhecimento da Biologia da Conservação;

6.2. Os fatores que ameaçam a biodiversidade pela atividade humana;

6.3. A área de conhecimento da Biologia da Conservação com a prática profissional.

7. Unidade 7: Poluição e danos à microbiota - 3687

7.1. Aspectos poluidores e os principais danos causados à microbiota.

7.2. Técnicas de biorremediação (em solos).

7.3. Impactos ambientais aos danos à microbiota, identificando funções microbiológicas.

8. Unidade 8: Indicadores Microbianos: Qualidade do Ar - 3688

8.1. A importância do monitoramento da qualidade do ar.

8.2. Os processos de monitoramento da qualidade do ar.

8.3. O processo de biomonitoramento.

9. Unidade 9: Indicadores microbianos: qualidade da água e do solo - 3689

9.1. A importância da qualidade da água e do solo.

9.2. A legislação aplicada à qualidade da água e do solo.

9.3. Fatores importantes na escolha de uso de indicadores para o monitoramento da qualidade da água e do solo.

10. Unidade 10: Microrganismos patogênicos - 3690

10.1. Os diferentes tipos de microrganismos patogênicos e suas características.

10.2. Os possíveis danos causados pelos microrganismos patogênicos ao ambiente em equilíbrio.

10.3. Estratégias de prevenção e descontaminação de ambientes contaminados por microrganismos patogênicos.

11. Unidade 11: Microrganismos e saúde pública: Significância Sanitária - 3691

11.1. A relação dos microrganismos na saúde pública e sua significância sanitária.

11.2. As diferentes doenças relacionadas à saúde pública.

11.3. Estratégias de prevenção adequadas às diferentes formas de contaminação.

12. Unidade 12: Técnicas de laboratório aplicadas à microbiologia - 3692

12.1. As normas gerais para o bom funcionamento de um laboratório de microbiologia.

12.2. As normas de segurança, e de limpeza para o bom funcionamento de um laboratório de microbiologia.

12.3. Formas seguras de descarte de material de uso e de amostras microbiológicas.

13. Unidade 13: Métodos de avaliação de crescimento bacteriano - 3693

13.1. Os métodos e técnicas para se avaliar o crescimento bacteriano nos diversos meios.

13.2. As diferentes técnicas aplicadas à gestão ambiental e utilizadas nos métodos de avaliação de crescimento bacteriano.

13.3. O método mais apropriado para avaliação de crescimento bacteriano conforme o tipo de micro-organismo.

14. Unidade 14: Meios de cultura para análise da presença de microrganismos no ambiente - 3694

14.1. Os meios de cultura utilizados para análise da presença de microrganismos.

14.2. Os meios de cultura apropriados conforme os diferentes tipos de microrganismos.

14.3. As diferentes aplicabilidades dos meios de cultura para análise da presença de microrganismos no ambiente.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ciência ambiental**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. *E-book*. ISBN 9786555583922. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583922/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. **Recursos Naturais e Biodiversidade: Preservação e Conservação dos Ecossistemas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536530697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530697/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PRADO, Thomas Lewinsohn, Paulo I. **Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento - 3ª Edição**. São Paulo: Editora Contexto, 2002. *E-book*. ISBN 9788572442305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572442305/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAIRD, Colin; CANN, Michael. **Química ambiental**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788577808519. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808519/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BASTOS, Argemiro M.; JUNIOR, José Policarpo M.; SILVA, Raullyan Borja Lima E. **Conhecimento e Manejo Sustentável da Biodiversidade Amapaense**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788580392197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392197/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

TOLEDO, Roberto Farias de; FILHO, José Rodrigues de F. **Sustentabilidade em Gestão de Projetos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina, 2023. *E-book*. ISBN 9786587019666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587019666/>. Acesso em: 25 abr. 2024

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR



UNISÃO JOSÉ

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR: ECOLOGIA

CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	58	NÃO HÁ	05	NEGÓCIOS

EMENTA:

Introdução à Ecologia - Ecologia de Comunidades: aplicação na saúde - Ecologia de Comunidades: dinâmica de comunidades - Ecologia de Populações: modelos de crescimento - Ecologia da restauração e Desenvolvimento sustentável - Ecologia dos recursos naturais - Ecologia, paisagem e meio ambiente - Saúde e meio ambiente - Corredor ecológico como unidade de planejamento e estratégia Integradora na gestão de ecossistemas - Política, reforma agrária, agricultura familiar, ecológica, tradicional, insumos e sementes geneticamente modificadas - Ciclo do carbono, efeito estufa e as queimadas - Educação Ambiental - Relação do ambiente e a ocorrência de voçorocas.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de ecologia e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.

Objetivos específicos

- Reconhecer a área de estudo da Ecologia;
- Caracterizar os níveis de organização biológica na escala de abrangência da Ecologia;
- Relacionar a área de Ecologia com acontecimentos atuais.
- Discernir os fatores ecológicos relacionados com doenças zoonóticas;
- Identificar modelos de estrutura de comunidades aplicados ao funcionamento de doenças zoonóticas;
- Construir estratégia de combate a doenças zoonóticas com base nos princípios de ecologia de comunidades.
- Discernir as perturbações que atuam sobre as comunidades;
- Reconhecer a mudança na estrutura das comunidades frente às perturbações;
- Associar os fatores que afetam a diversidade com a dinâmica de comunidades.
- Reconhecer os fatores que determinam a taxa de crescimento de uma população;
- Identificar os modelos de crescimento;
- Relacionar os modelos de crescimento com as estratégias de vida das populações.
- Identificar etapas para a recuperação de ecossistemas degradados.
- Reconhecer a relação da biodiversidade com as comunidades locais.
- Integrar conceitos-chave de Ecologia com a Ecologia da Reconciliação.
- Compreender os principais conceitos relacionados à ecologia.
- Relacionar o manejo dos recursos naturais com a ecologia.
- Identificar as linhas de pesquisa e estudos realizados sobre ecologia e recursos naturais.
- Identificar a relação que há entre ecologia, paisagem e meio ambiente.
- Observar como os termos ecologia, paisagem e meio ambiente estão presentes no paisagismo.
- Aplicar técnicas que irão favorecer a relação entre ecologia, paisagem e meio ambiente.
- Definir as relações existentes entre saúde e Meio Ambiente.
- Reconhecer alguns exemplos de problemas de saúde vinculados a problemas ambientais ao longo da história.
- Identificar a importância da qualidade da água e dos problemas atmosféricos na saúde humana.
- Identificar o conceito e a legislação aplicável aos Corredores Ecológicos.
- Reconhecer os aspectos de planejamento estratégico para implantação dos Corredores Ecológicos.
- Desenvolver a gestão integrada de ecossistemas em um Corredor Ecológico.
- Definir política agrícola, reforma agrária, agricultura familiar, ecológica, tradicional, insumos e sementes geneticamente modificadas.
- Reconhecer a importância da agricultura familiar e ecológica para a sustentabilidade.
- Analisar os efeitos da agricultura tradicional, insumos e sementes geneticamente modificadas na saúde humana.
- Analisar o ciclo do carbono.
- Definir efeito estufa e identificar suas consequências.
- Relacionar as queimadas com o aumento do efeito estufa.
- Apresentar os principais eventos relacionados à educação ambiental e os conceitos de maior relevância.
- Discutir a Política Nacional de Educação Ambiental e seus princípios.
- Relacionar educação ambiental e gestão ambiental.
- Identificar os fatores que interferem no aparecimento de processo erosivo do tipo voçoroca.
- Exemplificar casos de voçorocas.
- Reconhecer as consequências ambientais das voçorocas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Introdução à Ecologia - 1013

- 1.1. A área de estudo da Ecologia;
- 1.2. Os níveis de organização biológica na escala de abrangência da Ecologia;
- 1.3. A área de Ecologia com acontecimentos atuais.

2. Unidade 2: Ecologia de Comunidades: aplicação na saúde - 1020

- 2.1. Os fatores ecológicos relacionados com doenças zoonóticas;
- 2.2. Modelos de estrutura de comunidades aplicados ao funcionamento de doenças zoonóticas;
- 2.3. Estratégia de combate a doenças zoonóticas com base nos princípios de ecologia de comunidades.

3. Unidade 3: Ecologia de Comunidades: dinâmica de comunidades - 1034

- 3.1. As perturbações que atuam sobre as comunidades;
- 3.2. A mudança na estrutura das comunidades frente às perturbações;
- 3.3. Associar os fatores que afetam a diversidade com a dinâmica de comunidades.

4. Unidade 4: Ecologia de Populações: modelos de crescimento - 1018

- 4.1. Os fatores que determinam a taxa de crescimento de uma população;
- 4.2. Os modelos de crescimento;
- 4.3. Os modelos de crescimento com as estratégias de vida das populações.

5. Unidade 5: Ecologia da restauração e Desenvolvimento sustentável - 1033

- 5.1. Etapas para a recuperação de ecossistemas degradados.
- 5.2. A relação da biodiversidade com as comunidades locais.
- 5.3. Conceitos-chave de Ecologia com a Ecologia da Reconciliação.

6. Unidade 6: Ecologia dos recursos naturais - 14856

- 6.1. Os principais conceitos relacionados à ecologia.
- 6.2. O manejo dos recursos naturais com a ecologia.
- 6.3. As linhas de pesquisa e estudos realizados sobre ecologia e recursos naturais.

7. Unidade 7: Ecologia, paisagem e meio ambiente - 10853

- 7.1. A relação que há entre ecologia, paisagem e meio ambiente.
- 7.2. Como os termos ecologia, paisagem e meio ambiente estão presentes no paisagismo.
- 7.3. Técnicas que irão favorecer a relação entre ecologia, paisagem e meio ambiente.

8. Unidade 8: Saúde e meio ambiente - 8992

- 8.1. As relações existentes entre saúde e Meio Ambiente.
- 8.2. Alguns exemplos de problemas de saúde vinculados a problemas ambientais ao longo da história.
- 8.3. A importância da qualidade da água e dos problemas atmosféricos na saúde humana.

9. Unidade 9: Corredor ecológico como unidade de planejamento e estratégia Integradora na gestão de ecossistemas - 13988

- 9.1. O conceito e a legislação aplicável aos Corredores Ecológicos.
- 9.2. Os aspectos de planejamento estratégico para implantação dos Corredores Ecológicos.
- 9.3. A gestão integrada de ecossistemas em um Corredor Ecológico.

10. Unidade 10: Política, reforma agrária, agricultura familiar, ecológica, tradicional, insumos e sementes geneticamente modificadas - 24186

10.1. Política agrícola, reforma agrária, agricultura familiar, ecológica, tradicional, insumos e sementes geneticamente modificadas.

10.1. A importância da agricultura familiar e ecológica para a sustentabilidade.

10.2. Os efeitos da agricultura tradicional, insumos e sementes geneticamente modificadas na saúde humana.

11. Unidade 11: Ciclo do carbono, efeito estufa e as queimadas - 12927

- 11.1. O ciclo do carbono.
- 11.2. Efeito estufa e identificar suas consequências.
- 11.3. As queimadas com o aumento do efeito estufa.

12. Unidade 12: Educação Ambiental - 3484

- 12.1. Os principais eventos relacionados à educação ambiental e os conceitos de maior relevância.
- 12.2. A Política Nacional de Educação Ambiental e seus princípios.
- 12.3. Educação ambiental e gestão ambiental.

13. Unidade 13: Relação do ambiente e a ocorrência de voçorocas - 12795

- 13.1. Os fatores que interferem no aparecimento de processo erosivo do tipo voçoroca.
- 13.2. Casos de voçorocas.
- 13.3. As consequências ambientais das voçorocas.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINTO-COELHO, Ricardo M. **Fundamentos em ecologia**. São Paulo: Grupo A, 2000. *E-book*. ISBN 9788536310978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310978/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GIANNETTI, Biagio F. **Ecologia industrial**. São Paulo: Editora Blucher, 2006. *E-book*. ISBN 9788521215011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215011/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788582714690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*. ISBN 9786558821083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821083/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade - Tradução da 6ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522113224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113224/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GUREVITCH, Jessica; SCHEINER, Samuel M.; FOX, Gordon A. **Ecologia vegetal**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book*. ISBN 9788536320045. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320045/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR



PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	58	NÃO HÁ	05	NEGÓCIOS

EMENTA:

Política nacional de resíduos sólidos - Resíduos sólidos - Resíduos urbanos - Resíduo doméstico e hospitalar e as interferências na saúde e na sociedade - Resíduos sólidos de serviços de saúde e regulamentação - Gestão e monitoramento de resíduos - Gerenciamento de resíduos - Gerenciamento de Resíduos Sólidos - Gerenciamento e Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais - Gerenciamento da logística reversa de resíduos sólidos urbanos e de saúde - Processamento e destino dos resíduos domésticos e hospitalares - Gestão ambiental: reciclagem e a questão dos lixos nas cidades - Depósitos residuais e de intemperismo.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de gestão de resíduos sólidos e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.

Objetivos específicos

- Identificar os objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Listar os instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Descrever a classificação dos resíduos sólidos.
- Reconhecer a expressão "resíduos sólidos".

- Identificar a origem dos resíduos sólidos.
- Relacionar os resíduos sólidos potencialmente contaminantes à saúde humana.
- Identificar a escala do tempo geológico.
- Reconhecer a medição do tempo absoluto.
- Relacionar as idades absolutas da escala de tempo geológico.
- Diferenciar resíduos domésticos e hospitalares.
- Identificar as interferências que os resíduos domésticos e hospitalares causam na saúde e na sociedade.
- Listar as legislações específicas que tratam sobre os resíduos perigosos do serviço de saúde.
- Caracterizar os resíduos sólidos de serviços de saúde.
- Apresentar os aspectos históricos, legais e normativos dos resíduos sólidos de serviços de saúde.
- Definir instrumentos de gerenciamento de resíduos sólidos.
- Descrever os principais tipos de resíduos e seu correto descarte.
- Reconhecer as estratégias para redução, reciclagem e renovação de resíduos.
- Identificar o papel do analista ambiental no monitoramento de resíduos.
- Classificar os diferentes tipos de resíduos.
- Reconhecer medidas de gerenciamento dos resíduos, basicamente os sólidos.
- Identificar algumas técnicas de tratamento e disposição final de resíduos.
- Classificar os resíduos sólidos.
- Refletir sobre a atual forma de gestão dos resíduos sólidos urbanos.
- Identificar possíveis formas de tratamento de resíduos sólidos.
- Reconhecer as normas relacionadas à classificação de resíduos gerados em indústrias.
- Identificar as etapas para a elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos industriais.
- Analisar as vantagens da implementação de sistemas de gerenciamento ambiental em indústria.
- Explicar os aspectos relacionados aos resíduos sólidos urbanos.
- Diferenciar resíduos sólidos urbanos de resíduos de serviços de saúde.
- Definir a aplicação do gerenciamento da logística reversa de resíduos.
- Caracterizar os processos de segregação e destinação final dos resíduos domésticos.
- Relacionar os processos de segregação, tratamento e destinação final dos resíduos hospitalares.
- Identificar a importância da gestão correta dos resíduos domésticos e hospitalares.
- Descrever como ocorre a gestão dos resíduos nas grandes cidades.
- Reconhecer os impactos ambientais e sociais dos lixões.
- Identificar boas práticas na gestão de resíduos nas cidades.
- Diferenciar depósitos minerais residuais e supergênicos.
- Explicar os fatores que influenciam a formação de depósitos residuais e supergênicos e sua gênese.
- Descrever as características de depósitos residuais de bauxita e de concentrações supergênicas de sulfetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Política nacional de resíduos sólidos - 15411

- 1.1. Os objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- 1.2. Os instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- 1.3. A classificação dos resíduos sólidos.

2. Unidade 2: Resíduos sólidos - 10474

- 2.1. A expressão "resíduos sólidos".
- 2.2. A origem dos resíduos sólidos.
- 2.3. Os resíduos sólidos potencialmente contaminantes à saúde humana.

3. Unidade 3: O Tempo Geológico - 3049

- 3.1. A escala do tempo geológico.
- 3.2. A medição do tempo absoluto.
- 3.3. As idades absolutas da escala de tempo geológico.

4. Unidade 4: Resíduo doméstico e hospitalar e as interferências na saúde e na sociedade - 10475

- 4.1. Resíduos domésticos e hospitalares.
- 4.2. As interferências que os resíduos domésticos e hospitalares causam na saúde e na sociedade.

4.3. As legislações específicas que tratam sobre os resíduos perigosos do serviço de saúde.

5. Unidade 5: Resíduos sólidos de serviços de saúde e regulamentação - 28462

5.1. Os resíduos sólidos de serviços de saúde.

5.2. Os aspectos históricos, legais e normativos dos resíduos sólidos de serviços de saúde.

5.3. Instrumentos de gerenciamento de resíduos sólidos.

6. Unidade 6: Gestão e monitoramento de resíduos - 35733

6.1. Os principais tipos de resíduos e seu correto descarte.

6.2. As estratégias para redução, reciclagem e renovação de resíduos.

6.3. O papel do analista ambiental no monitoramento de resíduos.

7. Unidade 7: Gerenciamento de resíduos - 8988

7.1. Os diferentes tipos de resíduos.

7.2. Medidas de gerenciamento dos resíduos, basicamente os sólidos.

7.3. Algumas técnicas de tratamento e disposição final de resíduos.

8. Unidade 8: Gerenciamento de Resíduos Sólidos - 3476

8.1. Os resíduos sólidos.

8.2. Sobre a atual forma de gestão dos resíduos sólidos urbanos.

8.3. Possíveis formas de tratamento de resíduos sólidos.

9. Unidade 9: Gerenciamento e Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais - 3477

9.1. As normas relacionadas à classificação de resíduos gerados em indústrias.

9.2. As etapas para a elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos industriais.

9.3. As vantagens da implementação de sistemas de gerenciamento ambiental em indústria.

10. Unidade 10: Gerenciamento da logística reversa de resíduos sólidos urbanos e de saúde - 19180

10.1. Os aspectos relacionados aos resíduos sólidos urbanos.

10.2. Resíduos sólidos urbanos de resíduos de serviços de saúde.

10.3. A aplicação do gerenciamento da logística reversa de resíduos.

11. Unidade 11: Processamento e destino dos resíduos domésticos e hospitalares - 10476

11.1. Os processos de segregação e destinação final dos resíduos domésticos.

11.2. Os processos de segregação, tratamento e destinação final dos resíduos hospitalares.

11.3. A importância da gestão correta dos resíduos domésticos e hospitalares.

12. Unidade 12: Gestão ambiental: reciclagem e a questão dos lixos nas cidades - 17631

12.1. Como ocorre a gestão dos resíduos nas grandes cidades.

12.2. Os impactos ambientais e sociais dos lixões.

12.3. Boas práticas na gestão de resíduos nas cidades.

13. Unidade 13: Depósitos residuais e de intemperismo - 38153

13.1. Depósitos minerais residuais e supergênicos.

13.2. Os fatores que influenciam a formação de depósitos residuais e supergênicos e sua gênese.

13.3. As características de depósitos residuais de bauxita e de concentrações supergênicas de sulfetos.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOLER, Fabricio; FILHO, Carlos Roberto S. **Gestão de Resíduos Sólidos: o que diz a lei.** São Paulo: Editora Trevisan, 2019. *E-book*. ISBN 9788595450455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450455/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TELLES, Dirceu D. **Resíduos sólidos: gestão responsável e sustentável.** São Paulo: Editora Blucher, 2022. *E-book*. ISBN 9786555061055. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555061055/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIDONE, Ricardo F. **Tratamento de lixiviado de aterro sanitário por um sistema composto por filtros anaeróbios seguidos de banhados construídos: Estudo de caso – Central de Resíduos do Recreio, em Minas do Leão/RS.** São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788580391480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391480/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ciência ambiental.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. *E-book*. ISBN 9786555583922. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583922/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FIORILLO, Celso Antonio P. **Licenciamento ambiental.** São Paulo: Editora Saraiva, 2019. *E-book*. ISBN 9788553607471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607471/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo; FILHO, José Valverde M. **Política Nacional. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos.** São Paulo: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520444801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444801/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR

--	--	--

MODULO VI

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIO-AMBIENTAIS				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	72	NÃO HÁ	06	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Gestão social - Programas e projetos de políticas públicas - Desenvolvimento sustentável territorial - Apropriação das abordagens da gestão social - Gerenciamento de projetos modernos - Definindo o projeto - Estimativas de custos e tempo de um projeto - Desenvolvimento de um plano de projeto I - Desenvolvimento de um plano de projeto II - Liderança: ser um gerente de projetos eficaz - Medição e avaliação de progresso e desempenho- Pagamento por serviços ambientais - Valoração econômica de recursos naturais - Gestão pública de recursos ambientais - Projetos de sistemas de macrodrenagem - Projetos de sistemas de microdrenagem - Políticas ambientais comparativas - Saneamento Ambiental e sua importância socioambiental.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de gestão de programas e projetos socio-ambientais e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Explicar o significado de gestão social. ● Descrever a importância da participação e controle social. ● Identificar os desafios da gestão social no Brasil. ● Identificar os conceitos, semelhanças e diferenças de projetos e programas. ● Reconhecer como as políticas públicas se efetivam por meio de projetos e programas. ● Relacionar a gestão social à execução de programas e projetos de políticas públicas. ● Reconhecer os conceitos inseridos no contexto do desenvolvimento sustentável. ● Relacionar desenvolvimento sustentável e desenvolvimento territorial. ● Analisar as estratégias de desenvolvimento sustentável territorial. ● Analisar as vertentes teóricas do campo da Gestão Social. ● Relacionar os elementos conceituais das diferentes abordagens existentes na área social. ● Avaliar como as diferentes abordagens podem se aproximar do ideal na Gestão Social. ● Reconhecer o que é um projeto e aprender a distingui-lo das demais operações da organização. 				

- Identificar as fases do ciclo de vida de um projeto.
- Discutir a importância do gerenciamento de projetos e sua relevância na atualidade.
- Explicar o método estruturado para a coleta seletiva de informações sobre o projeto.
- Discutir a elaboração do escopo do projeto.
- Analisar o método de elaboração de escopo baseado na EAP (estrutura analítica do projeto).
- Discutir os fatores que influenciam a qualidade das estimativas.
- Identificar as diretrizes para estimar tempo, custos e recursos.
- Descrever as metodologias, ferramentas e técnicas para estimar custos e tempo em projetos.
- Identificar, a partir dos pacotes de trabalho, os processos fundamentais para a elaboração do plano de um projeto.
- Definir e explorar a elaboração de diagramas de redes de um projeto.
- Explicar as metodologias, ferramentas e técnicas para o sequenciamento das atividades de um projeto.
- Analisar as ferramentas e as técnicas de suporte ao plano de projeto, relacionadas ao diagrama de rede.
- Definir o caminho crítico de um projeto.
- Discutir a importância do caminho crítico no planejamento e na gestão do projeto.
- Reconhecer as diferenças entre liderar e gerenciar um projeto.
- Identificar a importância de gerenciar as partes interessadas de um projeto.
- Analisar as diferentes fontes de influência que são usadas para descrever como os gerentes de projetos constroem o capital social.
- Discutir a necessidade de um monitoramento efetivo do projeto.
- Indicar um sistema unificado de informações para coletar dados e relatar progressos em custo, planejamento e especificações.
- Descrever a estrutura geral para um sistema de monitoramento e controle de projeto.
- Definir o PSA.
- Identificar projetos e políticas públicas de PSA.
- Descrever o escopo e a extensão do mercado de PSA.
- Definir a valoração econômica dos recursos naturais.
- Identificar a natureza e classificação dos valores dos recursos naturais.
- Diferenciar os métodos de valoração dos recursos naturais.
- Identificar os princípios da gestão pública aplicados em recursos ambientais.
- Descrever os principais regulamentos e procedimentos vinculados à gestão pública dos recursos ambientais.
- Definir práticas democráticas e participativas na gestão dos recursos naturais.
- Definir o regime de escoamento em projetos de canais e bueiros.
- Descrever a seção transversal de um canal e bueiros.
- Exemplificar projetos de sistemas de macrodrenagem.
- Exemplificar projetos de sistemas de microdrenagem.
- Caracterizar o desempenho das sarjetas e bocas coletoras.
- Definir áreas de influência e vazão de uma galeria.
- Definir a política ambiental no Brasil.
- Descrever os instrumentos da política ambiental no Brasil.
- Comparar as políticas ambientais regionais.
- Identificar o que é saneamento ambiental.
- Reconhecer a importância do saneamento básico para a população.
- Relacionar o desenvolvimento social com ações de saneamento ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Gestão social - 14301

- 1.1. O significado de gestão social.
- 1.2. A importância da participação e controle social.
- 1.3. Os desafios da gestão social no Brasil.

2. Unidade 2: Programas e projetos de políticas públicas - 14305

- 2.1. Os conceitos, semelhanças e diferenças de projetos e programas.
- 2.2. Como as políticas públicas se efetivam por meio de projetos e programas.

2.3. A gestão social à execução de programas e projetos de políticas públicas.

3. Unidade 3: Desenvolvimento sustentável territorial - 14306

3.1. Os conceitos inseridos no contexto do desenvolvimento sustentável.

3.2. Desenvolvimento sustentável e desenvolvimento territorial.

3.3. As estratégias de desenvolvimento sustentável territorial.

4. Unidade 4: Apropriação das abordagens da gestão social - 14308

4.1. As vertentes teóricas do campo da Gestão Social.

4.2. Os elementos conceituais das diferentes abordagens existentes na área social.

4.3. Como as diferentes abordagens podem se aproximar do ideal na Gestão Social.

5. Unidade 5: Gerenciamento de projetos modernos - 2901

5.1. O que é um projeto e aprender a distingui-lo das demais operações da organização.

5.2. As fases do ciclo de vida de um projeto.

5.3. A importância do gerenciamento de projetos e sua relevância na atualidade.

6. Unidade 6: Definindo o projeto - 2904

6.1. O método estruturado para a coleta seletiva de informações sobre o projeto.

6.2. A elaboração do escopo do projeto.

6.3. O método de elaboração de escopo baseado na EAP (estrutura analítica do projeto).

7. Unidade 7: Estimativas de custos e tempo de um projeto - 2905

7.1. Os fatores que influenciam a qualidade das estimativas.

7.2. As diretrizes para estimar tempo, custos e recursos.

7.3. As metodologias, ferramentas e técnicas para estimar custos e tempo em projetos.

8. Unidade 8: Desenvolvimento de um plano de projeto I - 2906

8.1. Pacotes de trabalho, os processos fundamentais para a elaboração do plano de um projeto.

8.2. Explorar a elaboração de diagramas de redes de um projeto.

8.3. As metodologias, ferramentas e técnicas para o sequenciamento das atividades de um projeto.

9. Unidade 9: Desenvolvimento de um plano de projeto II - 2907

9.1. As ferramentas e as técnicas de suporte ao plano de projeto, relacionadas ao diagrama de rede.

9.2. O caminho crítico de um projeto.

9.3. A importância do caminho crítico no planejamento e na gestão do projeto.

10. Unidade 10: Liderança: ser um gerente de projetos eficaz - 2913

10.1. As diferenças entre liderar e gerenciar um projeto.

10.2. A importância de gerenciar as partes interessadas de um projeto.

10.3. As diferentes fontes de influência que são usadas para descrever como os gerentes de projetos constroem o capital social.

11. Unidade 11: Medição e avaliação de progresso e desempenho - 2916

11.1. A necessidade de um monitoramento efetivo do projeto.

11.2. Um sistema unificado de informações para coletar dados e relatar progressos em custo, planejamento e especificações.

11.3. A estrutura geral para um sistema de monitoramento e controle de projeto.

12. Unidade 12: Pagamento por serviços ambientais - 44351

12.1. O PSA.

12.2. Projetos e políticas públicas de PSA.

12.3. O escopo e a extensão do mercado de PSA.

13. Unidade 13: Valoração econômica de recursos naturais - 44352

13.1. A valoração econômica dos recursos naturais.

13.2. A natureza e classificação dos valores dos recursos naturais.

13.3. Os métodos de valoração dos recursos naturais.

14. Unidade 14: Gestão pública de recursos ambientais - 44356

14.1. Os princípios da gestão pública aplicados em recursos ambientais.

14.2. Os principais regulamentos e procedimentos vinculados à gestão pública dos recursos ambientais.

14.3. Práticas democráticas e participativas na gestão dos recursos naturais.

15. Unidade 15: Projetos de sistemas de macrodrenagem - 44755

15.1. O regime de escoamento em projetos de canais e bueiros.

15.2. A seção transversal de um canal e bueiros.

15.3. Projetos de sistemas de macrodrenagem.

16. Unidade 16: Projetos de sistemas de microdrenagem - 44756

16.1. Projetos de sistemas de microdrenagem.

16.2. O desempenho das sarjetas e bocas coletoras.

16.3. Áreas de influência e vazão de uma galeria.

17. Unidade 17: Políticas ambientais comparativas - 44359

17.1. A política ambiental no Brasil.

17.2. Os instrumentos da política ambiental no Brasil.

17.3. As políticas ambientais regionais.

18. Unidade 18: Saneamento Ambiental e sua importância socioambiental - 3756

18.1. Identificar o que é saneamento ambiental.

18.2. Importância do saneamento básico para a população.

18.3. O desenvolvimento social com ações de saneamento ambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, Robson Alves de; RIBAS, Thomaz. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. *E-book*. ISBN 9788553131891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131891/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TOLEDO, Roberto Farias de; FILHO, José Rodrigues de F. **Sustentabilidade em Gestão de Projetos**. São Paulo: Grupo Almedina, 2023. *E-book*. ISBN 9786587019666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587019666/>. Acesso em: 25 abr. 2024

MENEZES, Luís César de M. **Gestão de Projetos, 4ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597016321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016321/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão Colaborativa de Projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. *E-book*. ISBN 9788547207878. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BERNARDES, Maurício Moreira e S. **Microsoft Project 2010 - Gestão e Desenvolvimento de Projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. *E-book*. ISBN 9788536505800. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536505800/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVEIRA, Guaracy Carlos da. **Planejamento e gestão de projetos de jogos digitais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786553560031. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560031/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:


O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
 UNIDADE CURRICULAR: SISTEMAS DE DRENAGEM, TRATAMENTO E ABASTECIMENTO				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ- REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	62	NÃO HÁ	06	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Urbanização e escoamento superficial das águas: impactos e riscos - Fundamentos da Hidrologia Urbana - Fundamentos para o dimensionamento hidráulico - Fundamentos de Transporte de Sedimentos - Qualidade das águas urbanas - Drenagem Urbana: conceito e objetivos - Controle da drenagem na fonte - Fontes de água: características físicas, químicas e biológicas - Padrões de qualidade e classificação das águas - Diretrizes Nacionais de Saneamento Básico – Parte I - Diretrizes Nacionais de Saneamento Básico – Parte II - Processos gerais e estações de tratamento de esgoto - Técnicas de tratamento para fins domésticos e industriais - Redes coletoras - Doenças de veiculação hídrica.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de sistemas de drenagem, tratamento e abastecimento e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
Objetivos específicos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer os rios e os córregos como integrantes da paisagem urbana. ● Relacionar as modificações do escoamento superficial das águas na paisagem urbana. ● Identificar os principais impactos e os riscos ambientais associados ao escoamento superficial das águas nos centros urbanos. ● Definir hidrologia urbana. ● Relacionar a urbanização com a hidrologia. ● Reconhecer dados fundamentais para a análise da hidrologia. ● Identificar os elementos necessários à dinâmica dos fluidos. ● Definir as principais características dos tipos de canalizações existentes. ● Reconhecer o tipo de canalização (a céu aberto ou de contorno fechado) conforme seu modelo de intervenção (obra). ● Relacionar as principais consequências da produção de sedimentos em áreas urbanas. ● Reconhecer a importância da realização de estudos sedimentológicos no contexto dos processos hidrológicos. ● Identificar as melhores práticas de manejo para controle de tratamento. ● Reconhecer as principais fontes dos poluentes incorporados às águas no ambiente urbano. ● Relacionar os distintos poluentes incorporados à água nas áreas urbanas. ● Identificar problemas relacionados à contaminação das águas nos centros urbanos. ● Conceituar drenagem urbana e gestão de drenagem urbana. ● Reconhecer os objetivos de um sistema de drenagem urbana. ● Justificar a necessidade dos projetos vinculados com drenagem urbana. ● Definir controle da drenagem na fonte. ● Reconhecer o controle da drenagem na fonte como um dos componentes do sistema de drenagem urbana. ● Caracterizar o controle da drenagem na fonte. 				

- Identificar as principais características físicas, químicas e biológicas da água.
- Reconhecer as variáveis que determinam as condições de qualidade da água.
- Relacionar as características dessa substância com a sua potabilidade.
- Identificar características, padrões de qualidade e classificação das águas.
- Reconhecer os indicadores de qualidade física, química e biológica da água.
- Diferenciar as classes de água doce, segundo as diretrizes da Resolução nº 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- Analisar dados genéricos sobre as condições de saneamento básico no Brasil e no mundo.
- Definir saneamento básico segundo a Lei Federal número 11.445/2007.
- Identificar benefícios e problemas associados à presença e à ausência de saneamento básico, respectivamente.
- Definir saneamento básico, segundo a Lei Federal nº 11.445/2007.
- Identificar as diretrizes nacionais para o saneamento básico.
- Nomear quais atividades e estruturas estão contempladas no abastecimento de água, no esgotamento sanitário, na limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e na drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.
- Definir tratamento de esgoto.
- Descrever quais são os processos usualmente utilizados.
- Indicar as funções de cada nível dentro do processo de tratamento.
- Diferenciar técnicas de tratamento doméstico e industrial;
- Selecionar técnicas para tratamento doméstico;
- Indicar importância para o tratamento de esgoto.
- Definir rede coletora, interceptores e emissário.
- Reconhecer as unidades básicas de um sistema de esgotos sanitários.
- Explicar funcionamento de um sistema de esgoto sanitário.
- Identificar as principais doenças de veiculação hídrica.
- Reconhecer as causas da proliferação das doenças hídricas.
- Desenvolver as ações de prevenção das doenças hídricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Urbanização e escoamento superficial das águas: impactos e riscos - 3740

- 1.1. Os rios e os córregos como integrantes da paisagem urbana.
- 1.2. As modificações do escoamento superficial das águas na paisagem urbana.
- 1.3. Os principais impactos e os riscos ambientais associados ao escoamento superficial das águas nos centros urbanos.

2. Unidade 2: Fundamentos da Hidrologia Urbana - 3741

- 2.1. Hidrologia urbana.
- 2.2. A urbanização com a hidrologia.
- 2.3. Dados fundamentais para a análise da hidrologia.

3. Unidade 3: Fundamentos para o dimensionamento hidráulico - 3742

- 3.1. Os elementos necessários à dinâmica dos fluidos.
- 3.2. As principais características dos tipos de canalizações existentes.
- 3.3. O tipo de canalização (a céu aberto ou de contorno fechado) conforme seu modelo de intervenção (obra).

4. Unidade 4: Fundamentos de Transporte de Sedimentos - 3743

- 4.1. As principais consequências da produção de sedimentos em áreas urbanas.
- 4.2. A importância da realização de estudos sedimentológicos no contexto dos processos hidrológicos.
- 4.3. As melhores práticas de manejo para controle de tratamento.

5. Unidade 5: Qualidade das águas urbanas - 3744

- 5.1. As principais fontes dos poluentes incorporados às águas no ambiente urbano.
- 5.2. Os distintos poluentes incorporados à água nas áreas urbanas.
- 5.3. Problemas relacionados à contaminação das águas nos centros urbanos.

6. Unidade 6: Drenagem Urbana: conceito e objetivos - 3745

- 6.1. Drenagem urbana e gestão de drenagem urbana.
- 6.2. Os objetivos de um sistema de drenagem urbana.
- 6.3. A necessidade dos projetos vinculados com drenagem urbana.

7. Unidade 7: Controle da drenagem na fonte - 3746

- 7.1. Controle da drenagem na fonte.
- 7.2. O controle da drenagem na fonte como um dos componentes do sistema de drenagem urbana.
- 7.3. O controle da drenagem na fonte.

8. Unidade 8: Fontes de água: características físicas, químicas e biológicas - 3757

- 8.1. As principais características físicas, químicas e biológicas da água.
- 8.2. As variáveis que determinam as condições de qualidade da água.
- 8.3. As características dessa substância com a sua potabilidade.

9. Unidade 9: Padrões de qualidade e classificação das águas - 3758

- 9.1. Características, padrões de qualidade e classificação das águas.
- 9.2. Os indicadores de qualidade física, química e biológica da água.
- 9.3. As classes de água doce, segundo as diretrizes da Resolução nº 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

10. Unidade 10: Diretrizes Nacionais de Saneamento Básico – Parte I - 3759

- 10.1. Dados genéricos sobre as condições de saneamento básico no Brasil e no mundo.
- 10.2. Saneamento básico segundo a Lei Federal número 11.445/2007.
- 10.3. Benefícios e problemas associados à presença e à ausência de saneamento básico, respectivamente.

11. Unidade 11: Diretrizes Nacionais de Saneamento Básico – Parte II - 3760

- 11.1. Saneamento básico, segundo a Lei Federal nº 11.445/2007.
- 11.2. As diretrizes nacionais para o saneamento básico.
- 11.3. Quais atividades e estruturas estão contempladas no abastecimento de água, no esgotamento sanitário, na limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e na drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

12. Unidade 12: Processos gerais e estações de tratamento de esgoto - 3762

- 12.1. Tratamento de esgoto.
- 12.2. Quais são os processos usualmente utilizados.
- 12.3. As funções de cada nível dentro do processo de tratamento.

13. Unidade 13: Técnicas de tratamento para fins domésticos e industriais - 3763

- 13.1. Técnicas de tratamento doméstico e industrial;

13.2. Técnicas para tratamento doméstico;

13.3. Importância para o tratamento de esgoto.

14. Unidade 14: Redes coletoras - 3764

14.1. Rede coletora, interceptores e emissário.

14.2. As unidades básicas de um sistema de esgotos sanitários.

14.3. Funcionamento de um sistema de esgoto sanitário.

15. Unidade 15: Doenças de veiculação hídrica - 3770

15.1. As principais doenças de veiculação hídrica.

15.2. As causas da proliferação das doenças hídricas.

15.3. As ações de prevenção das doenças hídricas.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAPTISTA, Márcio; PÁDUA, Valter Lúcio de. **Restauração de Sistemas Fluviais**. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520436844. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520436844/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JR., Arlindo P.; JR., Alceu de Castro G. **Gestão do Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário**. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520444122. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444122/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RICHTER, Carlos A. **Tratamento de lodos de estações de tratamento de água**. São Paulo: Editora Blucher, 2001. *E-book*. ISBN 9788521214854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214854/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RICHTER, Carlos A. **Tratamento de água**. São Paulo: Editora Blucher, 1991. *E-book*. ISBN 9788521217404. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217404/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SECKLER, Sidney. **Tratamento de Água - Concepção, Projeto e Operação de Estações de Tratamento**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788595153851. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153851/>. Acesso em: 25 abr. 2024.


HOWE, Kerry J.; HAND, David W.; CRITTENDEN, John C.; TRUSSELL, R R.; TCHOBANOGLIOUS, George. **Princípios de Tratamento de Água**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788522124084. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.co>

OBSERVAÇÕES:

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA: ____/____/____	ASSINATURA DO PROFESSOR: _____	ASSINATURA DO COORDENADOR _____
-----------------------------	---------------------------------------	--

 PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR				
UNIDADE CURRICULAR: PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL				
CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	62	NÃO HÁ	06	NEGÓCIOS
<p>EMENTA:</p> <p>Rede urbana no Brasil - O meio urbano e o ordenamento cultural - Planejamento Ambiental Urbano: definições e objetivos Espaços especialmente protegidos. Sistema nacional e estadual de unidades de conservação - Evolução urbana e planejamento ambiental: histórico - Evolução urbana e a modificação da paisagem - Poluição nos centros urbanos - Qualidade de vida e saúde nos centros urbanos - Zoneamento Ambiental - Plano Diretor - Estatuto da cidade: as competências, diretrizes e instrumentos da Gestão Urbana - Instrumentos de políticas públicas voltados ao ordenamento territorial - Indicadores de qualidade ambiental aplicados ao planejamento urbano - Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) Desenvolvimento urbano sustentável.</p>				
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p>Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de planejamento urbano e ambiental e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.</p>				
<p>Objetivos específicos</p>				
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer como a rede urbana se dá no Brasil, de modo geral. ● Diferenciar o conceito de cidade e de centro urbano. ● Identificar zonas urbanas consolidadas a partir da legislação. ● Analisar os princípios e as disposições do estatuto da cidade. ● Identificar os requisitos para o parcelamento do solo. 				

- Reconhecer o regime jurídico do tombamento.
- Definir o conceito de planejamento.
- Relacionar as etapas envolvidas no planejamento ambiental.
- Identificar os principais objetivos do planejamento ambiental urbano.
- Caracterizar as áreas protegidas e seus fundamentos constitucionais.
- Reconhecer o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
- Identificar as espécies e as funções das unidades de conservação.
- Analisar por que a civilização humana estabeleceu residência.
- Identificar os problemas ambientais associados às primeiras cidades.
- Reconhecer as primeiras discussões e ações de planejamento ambiental.
- Reconhecer as diferentes paisagens naturais da Terra.
- Relacionar as principais alterações que ocorreram durante a formação dos centros urbanos.
- Identificar os principais elementos dos centros urbanos.
- Definir poluição.
- Relacionar as principais fontes poluidoras nos centros urbanos.
- Identificar os principais poluentes da água, do solo e da atmosfera nos centros urbanos.
- Analisar quais são as percepções similares às de qualidade de vida.
- Identificar as principais necessidades básicas do ser humano nos centros urbanos.
- Relacionar qualidade de vida com saúde e meio ambiente.
- Definir zoneamento ambiental.
- Relacionar os critérios que definem o zoneamento.
- Identificar os diferentes tipos de zoneamento.
- Reconhecer a importância do Plano Diretor para o desenvolvimento municipal.
- Opinar a respeito da obrigatoriedade do Plano Diretor.
- Participar da elaboração de um Plano Diretor.
- Reconhecer o Estatuto da Cidade.
- Identificar as competências na gestão do espaço urbano.
- Relacionar os instrumentos da gestão do espaço urbano.
- Identificar os instrumentos de políticas públicas de ordenamento territorial.
- Reconhecer o Plano Diretor como um instrumento de ordenamento territorial.
- Analisar os fundamentos do zoneamento ecológico-econômico.
- Relacionar os indicadores de qualidade ambiental mais utilizados na análise e no planejamento dos centros urbanos.
- Identificar os aspectos ambientais que mais necessitam de intervenção nos centros urbanos, a partir da análise dos indicadores ambientais.
- Reconhecer as análises utilizando os indicadores de qualidade ambiental como de fundamental importância para a tomada de decisão no planejamento urbano e ambiental.
- Analisar um estudo de impacto de vizinhança (EIV).
- Relacionar os conteúdos mínimos abordados durante a elaboração do EIV.
- Identificar os empreendimentos provavelmente sujeitos à elaboração do EIV.
- Identificar os aspectos que precisam ser planejados adequadamente nos centros urbanos.
- Reconhecer exemplos de projetos bem-sucedidos com respeito ao desenvolvimento urbano sustentável.
- Relacionar os temas mais abordados no desenvolvimento urbano sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Rede urbana no Brasil - 3702

1.1. Como a rede urbana se dá no Brasil, de modo geral.

1.2. O conceito de cidade e de centro urbano.

1.3. Zonas urbanas consolidadas a partir da legislação.

2. Unidade 2: O meio urbano e o ordenamento cultural - 13748

2.1. Os princípios e as disposições do estatuto da cidade.

2.2. Os requisitos para o parcelamento do solo.

2.3. Reconhecer o regime jurídico do tombamento.

3. Unidade 3: Planejamento Ambiental Urbano: definições e objetivos - 3701

3.3. O conceito de planejamento.

3.4. As etapas envolvidas no planejamento ambiental.

3.5. Os principais objetivos do planejamento ambiental urbano.

4. Unidade 4: Espaços especialmente protegidos. Sistema nacional e estadual de unidades de conservação - 13749

4.1. As áreas protegidas e seus fundamentos constitucionais.

4.2. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

4.3. As espécies e as funções das unidades de conservação.

5. Unidade 5: Evolução urbana e planejamento ambiental: histórico - 3697

5.1. Por que a civilização humana estabeleceu residência.

5.2. Os problemas ambientais associados às primeiras cidades.

5.3. As primeiras discussões e ações de planejamento ambiental.

6. Unidade 6: Evolução urbana e a modificação da paisagem - 3698

6.1. As diferentes paisagens naturais da Terra.

6.2. As principais alterações que ocorreram durante a formação dos centros urbanos.

6.3. Os principais elementos dos centros urbanos.

7. Unidade 7: Poluição nos centros urbanos - 3699

7.1. Poluição.

7.2. As principais fontes poluidoras nos centros urbanos.

7.3. Os principais poluentes da água, do solo e da atmosfera nos centros urbanos.

8. Unidade 8: Qualidade de vida e saúde nos centros urbanos - 3700

8.1. Quais são as percepções similares às de qualidade de vida.

8.2. As principais necessidades básicas do ser humano nos centros urbanos.

8.3. Qualidade de vida com saúde e meio ambiente.

9. Unidade 9: Zoneamento Ambiental - 3708

9.1. Zoneamento ambiental.

9.2. Os critérios que definem o zoneamento.

9.3. Os diferentes tipos de zoneamento.

10. Unidade 10: Plano Diretor - 3709

10.1. A importância do Plano Diretor para o desenvolvimento municipal.

10.2. A respeito da obrigatoriedade do Plano Diretor.

10.3. Elaboração de um Plano Diretor.

11. Unidade 11: Estatuto da cidade: as competências, diretrizes e instrumentos da Gestão Urbana - 3703

11.1. O Estatuto da Cidade.

11.2. As competências na gestão do espaço urbano.

11.3. Os instrumentos da gestão do espaço urbano.

12. Unidade 12: Instrumentos de políticas públicas voltados ao ordenamento territorial - 3704

12.1. Os instrumentos de políticas públicas de ordenamento territorial.

12.2. O Plano Diretor como um instrumento de ordenamento territorial.

12.3. Os fundamentos do zoneamento ecológico-econômico.

13. Unidade 13: Indicadores de qualidade ambiental aplicados ao planejamento urbano - 3711

13.1. Os indicadores de qualidade ambiental mais utilizados na análise e no planejamento dos centros urbanos.

13.2. Os aspectos ambientais que mais necessitam de intervenção nos centros urbanos, a partir da análise dos indicadores ambientais.

13.3. As análises utilizando os indicadores de qualidade ambiental como de fundamental importância para a tomada de decisão no planejamento urbano e ambiental.

14. Unidade 14: Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) - 3712

14.1. Um estudo de impacto de vizinhança (EIV).

14.2. Os conteúdos mínimos abordados durante a elaboração do EIV.

14.3. Os empreendimentos provavelmente sujeitos à elaboração do EIV.

15. Unidade 15: Desenvolvimento urbano sustentável - 3710

15.1. Os aspectos que precisam ser planejados adequadamente nos centros urbanos.

15.2. Exemplos de projetos bem-sucedidos com respeito ao desenvolvimento urbano sustentável.

15.3. Os temas mais abordados no desenvolvimento urbano sustentável.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCOPEL, Vanessa G. **Planejamento urbano**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023253. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023253/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ALONSO, Urbano R. **Previsão e controle das fundações**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521213895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213895/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GIAMBASTIANI, Gabriel L.; STÉDILE, Janaina A.; SANTOS, Jana C C.; et al. **Planejamento urbano e regional: dimensionamento**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500549/>. Acesso em: 25 abr. 2024

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

BLOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BI BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788536521596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521596/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MENDONÇA, Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, F. **Clima urbano**. São Paulo: Editora Contexto, 2003. *E-book*. ISBN 9788572442398. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572442398/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Francisco C.; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Risco ambiental**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788580392401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392401/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR



UNISÃO JOSÉ

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR: LICENCIAMENTO AMBIENTAL

CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	MÓDULO	ESCOLA
	62	NÃO HÁ	3	NEGÓCIOS

EMENTA:

Licenciamento ambiental e estudo prévio de impacto ambiental - Histórico, conceitos, objetivos e tipos de licença - Importância do licenciamento - O processo de licenciamento ambiental - Crimes ambientais - Autorizações ambientais - Procedimentos para a obtenção das licenças ambientais - Condicionantes e prazos de validade - Legislação ambiental pertinente - Cuidados, aspectos e estudos importantes do licenciamento ambiental - Plano de controle ambiental (pca): conceitos,

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

aplicabilidade, análise e discussão - Relatório de controle ambiental (rca): conceitos, aplicabilidade, análise e discussão - Plano de gestão ambiental.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover competências e habilidade com base na construção de conhecimento de métodos e técnicas de licenciamento ambiental e monitoramento de políticas públicas e suas relações com o mercado, o desenvolvimento sustentável, o governo e a sociedade.

Objetivos específicos

- Caracterizar Licenciamento Ambiental e sua base legal.
- Identificar a estruturação e as competências do Sistema Nacional do Meio Ambiente.
- Conceituar os principais instrumentos legais do Licenciamento, o EIA e o RIMA.
- Explicar o histórico do licenciamento ambiental em território nacional.
- Definir licenciamento ambiental e seus objetivos.
- Identificar os tipos de licenças ambientais e seus objetivos.
- Identificar os benefícios do licenciamento ambiental para o meio ambiente e para a sociedade.
- Definir as diferentes esferas do licenciamento (federal, estadual e municipal) e sua importância para a gestão territorial.
- Caracterizar o principal instrumento do licenciamento (AIA) e sua importância para o desenvolvimento sustentável.
- Distinguir as etapas que compõem o processo de licenciamento ambiental.
- Identificar as vantagens obtidas com a implementação de ações relacionadas ao processo de licenciamento ambiental.
- Reconhecer a base legal envolvida no licenciamento ambiental.
- Definir o significado de crimes ambientais e legislações vigentes.
- Descrever os diferentes tipos de crimes ambientais.
- Discernir sobre as sanções penais para atividades lesivas ao meio ambiente.
- Diferenciar licença ambiental, autorização e declaração ambiental.
- Avaliar as atividades sujeitas ao licenciamento ambiental.
- Identificar os prazos vinculados a cada licença ambiental.
- Descrever os principais procedimentos para obter o licenciamento ambiental.
- Identificar os diferentes profissionais envolvidos no licenciamento ambiental.
- Analisar o processo de avaliação do projeto ambiental pelo órgão ambiental competente.
- Demonstrar as principais condicionantes presentes na LP, LI e LO.
- Identificar os distintos estudos adicionais exigidos pelo órgão ambiental.
- Explicar as formas de verificação do andamento dos processos licenciatórios e as formas de invalidação das licenças ambientais.
- Definir os princípios constitucionais fundamentais em matéria ambiental.
- Identificar a natureza jurídica do licenciamento ambiental.
- Explicar o Novo Código Florestal.
- Discorrer sobre licenciamento ambiental em áreas verdes, áreas de preservação permanente (APPs) e unidades de conservação (UCs).
- Analisar a compensação ambiental.
- Apresentar a importância do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).
- Definir Plano de Controle Ambiental (PCA) e sua aplicabilidade nas fases iniciais de licenciamento.
- Relacionar a solicitação de PCA para a fase de operação.
- Identificar os principais itens que devem constar no PCA.
- Definir relatório de controle ambiental (RCA).
- Apresentar a relação das atividades minerais com o RCA.
- Identificar os principais itens que devem constar no RCA.
- Caracterizar Plano de Gestão Ambiental e relacionar com o licenciamento ambiental.
- Apresentar as etapas de implementação de um Plano de gestão Ambiental.
- Relatar sobre os princípios do Plano de Gestão Ambiental e suas vantagens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Unidade 1: Licenciamento ambiental e estudo prévio de impacto ambiental - 13747

- 1.1. O Licenciamento Ambiental e sua base legal.
- 1.2. A estruturação e as competências do Sistema Nacional do Meio Ambiente.
- 1.3. Os principais instrumentos legais do Licenciamento, o EIA e o RIMA.

2. Unidade 2: Histórico, conceitos, objetivos e tipos de licença - 14279

- 2.1. O histórico do licenciamento ambiental em território nacional.
- 2.2. Licenciamento ambiental e seus objetivos.
- 2.3. Os tipos de licenças ambientais e seus objetivos.

3. Unidade 3: Importância do licenciamento - 14280

- 3.1. Os benefícios do licenciamento ambiental para o meio ambiente e para a sociedade.
- 3.2. As diferentes esferas do licenciamento (federal, estadual e municipal) e sua importância para a gestão territorial.
- 3.3. O principal instrumento do licenciamento (AIA) e sua importância para o desenvolvimento sustentável.

4. Unidade 4: O processo de licenciamento ambiental - 18413

- 4.1. As etapas que compõem o processo de licenciamento ambiental.
- 4.2. As vantagens obtidas com a implementação de ações relacionadas ao processo de licenciamento ambiental.
- 4.3. A base legal envolvida no licenciamento ambiental.

5. Unidade 5: Crimes ambientais - 14283

- 5.1. O significado de crimes ambientais e legislações vigentes.
- 5.2. Os diferentes tipos de crimes ambientais.
- 5.3. Sobre as sanções penais para atividades lesivas ao meio ambiente.

6. Unidade 6: Autorizações ambientais - 14282

- 6.1. Licença ambiental, autorização e declaração ambiental.
- 6.2. As atividades sujeitas ao licenciamento ambiental.
- 6.3. Os prazos vinculados a cada licença ambiental.

7. Unidade 7: Procedimentos para a obtenção das licenças ambientais - 14284

- 7.1. Os principais procedimentos para obter o licenciamento ambiental.
- 7.2. Os diferentes profissionais envolvidos no licenciamento ambiental.
- 7.3. O processo de avaliação do projeto ambiental pelo órgão ambiental competente.

8. Unidade 8: Condicionantes e prazos de validade - 14285

- 8.1. As principais condicionantes presentes na LP, LI e LO.
- 8.2. Os distintos estudos adicionais exigidos pelo órgão ambiental.
- 8.3. As formas de verificação do andamento dos processos licenciatórios e as formas de invalidação das licenças ambientais.

9. Unidade 9: Legislação ambiental pertinente - 14281

- 9.1. Os princípios constitucionais fundamentais em matéria ambiental.

9.2. A natureza jurídica do licenciamento ambiental.

9.3. O Novo Código Florestal.

10. Unidade 10: Cuidados, aspectos e estudos importantes do licenciamento ambiental - 14292

10.1. Sobre licenciamento ambiental em áreas verdes, áreas de preservação permanente (APPs) e unidades de conservação (UCs).

10.2. A compensação ambiental.

10.3. A importância do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).10.3. Custo do dinheiro em operações de capital de giro.

11. Unidade 11: Plano de controle ambiental (pca): conceitos, aplicabilidade, análise e discussão -14290

11.1. Plano de Controle Ambiental (PCA) e sua aplicabilidade nas fases iniciais de licenciamento.

11.2. A solicitação de PCA para a fase de operação.

11.3. Os principais itens que devem constar no PCA.

12. Unidade 12: Relatório de controle ambiental (rca): conceitos, aplicabilidade, análise e discussão - 14291

12.1. Relatório de controle ambiental (RCA).

12.2. A relação das atividades minerais com o RCA.

12.3. Os principais itens que devem constar no RCA.

13. Unidade 13: Plano de gestão ambiental - 14294

13.1. Plano de Gestão Ambiental e relacionar com o licenciamento ambiental.

13.2. As etapas de implementação de um Plano de gestão Ambiental.

13.3. Os princípios do Plano de Gestão Ambiental e suas vantagens.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A oferta das unidades curriculares ocorre por meio da adoção de estratégias de aprendizagem que são mediadas por recursos tecnológicos utilizados de forma articulada a fim de atingir a plenitude dos objetivos pedagógicos, pautando-se em uma dinâmica com atividades online - utilizando a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) são disponibilizados conteúdos (trilha de aprendizagem), atividades didáticas e avaliativas tais como: fóruns, exercícios de fixação da habilidade na forma de questões objetivas, e avaliação da competência na forma de estudo de casos empresariais (business cases) com questões discursivas nos projetos integradores.

O discente dos cursos de graduação do Centro Universitário São José deve dedicar parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado do material das unidades curriculares do seu curso. Este estudo é sistematizado por meio do plano e do cronograma de Estudos. Tais instrumentos, disponibilizados no AVA, servem para apoiá-lo no desenvolvimento e organização de suas atividades pedagógicas.

Como suporte à compreensão dos conteúdos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, o estudante conta com professores tutores disponíveis para a mediação dos fóruns, resposta às dúvidas encaminhadas pelas

ferramentas da sala de aula virtual, correção dos exercícios, oferta de material didático complementar e indicação de links pertinentes aos temas da unidade curricular. Entre os recursos metodológicos utilizados para a promoção do estudo individualizado, destacam-se:

Conteúdo de livro didático: disponível na sala de aula virtual de cada unidade curricular, em formato PDF, com conteúdo desenvolvido por meio das abordagens didáticas dialógicas e do debate atualizado da área de conhecimento. Trata-se de material fundamental para a compreensão do referencial teórico da disciplina, fazendo ponte para a Bibliografia Básica e a Complementar da disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual, acessível no Portal do Aluno.

Desafio: trata-se de uma reflexão crítica para a contextualização de um tema pertinente ao conteúdo ministrado nas unidades de aprendizagem que o aluno deverá responder com o apoio do professor tutor e no qual no final é mostrado um padrão de resposta.

Dica do professor: trata-se de uma videoconferência em que o professor oriente o aluno sobre as práticas do tema discutido na unidade de aprendizagem.

Exercícios práticos e de fixação da aprendizagem, em que o aluno se submetido a uma autoavaliação do conteúdo estudado nas unidades de aprendizagem das unidades curriculares do módulo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade curricular: é composto por questões objetivas para avaliar a compreensão do estudante nas unidades de aprendizagem e de estudos de casos empresariais formado de questões discursivas abrangendo todo o conteúdo das unidades curriculares do módulo, bem como a aferição do desenvolvimento de competências específicas no projeto integrador. Os estudos de casos devem ser realizados individualmente, compondo parte da avaliação da unidade curricular e permitindo uma construção da argumentação e de soluções por meio de análise de problemas e variáveis do contexto trazido pelo estudo, o estudante devendo assim, fazer uso do conhecimento adquirido nas unidades curriculares do módulo para construir soluções aos problemas apontados no estudo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Francisco C.; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Risco ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580392401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392401/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FIORILLO, Celso Antonio P. **Licenciamento ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. *E-book*. ISBN 9788553607471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607471/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

STEIN, Ronei T. **Licenciamento ambiental**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788595022782. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022782/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

RUSCHEINSKY, Aloisio. **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book*. ISBN 9788563899873. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BELCHIOR, Germana Parente N. **Hermenêutica jurídica ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. *E-book*. ISBN 9788502132924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502132924/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SARLET, Ingo W.; FENSTERSEIFER, Tiago. **Princípios do direito ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547218607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218607/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OBSERVAÇÕES:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

DATA:

____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR
